



# Relatório de Autoavaliação Institucional - 2024



# **Relatório de Autoavaliação Institucional 2024**

Relatório referente ao ano de 2024 (ciclo 2024-2026), encaminhado ao Ministério da Educação pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Visconde de Cairu.

Salvador  
Março de 2025

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA .....	10
1.2 IDENTIFICAÇÃO DE FACULDADES .....	10
1.3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....	12
1.4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....	14
1.5 EXERCÍCIO E TIPO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO .....	19
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	<b>20</b>
<b>3. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>25</b>
3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 1) .....	26
<b>3.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)</b> .....	<b>26</b>
3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2) .....	27
<b>3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)</b> .....	<b>27</b>
<b>3.2.2 Responsabilidade Social (Dimensão 3)</b> .....	<b>32</b>
3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3) .....	34
<b>3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)</b> .....	<b>34</b>
<b>3.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)</b> .....	<b>37</b>
<b>3.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9)</b> .....	<b>38</b>
3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4) .....	40
<b>3.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)</b> .....	<b>40</b>
<b>3.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (Dimensão 6)</b> .....	<b>41</b>
<b>3.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)</b> .....	<b>42</b>
3.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5) .....	43
<b>3.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)</b> .....	<b>43</b>
<b>4. PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE A IES</b> .....	<b>45</b>
4.1 PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES .....	46
4.2 PERCEPÇÃO DE PROFESSORES .....	49
4.3 PERCEPÇÃO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS .....	52
<b>5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</b> .....	<b>55</b>
5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 1) .....	55
<b>5.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)</b> .....	<b>55</b>
5.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2) .....	59
<b>5.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)</b> .....	<b>59</b>
<b>5.2.2 Responsabilidade Social (Dimensão 3)</b> .....	<b>60</b>
5.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3) .....	62
<b>5.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)</b> .....	<b>62</b>
<b>5.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)</b> .....	<b>63</b>

<b>5.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9) .....</b>	<b>64</b>
5.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4) .....	64
<b>5.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5) .....</b>	<b>64</b>
<b>5.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (Dimensão 6) .....</b>	<b>66</b>
<b>5.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10) .....</b>	<b>67</b>
5.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5) .....	68
<b>5.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7) .....</b>	<b>68</b>
<b>6. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS .....</b>	<b>70</b>
6.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 1) .....	70
<b>6.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8) .....</b>	<b>70</b>
6.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2) .....	71
<b>6.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1) .....</b>	<b>71</b>
<b>6.2.2 Responsabilidade Social (Dimensão 3) .....</b>	<b>72</b>
6.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3) .....	73
<b>6.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2) .....</b>	<b>73</b>
<b>6.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4) .....</b>	<b>76</b>
<b>6.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9) .....</b>	<b>78</b>
6.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4) .....	79
<b>6.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5) .....</b>	<b>79</b>
<b>6.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (Dimensão 6) .....</b>	<b>81</b>
<b>6.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10) .....</b>	<b>82</b>
6.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5) .....	83
<b>6.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7) .....</b>	<b>83</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>85</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>86</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>87</b>
ANEXO 1 – QUESTIONÁRIOS APLICADOS .....	88
ANEXO 2 - TABULAÇÃO DE DADOS COLETADOS.....	93

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - PRINT DA PÁGINA DA CPA NO PORTAL DA CAIRU NA WEB

FIGURA 2 - DIVULGAÇÃO DA ATUAÇÃO DA CPA NAS REDES SOCIAIS DA CAIRU

FIGURA 3 - PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

FIGURA 4 - BANNER DE CONVOCAÇÃO COM QR CODE

FIGURA 5 - INTERFACE ENTRE EIXOS E DIMENSÕES AVALIATIVAS

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - COMPOSIÇÃO DA CPA

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES SOBRE A IES EM 2024

TABELA 2 - PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A IES EM 2024

TABELA 3 - PERCEPÇÃO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS SOBRE A IES EM 2024

TABELA 4 - INDICADORES INSTITUCIONAIS EM 2024

TABELA 5 - INDICADORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM 2024

## APRESENTAÇÃO

O documento ora apresentado, relativo ao ano de 2024, foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir de processos autoavaliativos realizados na Faculdade de Ciências Contábeis (Facic) e na Faculdade Visconde de Cairu (Favic). As instituições são mantidas pela Fundação Visconde de Cairu e devidamente credenciadas pelo Ministério da Educação como faculdades isoladas, sendo também chamadas de Faculdades Cairu ou apenas Cairu.

Os dois estabelecimentos educacionais desenvolveram trabalhos conjuntos nas esferas do ensino de graduação e pós-graduação lato sensu, da extensão, da iniciação à pesquisa e da divulgação científica, especialmente com a promoção de eventos acadêmicos e da edição das revistas semestrais Cairu em Revista e Revista Eletrônica de Iniciação Científica (RIC), com objetivo de ampliar a produção e o acesso plural ao conhecimento de obras do campo da ciência tanto para a comunidade interna como externa, observando o desafio de que há entre relacionar os aspectos válidos da tradição e a, fundamental, incorporação das inovações contínuas da sociedade.

Como parte da manutenção da cultura de avaliação, já consolidada, e de indução da qualidade pelo autoconhecimento e apreciação das atividades acadêmico-administrativas desenvolvidas, as Faculdades Cairu, realizaram procedimentos autoavaliativos em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)<sup>1</sup>. A verificação detalhada da estrutura, os métodos utilizados e os resultados institucionais integram a pesquisa realizada pela CPA. Esse material, por tanto, proporciona a elaboração deste Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI).

O referido documento traz informações referentes às condições de funcionamento e das atividades de cada IES e sugestões e recomendações para a melhoria dos serviços e da formação. A condução para a obtenção dos dados, o agrupamento e a análise do conteúdo foram fundamentados na Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065, de 09 de outubro de 2014<sup>2</sup>, expedida pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), sob orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes).

<sup>1</sup> Instituído e regulamentado pela BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências**. Brasília, 15 abr. 2004. Documento digital.

<sup>2</sup> BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Diretoria de Avaliação de Educação Superior/ Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Nota Técnica nº 65. **Orienta quanto ao roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 09 out. 2014. Documento digital.

Algo que é possível constatar a partir do que é retratado neste RAI é que, pela aceitação e pelos resultados alcançados junto aos segmentos pesquisados, houve um amadurecimento orgânico no procedimento de autoavaliação nas Faculdades Cairu, além da importância da CPA no âmbito das comunidades interna e externa, se confirmando como uma das essenciais ferramentas de identificação de fragilidades e comprovação dos avanços obtidos pelas instituições.

Assim, o relatório revela que, sem a participação de toda a comunidade acadêmica nas discussões, pesquisas e disseminação dos resultados da autoavaliação, os objetivos seriam menos abrangentes. A Cairu tem ciência de que autoavaliar significa escutar e fazer com que as vozes acadêmicas ecoem na forma de aperfeiçoamento da gestão, dos serviços prestados, no planejamento, na capacitação e nas repostas aos professores, estudantes e técnicos administrativos.

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

**Denominação:** Fundação Visconde de Cairu (FVC)

**Código:** 111

**Caracterização:** Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos - Fundação

**Base Legal:** Entidade constituída em 07 de fevereiro de 1905, sob a denominação de Sociedade Civil Escola Comercial da Bahia, passando a ser denominada de Fundação Visconde de Cairu a partir da elaboração de Estatuto, registrado sob o nº 7.717, publicado no Diário Oficial do Estado, de 17 de março de 1967. Está inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.239.981/0001-00.

**Endereço:** Rua do Salete, 50, Barris, Salvador (BA)

**Finalidade:** Manter unidades de ensino médio e ensino superior em bacharelados, licenciaturas e tecnológicos, bem como cursos técnicos, de extensão e de pós-graduação, podendo prestar serviços técnico-administrativos e promover atividades culturais.

### 1.2 IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE

**Denominações e Códigos:** Faculdade de Ciências Contábeis – Facic / Código 152  
Faculdade Visconde de Cairu – Favic / Código 1363

**Caracterização:** Instituição privada sem fins lucrativos - Faculdade

**Atos Legais Vigente:**

**Ato de credenciamento da Facic pelo Ministério da Educação** (modalidade presencial): Portaria 138, de 21.02.2018, publicado no Diário Oficial da União em 22.02.2018. Processo de credenciamento aberto, nos termos da legislação.

**Ato de credenciamento da Favic pelo Ministério da Educação** (modalidade presencial): Portaria 137, de 21.02.2018, publicado no Diário Oficial da União em 23.02.2018. Processo de credenciamento aberto, nos termos da legislação.

**Ato de credenciamento da Favic pelo Ministério da Educação** (modalidade educação a distância): Portaria 1.238, de 22.11.2018, publicado no Diário Oficial da União em 23.11.2018. Processo de credenciamento aberto, nos termos da legislação.

**Áreas de Atuação:** Ensino de graduação e pós-graduação, iniciação à pesquisa, divulgação científica e extensão

**Endereço:** Rua do Salete, 50, Barris, Salvador (BA)

**Site:** www.cairu.br

**Missão:** Promover educação de qualidade com formação humanística e profissional focada no mundo do trabalho.

**Visão:** Ser uma das principais instituições educacionais de Ensino Superior, reconhecida pela excelência e inovação dos serviços prestados.

**Valores:** Ética, Gestão voltada para resultados, Inovação, Respeito à diversidade, Responsabilidade social e Valorização das pessoas.

**Compromisso:** Excelência na Educação

**Diretrizes Estratégicas** (marco Institucional que facilita a tomada de decisões para o cumprimento da missão): Excelência Pedagógica - Nortear o Projeto Pedagógico Institucional para a excelência no ensino, na extensão e na iniciação científica, mediante ações pedagógicas baseadas em metodologias ativas, para o desenvolvimento das competências requeridas pelo mundo do trabalho; Inovação e Empreendedorismo - Multiplicar a capacidade de inovação e acelerar a disseminação do empreendedorismo; Relacionamento com o Mercado - Ampliar a articulação e o relacionamento com o mercado; Gestão de Excelência - Atuar com excelência nos processos, atendendo aos requisitos dos clientes; Tecnologias de Ensino - Buscar a inovação contínua dos processos e a inserção de novas tecnologias de ensino; Desenvolvimento Sustentável - Contribuir para a sustentabilidade econômica, social e ambiental; Imagem Institucional - Consolidar o reconhecimento da marca Cairu; e Sustentabilidade Financeira - Buscar os meios necessários para garantir a sustentabilidade financeira da IES.

**Objetivo Geral:** Garantir a excelência da educação profissional e humanística, nas áreas das ciências sociais aplicadas; e humanas, nas modalidades de bacharelado, licenciatura e tecnologia, na Pós-Graduação lato sensu, bem como nos projetos e ações de extensão.

**Objetivos Estratégicos:**

- Buscar excelência no ensino, iniciação científica e extensão, fortalecendo a imagem e a consolidação da marca.
- Intensificar a expansão da FVC em novos mercados.
- Ampliar a oferta da educação superior.
- Contribuir para o desenvolvimento do Estado através do fortalecimento da educação superior.
- Assegurar sustentabilidade econômica e financeira.

- Desenvolver produtos e soluções de alto valor agregado aderentes às necessidades dos clientes.
- Desenvolver metodologias e práticas educacionais inovadoras.
- Ampliar a captação, a retenção e a fidelização dos clientes.
- Prospectar demandas de mercado para adequação de oferta de cursos e serviços.
- Intensificar ações de venda de serviços.
- Fortalecer a comunicação institucional com públicos de interesse.
- Buscar parcerias estratégicas.
- Viabilizar novas fontes de receitas.
- Aperfeiçoar continuamente os processos de gestão do negócio.
- Maximizar resultados com uso eficaz de recursos.
- Melhorar os sistemas de controle interno.
- Criar um bom ambiente de trabalho.
- Promover o desenvolvimento, retenção, valorização e atração de pessoas.
- Aperfeiçoar competências no negócio e na gestão.
- Fortalecer a cultura para resultados e excelência em gestão.
- Adequar a infraestrutura física.
- Modernizar a tecnologia da informação e comunicação – TIC voltada para o ensino presencial e EAD.
- Estimular a prática da responsabilidade socioambiental.

### 1.3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) organiza, coordena e conduz o Projeto de Autoavaliação Institucional na Faculdade de Ciências Contábeis e na Faculdade Visconde de Cairu, especificamente em cada instituição, atuando no desenvolvimento do processo de autoavaliação, com a colaboração e a participação das comunidades acadêmicas. Todas as ações da CPA, além da obrigatoriedade legal, refletem o compromisso da Fundação Visconde de Cairu com o ensino superior e formação profissional firmada com a sociedade baiana.

Com a elaboração deste Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI) 2024, a CPA tem o objetivo de produzir autoconhecimento acerca das Faculdades Cairu, uma vez que, a partir das potencialidades e oportunidades de avanços identificados, a gestão poderá promover transformações e alcançar uma destinação orçamentária eficiente, de acordo com as necessidades apontadas. A CPA exerce de forma plena sua autonomia e funciona como intermediadora entre a comunidade acadêmica e a gestão institucional. Isso ocorre com o trabalho de organização, sistematização e interpretação dos resultados; também com o direcionamento sobre o que é apontado nas pesquisas para instruir e colaborar com o planejamento entre as lideranças institucionais e os coordenadores de curso que, inclusive sempre apoiam a comissão, nas táticas de engajamento da comunidade acadêmica e na publicização dos resultados das práticas avaliativas.

Na Cairu é perceptível o quanto o envolvimento das pessoas é determinante para a realização de um trabalho proveitoso e eficiente no âmbito dos seus respectivos setores, com a participação dos segmentos docente, discente, técnico-administrativo e sociedade. O aprendizado e o crescimento contínuo estão incluídos no processo de avaliação que contempla as percepções das pessoas envolvidas com a prática institucional. Durante as ações, a CPA utiliza uma abordagem qualitativa, com a realização de reuniões em pequenos grupos visando, especificamente, a investigação, propondo discussões, com a presença de coordenadores de curso, docentes e discentes, para a colheita de observações, expectativas e aspirações da comunidade acadêmica em relação ao presente e ao futuro das Faculdades Cairu. A técnica de abordagem quantitativa também é usada com aplicação de questionários destinados aos professores, estudantes e técnicos administrativos, para a avaliação dos diversos segmentos que compõem o cenário acadêmico. Todo esse processo de autoavaliação, comprovadamente, tem gerado autoconhecimento e reflexão, contribuindo para o aprimoramento da qualidade de ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. Além disso, o desenvolvimento de todo esse processo faz a prática avaliativa se tornar um mecanismo para que haja o fortalecimento das relações entre gestão, comunidade acadêmica e sociedade.

A CPA da Cairu, seguindo o que é previsto no Artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004<sup>3</sup>, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, foi instituída por ato da Presidência da mantenedora e integra o Regimento Interno; conta com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, sem privilégio da maioria absoluta para um destes segmentos; e tem atuação autônoma em relação

---

<sup>3</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências**. Op. cit.

a conselhos e demais órgãos colegiados da IES. Conduzida por um coordenador designado pela Cairu, a CPA é composta por 2 (dois) representantes do corpo docente, 2 (dois) representantes do corpo técnico, 2 (dois) representantes do corpo discente e uma representante da sociedade civil organizada, com mandatos de 2 (dois) anos que podem ser renovados. No ano em referência, conta com os seguintes membros:

**QUADRO 1  
COMPOSIÇÃO DA CPA  
FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU**

<b>FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b>	
<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO QUE REPRESENTA</b>
Mônica Celestino Santos	Coordenadora
Inez Maria Dantas Amor Garrido	Corpo docente
Rodrigo Ferreira dos Santos	Corpo docente
Talita Mota	Sociedade Civil Organizada
Bethania Silva Barbosa	Corpo técnico administrativo
William Silva Gomes Ribeiro	Corpo técnico administrativo
Débora Lacerda Cardoso e Silva	Corpo discente
Vanessa Silva Reis	Corpo discente
<b>FACULDADE VISCONDE DE CAIRU</b>	
<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO QUE REPRESENTA</b>
Mônica Celestino Santos	Coordenadora
Maria Teresa de Lemos Vilaça	Corpo docente
Inez Maria Dantas Amor Garrido	Corpo docente
Maria Conceição Simões Miranda	Sociedade Civil Organizada
Jamerson Guerra Santos	Corpo técnico administrativo
José Roberto dos Santos Andrade	Corpo técnico administrativo
Sérgio Silveira (PS)	Corpo discente
Paulo Soares de Freitas (AS)	Corpo discente

Ato de Designação da CPA: Portaria nº 01, de 08 de fevereiro de 2023.

#### 1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

No ano de 2024, a CPA da Faculdade de Ciências Contábeis (Facic) e da Faculdade Visconde de Cairu (Favic) prosseguiu com o tem sido realizado nos últimos anos, com a

estruturação, de acordo com as exigências legais vigentes, e atuado como suporte ao planejamento institucional nos seus diversos segmentos e níveis estruturais. Com o desenvolvimento dos processos de avaliação, a comissão tem obtido apoio de representantes de todos os setores das faculdades. A partir disso, a cultura da avaliação permanece sendo compreendida e ampliada, possibilitando que os processos avaliativos sejam integrados ao dia a dia da comunidade institucional, sendo extensão indispensável dos processos acadêmicos.

O trabalho de autoavaliação das Faculdades Cairu é realizado pela CPA em concordância com as legislações federais, além dos regimentos institucionais previstos no Plano Pedagógico Institucional (PPI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)<sup>4</sup> e no Planejamento Estratégico (PE), avalizando um estilo amplo para a avaliação, objetivando o aprimoramento do projeto sociopolítico e acadêmico, por conseguinte contribuindo para desenvolvimento institucional.

Todos os setores institucionais da Cairu são alcançados pela autoavaliação, com o estímulo e promoção de diálogos, com o pleno aproveitamento dos resultados das avaliações externas e dos dados obtidos a partir dos registros oficiais das faculdades. A partir dessa forma de atuação, o trabalho da CPA se amplia, operando não apenas como executor da autoavaliação, e sim como instrumento de apoio para as deliberações estratégicas das lideranças e das equipes da comunidade acadêmica e da gestão. Todo esse procedimento leva à produção consolidada deste Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI), com base nas diretrizes da Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065/2014<sup>5</sup>. O RAI apresenta informações referentes às dimensões de avaliação definidas pelo Sinaes:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal;
- Organização e gestão da instituição;
- Infraestrutura física;

---

<sup>4</sup> FACULDADE VISCONDE DE CAIRU. Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026. Salvador (BA), 2022. Documento digital; FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026. Salvador (BA), 2022. Documento digital.

<sup>5</sup> BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Diretoria de Avaliação de Educação Superior/ Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Nota Técnica nº 65. Orienta quanto ao roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Op. cit.

- Planejamento e avaliação;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira.

O referido documento é, significativamente, a consequência de ações coletivas e integradas entre a CPA e os setores da Facic e da Favic, com evidente propósito de ir além das regras ou obrigações previstas nas políticas para a avaliação no ensino superior, que compõem o documento Sinaes (2004)<sup>6</sup>. É importante destacar, mais uma vez, que a CPA conta com a colaboração dos coordenadores de curso, os gestores administrativos, de acordo com as respectivas áreas de competência. Dessa forma, a comissão obtém suporte para todo o processo de avaliação e ações resultantes do mesmo. As diferentes equipes também são mobilizadas pela comissão a cada ano para avaliarem as ferramentas de coleta de dados, as táticas de aplicação das mesmas, sempre objetivando atingir da forma mais ampla possível estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade.

Para obter o apoio citado acima, as reuniões promovidas pela CPA são fundamentais, com a condução de conversas relativas às temáticas dos processos de avaliação, dos resultados de avaliações internas e externas e sobre as etapas decorrentes desses procedimentos. A execução satisfatória do planejamento estratégico se concretiza, justamente, a partir dos resultados de avaliação que são divulgados para as equipes de gestão das Faculdades Cairu. Com os referidos dados, os setores institucionais podem planejar as ações de manutenção dos pontos positivos e aplicar estratégias de melhorias nos aspectos identificados como necessários. A sistematização dessas informações é feita com o material de distintos relatórios, sendo esses elaborados após a aplicação de vários instrumentos disponíveis, entre eles questionários e formulários de pesquisa direcionados aos diferentes cursos, setores, professores e estudantes. Para isso, tem sido fundamental o contínuo aperfeiçoamento do departamento de Tecnologia da Informação da Cairu, além da aquisição de equipamentos e a contratação de profissionais da área. É a qualificada informatização institucional que possibilita que esses processos avaliativos sejam diligentes, respeitando a confidencialidade das opiniões dos participantes. É importante destacar que os documentos são estrategicamente divulgados para os membros da comunidade e que faz parte deste planejamento a sensibilização/mobilização da comunidade, com a produção e publicação de comunicados

---

<sup>6</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. Op. cit.

digitais e nos murais físicos. Como parte do trabalho de comunicação ampla, a CPA também publica os relatórios com os resultados do processo de autoavaliação na página da comissão, no website da Cairu ([www.cairu.br/a-cairu-cpa](http://www.cairu.br/a-cairu-cpa)).

### FIGURA 1 PÁGINA DE PUBLICAÇÕES DA CPA NO PORTAL CAIRU FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1985

SERVIÇOS ACADÊMICOS  
GRADUAÇÃO PRESENCIAL PÓS-GRADUAÇÃO

VESTIBULAR 2025.1

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1985

A Cairu | CPA

**CPA - Comissão Própria de Avaliação**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Fundação Visconde de Cairu faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) do Ministério da Educação e tem por principal objetivo coordenar e supervisionar a Comissão de Avaliação Institucional - CAI, e as subcomissões do sistema de autoavaliação da FVC, sendo a responsável pela condução dos processos de autoavaliação, sistematização e prestação de informações aos órgãos do MEC, retrabalhando o Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI.

**AValiação INSTITUCIONAL**  
Em continuidade ao processo de avaliação institucional, no período de 15 a 30 de abril, será aplicado ao seu corpo docente e discente o questionário de autoavaliação, procedimento de avaliação interna, de caráter imprescindível para o Ministério da Educação.  
Para participar, acesse o link on line, no período de aplicação do questionário. Serão avaliados docentes, discentes, coordenadores de cursos e a instituição (infraestrutura e setores). Ao final do questionário existirá um espaço livre para que sejam inseridas as sugestões e/ou críticas que você julgar pertinentes.  
Participar online, sua avaliação é de suma importância no processo de reconstrução da Cairu, pois as mudanças serão o resultado de suas observações.

**LEGISLAÇÃO**

- Sinaes/Cenae
- Sabra Educação Superior
- MEC/INEP
- Portaria MEC 327
- Portaria MEC 328
- Portaria MEC 398
- Portaria INEP 31

**LEGISLAÇÃO**

- SÍNTESE DO RELATÓRIO AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FAVIC - FACIC 2021-2023
- RELATÓRIO AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021-2023 - FAVIC
- RELATÓRIO AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021-2023 - FACIC
- RELATÓRIO AUTO AVALIAÇÃO 2022 - FAVIC
- RELATÓRIO AUTO AVALIAÇÃO 2022 - FACIC
- RELATÓRIO PARCIAL 2021
- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020.1
- RELATÓRIO AUTO AVALIAÇÃO 2016
- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010.2 PROFESSOR
- RELATÓRIO AUTO AVALIAÇÃO 2015
- AVISO DO RESULTADO DA AVALIAÇÃO
- AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- RESULTADO AVALIAÇÃO CPA RH
- MELHORIAS CPA 2014
- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2009
- RELATÓRIO AUTO AVALIAÇÃO 2012 - 2014
- RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
- RELATÓRIO AUTO AVALIAÇÃO 2013
- RELATÓRIO DESCRITIVO CEPV
- RELATÓRIO AUTO AVALIAÇÃO 2012
- RELATÓRIO AUTO AVALIAÇÃO 2006-2008
- RELATÓRIO AUTO AVALIAÇÃO 2009-2011
- RELATÓRIO DA PRE AVALIAÇÃO
- RELATÓRIO AUTO AVALIAÇÃO 2010
- PROJETO DE AUTO AVALIAÇÃO DA FVC
- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010.2
- RELATÓRIO AUTO AVALIAÇÃO

Atenciosamente,  
Comissão Própria de Avaliação

Print da página da CPA no portal da Cairu na web (13/03/2025)

Entre as etapas desse processo de divulgação, a CPA exibe os resultados em painel exposto nas áreas comuns das Faculdades Cairu, além do virtual (disponível no ambiente virtual de aprendizagem). Conforme dito anteriormente, a comissão realiza reuniões e nelas os dados também são apresentados à professores e colaboradores. Nessa fase os coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação se tornam multiplicadores das informações, e divulgam os resultados em encontros com as lideranças de turma. A partir desta sintonia, há uma contribuição plural e técnica na preparação dos planos de ação para sugestão de avanços, aperfeiçoamento dos pontos fortes e identificação das medidas para a conservação da qualidade nos serviços de formação superior proporcionados. Nesse processo de colaboração na avaliação institucional, as redes sociais se tornaram aliadas da FVC, pois a instituição tem procurado manter a sinergia com a comunidade acadêmica e também fazendo divulgações para que a sociedade de uma forma geral compreenda o que a CPA realiza. A seguir é apresentado card postados no Instagram e no Facebook da Cairu referentes a algumas das

realizações da gestão, sendo estas provenientes dos respondentes das pesquisas realizadas nos processos de autoavaliação:

FIGURA 2  
DIVULGAÇÃO DA ATUAÇÃO DA CPA NAS REDES SOCIAIS DA CAIRU  
FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU



Card publicado no Instagram e no Facebook da Cairu (24/12/2024)

É destacável que a Cairu tem como missão, observada no Planejamento de Desenvolvimento Institucional, a integração entre as políticas de pesquisa/iniciação científica, de extensão e ensino, as quais oportunizam as estratégias institucionais transversais aos cursos, assim como ações internas e externas, por meio de projetos de responsabilidade social. Por considerar essas iniciativas, a Favic e a Facic entendem que o processo avaliativo é fundamental para o incremento dos projetos institucionais, sendo uma maneira de manter e ampliar a qualidade acadêmica na pesquisa, no ensino, na extensão e na gestão. Diferentes setores atuam de modo conjunto, com o propósito de aperfeiçoar a instituição, a partir da compreensão dinâmica das questões apontadas no planejamento.

Com esse panorama, se pode afirmar que a cultura institucional referente aos processos avaliativos internos permite que a CPA da Cairu, por meio das normativas legais, planeje, desenvolva, analise e divulgue os resultados verificados, assim como, providencialmente, aplique-os no melhoramento dos processos acadêmicos. A partir do exercício do que é indicado no planejamento, fica evidente, portanto, o compromisso das Faculdades Cairu com o autoconhecimento e com a cidadania, ratificando, dessa maneira, a responsabilidade no que diz respeito ao trabalho no campo da formação educacional superior e profissional.

### 1.5 EXERCÍCIO E TIPO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Este Relatório de Autoavaliação Institucional, elaborado conforme as orientações contidas na Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065/2014<sup>7</sup>, contempla as informações referentes aos processos de avaliação da Facic e da Favic no ano de 2024. O documento, classificado como parcial (ciclo 2024-2026), é resultado de um trabalho colaborativo entre a CPA e os setores das faculdades, com as devidas adequações às políticas para a Avaliação da Educação Superior, configuradas no Sinaes (2004). O RAI é uma forma de apresentação das intenções e práticas das instituições mantidas pela Fundação Visconde de Cairu em favor da cultura da autoavaliação, do conhecimento amplo e plural sobre funcionamento institucional - relativos às pessoas que delas fazem parte e do ambiente que as mesmas ocupam, além da compreensão sobre o serviço que ofertado, considerando as potencialidades, os avanços e tudo aquilo que necessita de mudanças.

---

<sup>7</sup> BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Diretoria de Avaliação de Educação Superior/ Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Nota Técnica nº 65. Orienta quanto ao roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Op. cit.

## 2. METODOLOGIA

A Fundação Visconde de Cairu (FVC) é uma instituição tradicional no campo da educação superior, toda a expertise aprimorada durante mais de um século de existência inclui a capacidade de compreensão sobre as mudanças, estejam referentes no patamar normativo do Ministério da Educação, nas questões de mercado e comportamento social, nos avanços tecnológicos, entre outros. Nesse sentido, a adoção integral do processo de autoavaliação e o posicionamento aberto e ativo diante dos resultados por partes das mantidas Faculdade de Ciências Contábeis (Facic) e da Faculdade Visconde de Cairu (Favic), são evidências do compromisso histórico da FVC com a sociedade e com a comunidade acadêmica, da manutenção da cultura de melhores práticas para garantir a dignidade da pessoa humana, para uma gestão sustentável e ética.

É, justamente, essa predisposição por trilhar um caminho consciente sobre o funcionamento institucional, o autoconhecimento e a valorização das percepções daqueles que estão ligados direta e indiretamente à Cairu, que norteia o processo metodológico de autoavaliação, além da fundamentação nas regulamentações estabelecidas pelo MEC. Tudo isso, torna possível a identificação de deficiências, colabora para uma gestão flexível e estratégica para as ações de manutenção e ampliação dos aspectos melhores avaliados e para adoção de medidas para mitigar, reformular ou extinguir o que for apontado como necessário.

Dentro desse contexto, a CPA compreende a avaliação como uma atividade de análise contínua, considerando a autocrítica permanente e a construção de uma cultura avaliativa em parceria com as lideranças institucionais, discentes, docentes e técnicos-administrativos. Nas Faculdades Cairu a avaliação institucional propõe um processo bastante objetivo, no sentido de favorecer uma coleta de dados que de fato reflitam as práticas e os processos institucionais, visando promover diálogos e contribuições no planejamento de gestão e acadêmico. É importante destacar que no trabalho realizados pela comissão as categorias que compõem comunidade acadêmica participam da autoavaliação em períodos e com instrumentos específicos.

A metodologia de autoavaliação na Facic e na Favic é fundamentada em um conceito formativo de avaliação, cujas informações são coletadas através de abordagem qualitativa e quantitativa, realizando a conjugação de ambas, com consulta e análise secundárias existentes nas instituições. Posteriormente, os resultados quantitativos são obtidos junto ao setor de Tecnologia da Informação e cada etapa do processo - desde a sensibilização até a produção documental – tem sua própria estratégia de divulgação.

Outros aspectos que devem ser destacados nessa dinâmica dentro do processo de avaliação na Cairu são a apoio voluntário ao processo e o devido sigilo dos dados observados pelos setores participantes da pesquisa, garantindo o livre-arbítrio crítico a todos aqueles que respondem a fim de assegurar a constituição de resultados verdadeiros. O trabalho metodológico de avaliação institucional desenvolvido pela CPA visa sempre privilegiar a compreensão do significado dos processos não só educativos, mas também os processos de intercâmbios socioculturais e de investigação científica. Nesse sentido, para a comissão a avaliação existe por causa do processo de construção social e cultural. São as múltiplas realidades que interessa à pesquisa qualitativa e, com isso, a metodologia utilizada para os processos avaliativos, fundamentam-se em aspectos de investigação tanto qualitativa como quantitativa. Com a utilização dessa metodologia a avaliação institucional implica pensar a Fundação Visconde de Cairu como uma unidade que se estabelece no inter-relacionamento e/ou na indissociabilidade das atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Considerando como fundamento a própria missão, as diretrizes legais e o projeto pedagógico, de iniciação científica e de extensão, a FVC promove a avaliação institucional com a finalidade de:

- Avaliar a graduação, pós-graduação, iniciação científica e extensão;
- Demonstrar e subsidiar a qualidade do que produz;
- Propiciar a credibilidade do que faz no contexto interno e externo; e
- Utilizar os resultados da avaliação no (re) planejamento e tomada de decisão.

Para a CPA os instrumentos de coleta de percepções têm fundamental relevância nos processos de autoavaliação, por isso é feita atualização permanentemente dos questionários a partir de discussões em reuniões ordinárias. Dessa forma, a opção e a elaboração do material ocorre de forma reflexiva e participativa, até a alcance do formato que acolha às necessidades institucionais e as particularidades do público-alvo.

No que se refere aos questionários para as avaliações voltadas aos estudantes, as temáticas abordadas são aquelas que possibilitam o fornecimento de dados suficientes para uma ponderação sobre o perfil do discente, a percepção a respeito da infraestrutura, da adequação das instalações físicas destinadas às atividades acadêmicas e sobre o atendimento dos departamentos. Com relação aos professores, questionários análogos promovem o diálogo entre as percepções alcançadas com a autoavaliação, a avaliação dos discente e docente a docente. Assim como é feito com os estudantes, a CPA também indaga seus professores e

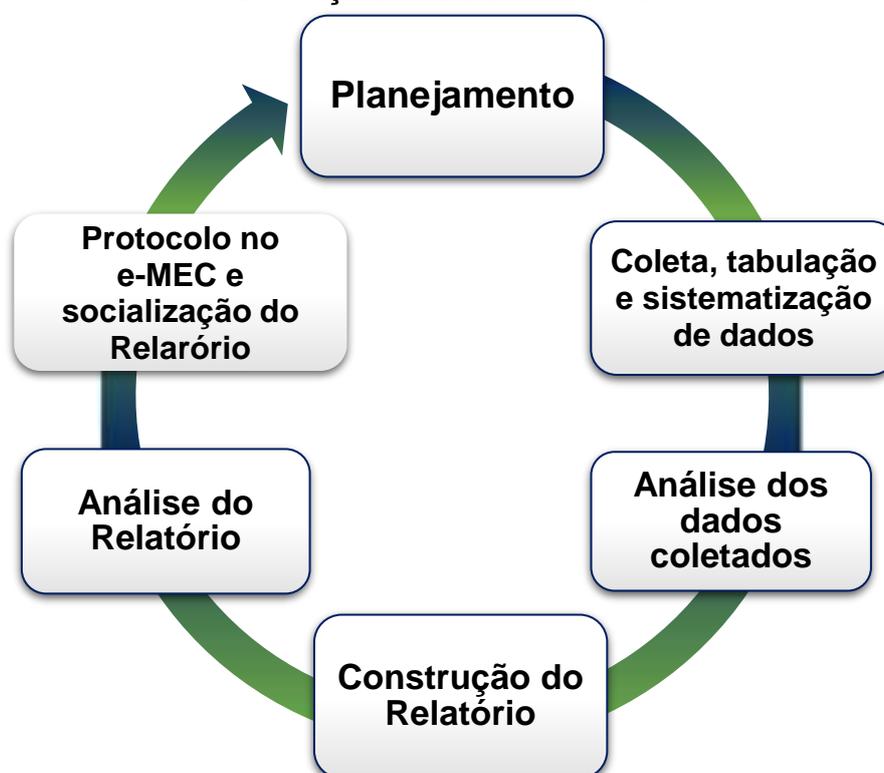
coordenadores de curso da Facic e da Favic sobre a satisfação. Deve-se ressaltar que os citados instrumentos incluem questões quantitativas e qualitativas, cujo propósito é a identificação de fragilidades e potencialidades a serem analisadas para o planejamento institucional da Cairu. Outro aspecto interessante desses instrumentos é que os participantes avaliam extensões que transcorrem questões didático-pedagógicas, infraestrutura, serviços, biblioteca e oportunidades oferecidas. Em referência à autoavaliação voltada a todos os colaboradores técnico-administrativos, procura-se determinar o nível de engajamento e satisfação, entre os aspectos sobre estrutura e ambiente de trabalho. É a partir de todo processo citado que a comunidade acadêmica fomenta a informação referente ao grau de eficácia organizacional das Faculdades Cairu. Por conseguinte, a CPA conta também com um instrumento de pesquisa voltado aos egressos para obter entendimento sobre o grau de satisfação deles com a Cairu, a qualidade de formação, a empregabilidade e continuidade na formação profissional. De forma complementar, os dados coletados a partir dos referidos instrumentos, o Departamento de Ouvidoria da Fundação Visconde de Cairu encaminha semestralmente relatório elaborado a partir da natureza das demandas recebidas.

Como citado neste tópico, para desenvolvimento da metodologia é necessário o trabalho de sensibilização da comunidade interna; a aplicação de questionários; a análise de documentos e resultados; a identificação de fragilidades; a identificação de pontos fortes; o apontamento de soluções; a divulgação do plano de ações da CPA; o acompanhamento das ações e a divulgação dos resultados, que, de forma encadeada, devem promover o contínuo pensar sobre a qualidade da Instituição. As avaliações institucionais da Facic e da Favic ocorrem semestralmente. Em 2024, a avaliação concentrou-se em avaliar os diferentes setores e serviços da instituição, utilizando a aplicação de um questionário detalhado. O método adotado pela comissão abrange, ainda, o processo devolutivo de resultados à comunidade acadêmica, sendo essa uma valiosa fase para a gestão e o planejamento estratégico de ações de melhoria.

O envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação se dá pela participação de representantes de cada segmento das Faculdades Cairu na CPA, que contribuem para a interação com toda a comunidade acadêmica, manifestando opinião, apresentando críticas e sugestões, bem como feedback sobre os resultados e planejamento de ações de melhoria. A sensibilização deve despertar o interesse dos estudantes, professores e colaboradores a participarem efetivamente da avaliação. A divulgação das ações da CPA ocorre principalmente através do website, das redes sociais, do sistema acadêmico e de avisos e peças dispostas em murais físicos das faculdades. Este processo ocorre desde a mobilização para a participação

da avaliação, até a divulgação periódica dos resultados, incluindo as melhorias apontadas pela CPA e realizadas pela instituição. A figura a seguir representa o processo de autoavaliação:

FIGURA 3  
PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO  
FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU



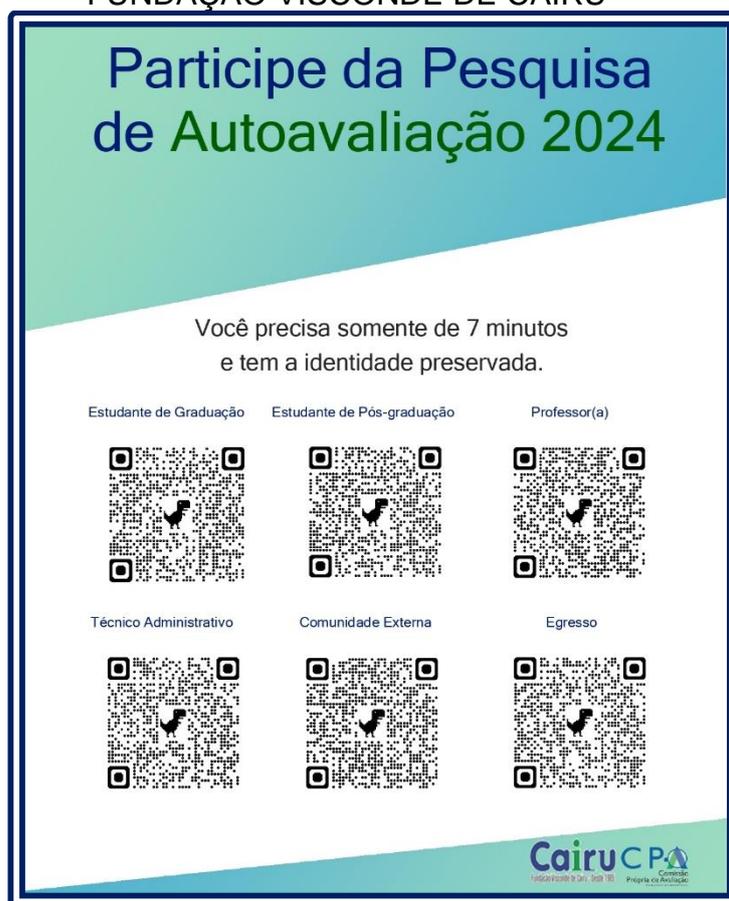
Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024

A CPA é responsável pela coleta e a tabulação dos dados, com a colaboração do setor de Tecnologia da Informação, departamento da Cairu que gerencia o sistema de coleta de dados e disponibiliza os resultados para a CPA ao término do processamento. Todo trabalho garante que os dados fiquem à disposição da gestão acadêmica em sistemas proprietários e preservando sempre o sigilo da identidade dos participantes. Com os resultados, atua na elaboração dos relatórios para os diferentes públicos, com elevado grau de personalização dos dados. Assim como os resultados gerais são apresentados para a alta gestão da Cairu, assim como são disponibilizados para toda a comunidade acadêmica. A CPA divulga os resultados para os coordenadores de curso, para os docentes e discentes em encontros específicos. É válido destacar que os coordenadores promovem reuniões gerais com o corpo docente, onde são abordadas questões percebidas no curso como um todo e reuniões particulares com cada um dos docentes, momento em que são analisados os resultados individuais daquele profissional. Cumpre salientar ainda que, no que diz respeito a ampla divulgação, os dados

divulgados são os de natureza institucional, para que não se comprometa o sigilo das informações e a identidade dos respondentes. Os resultados gerais são estruturados por segmento pesquisado, considerando o número elevado de participantes envolvidos no processo.

É importante destacar, ainda, que em 2024, no período sensibilização/convocação para a participação na autoavaliação institucional a CPA, através dos meios digitais e nos murais físicos, disponibilizou o acesso dos respondentes aos respectivos questionários (Google Formulários) através do QR Code - uma tecnologia que possibilita registrar e comunicar dados de forma bidimensional, sendo um tipo de aperfeiçoamento do código de barras, que é unidimensional. Foi exposto um código para os estudantes de graduação e pós-graduação. Na imagem seguinte é possível ver o banner referente à referida divulgação:

FIGURA 4  
BANNER DE CONVOCAÇÃO COM QR CODE DA AUTOAVALIAÇÃO DA CAIRU  
FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU



Banner disponibilizado na comunicação digital e física da CPA (2024).

### 3. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

Nesta etapa do Relatório de Autoavaliação Institucional, seguindo as diretrizes da Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº065/2014, são apresentados dados provenientes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Político Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos. Descreve ainda, informações relacionadas diretamente à realidade institucional da Facic e da Favic durante o ano de 2024, considerando as 10 dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.681/2004 (SINAES) em seu artigo 3º. Os eixos e suas dimensões estão resumidamente representados na figura a seguir:

FIGURA 5  
INTERFACE ENTRE EIXOS E DIMENSÕES AVALIATIVAS  
FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU

#### EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**, sobretudo, no que se refere aos processos, aos resultados obtidos e à eficácia da autoavaliação institucional

#### EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**
- **Dimensão 3: Responsabilidade Social**, considerando sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e à valorização da memória, da produção artística e do patrimônio cultural

#### EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

- **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão** e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica e as bolsas de iniciação à pesquisa e monitoria
- **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**
- **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

#### EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

- **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**, considerando as carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo, as iniciativas de formação continuada, treinamento e/ou aperfeiçoamento e as condições de trabalho
- **Dimensão 6: Estrutura Organizacional e Gestão**, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e sua autonomia em relação à mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios
- **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**, considerando a relevância social do cumprimento dos compromissos na oferta da educação superior

#### EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

- **Dimensão 7: Infraestrutura Física**, em especial, aquela destinada ao ensino e à iniciação à pesquisa, considerando biblioteca e recursos de informação e comunicação

Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional, 2024.

De acordo com a sequência estabelecida no Sinaes, seguem os objetos de análise do processo autoavaliativos especificados como forma de possibilitar o entendimento, sendo os tais resultantes também de relatórios finais e parciais dos setores da Cairu, reuniões setoriais e consultas à comunidade acadêmica.

### 3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 1)

#### 3.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

Buscando o desenvolvimento das avaliações de resultados, o planejamento das ações da CPA considera a complexidade e diversidade de públicos na promoção de ações que estimulem a participação e a qualidade do trabalho institucional. O planejamento e a avaliação da Cairu são interligados e no transcurso de cada exercício retroalimentam-se. Os achados da autoavaliação institucional e de cursos e de avaliações externas inspiram e subsidiam as deliberações e o planejamento acadêmico e administrativo estratégico e operacional da IES, de seus cursos e das suas atividades, enquanto o Plano de Desenvolvimento Institucional (especialmente o conjunto de metas quinquenais que o constituem) serve como referência para as avaliações. Considerando que todo o processo de autoavaliação passa por um trabalho conjunto desde a criação até a implementação de melhorias, contando com suporte dos diversos segmentos da Instituição.

O planejamento e a avaliação são produzidos a partir da noção de gestão participativa, prevista pela Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Neste sentido, ambos são tecidos com a participação de atores sociais de três diferentes segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos), seguindo processos e procedimentos especificados em projetos submetidos e aprovados por instâncias colegiadas institucionais, atualizados regularmente e disseminados por meio de reuniões e de canais de comunicação oficial disponíveis.

No âmbito do planejamento, a Cairu constrói o Plano de Desenvolvimento Institucional (dados, informações, análises e projeções estratégicas para o quinquênio subsequente), o Planejamento Estratégico (conjunto de estratégias para a viabilização do alcance dos objetivos e das metas previstos pelo PDI) e planos de ações (previsão de ações acadêmicas e administrativas para o cumprimento das metas quinquenais). No âmbito da avaliação, a IES promove a autoavaliação institucional e dos cursos anuais, submete-se a processos avaliativos externos estabelecidos pelo Ministério da Educação, como Enade e avaliação in loco.

A implementação dos projetos de planejamento e autoavaliação dar-se por meio do trabalho de unidades específicas, com apoio de outros setores e comissão. Compete à CPA da Cairu a gestão da autoavaliação institucional e de cursos; o monitoramento de e a concessão de suporte a avaliações externas (incluindo avaliações in loco e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), realizadas por órgãos oficiais; e o subsídio ao planejamento e à tomada de decisões, mediante a oferta, a gestores e dirigentes, de dados, informações e análises atinentes à IES, a seus cursos e às suas atividades.

São metas relacionadas a esta dimensão e previstas pelo PDI 2022-2026:

- Aperfeiçoar continuamente, até 2026, os instrumentos avaliativos de forma que atenda às estratégias a serem implantadas;
- Manter semestralmente, até 2026, a realização do processo de autoavaliação institucional, com abordagens qualitativa e quantitativa;
- Desenvolver anualmente, até 2026, ferramentas com critérios de acompanhamento do desempenho institucional de maneira evolutiva;
- Implantar, até 2026, mecanismos de avaliação que garantam meios de acesso à comunidade acadêmica, inclusive através do uso das tecnologias digitais.

## 3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2)

### 3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

Há 120 anos, a Fundação Visconde de Cairu (FVC) atua no campo do ensino superior, com a promoção de educação acessível e de excelência para a formação de profissionais fundamentados em valores éticos e variadas competências para o mercado de trabalho, que a cada dia mais competitivo, além do compromisso de formar cidadãos capazes de contribuir para a construção de uma sociedade melhor e sustentável. Mantenedora da Faculdade de Ciências Contábeis e da Faculdade Visconde de Cairu, a FVC é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, localizada na Rua do Salete, 50, Barris, no Centro antigo de Salvador (BA), que atende comerciantes, comerciários e prestadores de serviços atuantes na região e moradores das adjacências, do miolo e da periferia da capital baiana, atualmente com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão. O funcionamento de cursos de ensino médio e profissionalizantes está suspenso para redimensionamento da oferta, tendo em vista o recente lançamento da Base Nacional Comum Curricular e a definição de políticas públicas de ampliação da rede pública estadual direcionada a este segmento.

Constituída em 07 de fevereiro de 1905, por iniciativa de intelectuais, industriais, comerciantes e outros cidadãos baianos, sob a denominação de Sociedade Civil Escola Comercial da Bahia, a entidade fora instalada inicialmente na Rua Chile, 19, Centro de Salvador (BA), a fim de suprir a demanda social de formação de profissionais habilitados para funções na área contábil. Contudo, no ano de inauguração, fora reconhecida como fundação, por meio da Lei nº 1423, de 27 de novembro de 1905, devido às suas características e aos seus propósitos. O nome Fundação Visconde de Cairu fora atribuído somente a partir da elaboração do Estatuto, registrado sob o nº 7.717 e publicado no Diário Oficial do Estado de 17 de março de 1967.

Nos primeiros anos, a FVC manteve e ganhou notoriedade com o Curso Técnico em Contabilidade. Com o tempo, alçou novos voos. Em 1946, o Decreto-lei nº 9295/1946 determinou a criação de duas categorias distintas em Contabilidade – Contador e Técnico em Contabilidade – e regulamentou as profissões da área. Impactada pela medida, em 1969, a Fundação implantou a Faculdade de Ciências Contábeis (autorizada e credenciada, respectivamente, por meio do Decreto nº 64.358, de 16 de abril de 1969, e do Decreto nº 70.799, de 05 de julho de 1972) e o Bacharelado em Ciências Contábeis, mas continuou ofertando o Curso Técnico em Contabilidade. Simultaneamente, instalou outros cursos profissionalizantes de interesse da comunidade, nas áreas de Administração, Secretariado e Informática. Todos estavam vinculados ao Colégio Comercial, renomeado como Centro Integrado de Ensino Médio – Ciemp, em 26 de novembro de 1998.

Àquela altura, a Instituição já tinha experiência com educação superior, embora seus maiores investimentos fossem em cursos técnicos. Em 1934, havia lançado o primeiro curso superior do Estado da Bahia na área de Economia e Finanças, que, dez anos depois, em 1944, daria origem à Faculdade de Ciências Econômicas – FCC e, em 1950, seria incorporado à recém-criada Universidade Federal da Bahia. A nova universidade então passou a dispor de bacharelados em Ciências Contábeis e Atuariais e em Ciências Econômicas.

Depois de décadas destinadas à recomposição e à consolidação do trabalho, em 1994, preocupada com a qualificação do seu corpo docente, a entidade desenvolveu cursos de pós-graduação lato sensu em Auditoria e em Metodologia do Ensino Superior. O êxito na empreitada estimulou a constituição, naquele mesmo ano, do Centro de Pós-Graduação e Pesquisa Visconde de Cairu – Ceppev, unidade responsável pela oferta de vários cursos de especialização à população. Já em 1997, a Visconde de Cairu inaugurou seu Programa de Pós-graduação Stricto Sensu com o Mestrado em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social, curso estrategicamente descontinuado por falta de subsídios para sua manutenção.

Dando prosseguimento a seu processo de expansão, a Fundação implantou, em 1999, a Faculdade Visconde de Cairu (credenciada para a modalidade presencial pela Portaria nº 1.309, de 03 de setembro de 1999, publicada em 06 de setembro de 1999; e para a educação a distância pela Portaria nº 1238, de 22 de novembro de 2018, publicada em 23 de novembro de 2018), que mantém cursos presenciais de bacharelado em Administração, Direito, Psicologia e Serviço Social, de licenciatura em Pedagogia e superiores de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira e Logística e os cursos de educação a distância de bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social, de licenciatura em Pedagogia e superiores de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira e Logística. A nova IES passou a funcionar concomitantemente à Faculdade de Ciências Contábeis, a qual está associado o bacharelado presencial em Ciências Contábeis.

Por anos, a FVC e a FCC/UFBA compartilharam espaço, numa segunda sede da Fundação, na Praça da Piedade, Centro da cidade. A situação perdurou até 1963, quando a Cairu se mudou para seu atual campus, nos Barris. Trata-se de um conjunto composto pela Casa Guilherme Marback (Pavilhão Osvaldo Velloso Gordilho) e instalações anexas, construídas para acolher cursos e atividades da Favic e da Favic. Por seu valor histórico, a fachada do imóvel original é tombada como patrimônio arquitetônico do Estado, desde 2003, através do Decreto nº 8.723, de 05 de novembro de 2003, pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia – Ipac.

A Cairu, em 2022, voltou-se à formação humana e profissional nas áreas de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Exatas, por meio do ensino de graduação e pós-graduação lato sensu, da extensão e da iniciação à pesquisa, associada à divulgação científica, por meio da edição das revistas Cairu em Revista e Revista Eletrônica de Iniciação Científica RIC e da promoção de e participação em eventos acadêmicos.

Sua atuação tem sido norteadada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026, entre outros documentos. Passível de atualizações para adequação à legislação e à conjuntura, que estão em constante movimento, o documento orienta e subsidia as deliberações acadêmicas, administrativas e financeiras e o planejamento estratégico e operacional; tem conteúdo divulgado junto à comunidade acadêmica, em reuniões e por meio de canais oficiais de comunicação (como site institucional, quadros e murais); e tem sua execução acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação e setores afins. A análise da sua consecução em 2022 compõe este Relatório.

Elaborado em 2021 e atualizado sempre que necessário, o PDI apresenta a missão (“Promover educação de qualidade com formação humanística e profissional focada no mundo do trabalho”), a visão (“Ser uma das principais instituições educacionais de Ensino Superior, reconhecida pela excelência e inovação dos serviços prestados”), os valores (“Ética, Gestão voltada para resultados, Inovação, Respeito à diversidade, Responsabilidade social, e Valorização das pessoas”) e o compromisso (“Excelência na Educação”), as diretrizes estratégicas (Excelência pedagógica, Inovação e empreendedorismo, Relacionamento com o mercado, Gestão de excelência, Tecnologias de ensino, Desenvolvimento sustentável, Imagem institucional e Sustentabilidade financeira), políticas (para ensino, para iniciação à pesquisa, para extensão, para gestão institucional, de responsabilidade social com ênfase na contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região, e de pessoal), a estrutura organizacional, a organização didático-pedagógica, a infraestrutura disponível, os corpos discente, docente e técnico-administrativo, os objetivos e as metas quinquenais da IES.

Em sua versão atual, o documento também lista os objetivos geral e estratégicos para o período, a saber:

**Objetivo geral:** Promover a excelência da educação profissional e humanística, nas áreas das ciências sociais aplicadas; e humanas, nas modalidades de bacharelado, licenciatura e tecnologia, na Pós-Graduação lato sensu, bem como nos projetos e ações de extensão.

**Objetivos estratégicos:** I. Perspectiva Cliente e Sociedade - Buscar excelência no ensino, iniciação científica e extensão, fortalecendo a imagem e a consolidação da marca; Intensificar a expansão da FVC em novos mercados; Ampliar a oferta da educação superior; Contribuir para o desenvolvimento do Estado através do fortalecimento da educação superior; II. Perspectiva Financeira - Assegurar sustentabilidade econômica e financeira; III. Perspectiva Processos Internos - Desenvolver produtos e soluções de alto valor agregado aderentes às necessidades dos clientes; Desenvolver metodologias e práticas educacionais inovadoras; Ampliar a captação, a retenção e a fidelização dos clientes; Prospectar demandas de mercado para adequação de oferta de cursos e serviços; Intensificar ações de venda de serviços; Fortalecer a comunicação institucional com públicos de interesse; Buscar parcerias estratégicas; Viabilizar novas fontes de receitas; Aperfeiçoar continuamente os processos de gestão do negócio; Maximizar resultados com uso eficaz de recursos; Melhorar os sistemas de controle interno; IV. Perspectiva Pessoas e Tecnologia - Criar um bom ambiente de trabalho; Promover o desenvolvimento, retenção, valorização e atração de pessoas; Aperfeiçoar competências no negócio e na gestão; Fortalecer a cultura para resultados e excelência em gestão; Adequar a infraestrutura física; Modernizar a tecnologia da informação e comunicação

voltada para o ensino presencial e a EaD; e Estimular a prática da responsabilidade socioambiental.

No que se refere às metas atinentes ao desenvolvimento institucional, o atual PDI traz o seguinte:

- Ampliar a oferta de cursos superiores de graduação e pós-graduação, presencial e digital, no período de vigência do Plano (2022-2026);
- Inserir programas acadêmicos na graduação através de cursos de aperfeiçoamento e ampliar a oferta de cursos lato sensu, até 2026;
- Identificar continuamente nichos de mercado para oferta de novos cursos nas áreas de atuação da Cairu;
- Desenvolver ações de estímulo ao crescimento do número de estudantes do lato sensu e estabelecer parcerias para garantir a estabilidade financeira dos cursos de pós-graduação continuamente, até 2026;
- Estabelecer ações para melhoria da captação de alunos e ampliação da visibilidade institucional, inclusive através das mídias digitais, até 2026;
- Estruturar e implementar ações de expansão, na extensão e pós-graduação, na Região Metropolitana e no interior do Estado, até 2026;
- Implementar o credenciamento do Centro Universitário, até 2026;
- Ofertar cursos de extensão e pós-graduação na modalidade EAD; e
- Implementar cursos off-line.

O Plano ratifica o compromisso da IES com a aprendizagem e o desenvolvimento de pessoas nas dimensões cognitiva, afetivo-emocional e ética, considerando-as nas suas especificidades sociais, políticas, econômicas e culturais e preparando-as para a atuação no mundo do trabalho e o exercício da cidadania, e o desenvolvimento regional, que perpassam pela construção e divulgação de conhecimentos, pelo respeito à diversidade e pela intervenção na realidade.

Em consonância com este compromisso, a Instituição, por meio do PDI vigente, firma o anseio de manter condições de oferta de cursos e atividades, no que tange à estrutura organizacional, à organização didático-pedagógica, ao pessoal e à infraestrutura (biblioteca, laboratórios, campos de estágio, auditório, salão nobre, e salas de aula, para docentes e administrativas etc.), e promover a acessibilidade, conforme planejamento e aprovação das instâncias deliberativas.

Traçado coletivamente com participação de representantes de estudantes, professores e técnicos administrativos, em observância do modelo de gestão participativa adotado, o PDI reflete as necessidades, as demandas e os interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral (especialmente da comunidade circunvizinha ao campus), levantados em autoavaliações e avaliações externas mais recentes e nas discussões realizadas em 2021 para a construção do documento; e está em conformidade com o Regimento Institucional, o PPI, a Lei nº 9394/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos mantidos pela IES, entre outros instrumentos legais .

Pelo exposto, o histórico e a proposta de desenvolvimento institucional estão em harmonia com a missão institucional.

### **3.2.2 Responsabilidade Social (Dimensão 3)**

A Cairu é uma instituição comprometida com processo de conscientização dos seus membros acerca dos deveres imprescindíveis por uma formação cidadã e das responsabilidades da comunidade acadêmica perante a sociedade. Em mais de um século de existência, a instituição sempre se colocou à disposição da comunidade no entorno, sempre reforçando a importância da contribuição de cada um para a construção de uma sociedade melhor. A Facic e a Favic têm em suas atividades o cuidado de promover uma formação humana que garanta a compreensão dos direitos e deveres do cidadão e do Estado. Por isso, estão presentes no cotidiano das instituições questões relacionadas ao universo da responsabilidade social, da cidadania, do respeito à diferença e à acessibilidade.

O compromisso com sociedade e o meio ambiente, caracterizando-se como uma entidade com responsabilidade social, é parte da essência da Cairu. Na forma da lei, constitui-se como personalidade jurídica voltada ao interesse público e voltada à formação humana e profissional de moradores e trabalhadores do Centro antigo, do miolo e da periferia de Salvador, à garantia de direitos e promoção humana, a partir principalmente da extensão universitária, e ao desenvolvimento regional.

Um dos valores históricos institucionais, previsto no PDI, a responsabilidade social está incorporada à cultura organizacional da Cairu, manifestando-se nas práticas acadêmicas e na postura e na conduta administrativas adotadas para a viabilização do funcionamento institucional, nos moldes aqui descritos. Portanto, figura nos níveis interno, contemplando colaboradores, estudantes e demais grupos atingidos diretamente pelo trabalho da IES e com influência sobre os resultados almejados, e externo, envolvendo parceiros acadêmicos e comerciais, concorrentes e demais agentes do meio onde opera.

Por meio do ensino de graduação e pós-graduação lato sensu, da iniciação científica, da extensão e da gestão, a IES milita:

a) na preparação de pessoas para a atuação no mundo do trabalho e o exercício da cidadania, mediante oferta de cursos de bacharelado, de licenciatura, superiores de tecnologia, de especialização e de extensão; e atividades extensionistas dedicados à formação humana e profissional;

b) no desenvolvimento e na disseminação de ciências, arte e cultura, mediante descoberta e formação de pesquisadores e produção e divulgação de conhecimentos, por meio de revistas científicas e eventos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais;

c) na preservação do patrimônio cultural e da memória, por meio do tombamento e preservação da fachada da Casa Guilherme Marback, do Programa Memória Cairu, que reúne ações como o Museu da FVC e a Academia de Imortais Cairu, etc.);

d) na educação ambiental e para os direitos humanos, especialmente para a diversidade, mediante disponibilização de componentes curriculares atinentes, abordagem curricular transversal das temáticas, eventos acadêmicos, atividades que culminaram com a obtenção do Selo da Diversidade etc.);

e) na promoção do acesso à educação, à justiça e à saúde, a partir da concessão de bolsas de estudos, descontos nas semestralidades e demais taxas por serviços educacionais e crédito estudantil para a promoção do acesso à educação superior, da organização de Ciclos de Formação Continuada para Professores, e de ações do Núcleo de Práticas Jurídicas, do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania - Cejusc/Balcão de Justiça e Cidadania e do Serviço de Psicologia), suprimindo, por vezes, as lacunas deixadas pelo Estado;

f) na promoção da acessibilidade para estudantes com necessidades educacionais especiais;

g) no atendimento a discentes com dificuldade de aprendizagem;

h) em prol do desenvolvimento profissional de colaboradores e de condições saudáveis de trabalho, mediante oferta e apoio à participação em atividades de formação continuada; suporte técnico para atuação; apoio à realização de eventos acadêmicos e à publicação em periódicos científicos etc.;

i) pela concessão de benefícios para corpo funcional (incluindo bolsa de estudos correspondente a até 80% da semestralidade ou taxa de serviços educacionais de cursos da Cairu, treinamento e capacitação em serviço e associação a planos médico e odontológico coletivo); e

j) na geração de emprego e renda para a população de Salvador.

O Plano de Desenvolvimento Institucional deste quinquênio contém metas relativas à responsabilidade social, a saber: Intensificar, até 2026, ações de responsabilidade social, através do Núcleo de Responsabilidade Social (Neres); Ampliar, até 2026, as relações de parceria, cooperação técnica e intercâmbio com organizações nacionais e/ou internacionais; Buscar, de forma sistemática, até 2026, financiamento para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e extensão; Promover, semestralmente, até 2026, atividades socioeducativas, artísticas e culturais; Incentivar, até 2026, a participação de alunos e docentes em eventos científicos e tecnológicos; Expandir, até 2026, a realização de projetos de extensão, visando o atendimento dos propósitos da responsabilidade social continuamente; Intensificar, até 2023, as ações da curricularização da extensão; Intensificar, até 2026, a coleta seletiva nas instalações da FVC; Intensificar, até 2026, a promoção de campanhas de educação ambiental para o consumo consciente, a partir dos projetos integradores; Fortalecer as ações de filantropia, até 2026; Manter, até 2026, as concessões de bolsas para colaboradores e instituições parceiras; Fortalecer, permanentemente, até 2026, a política de concessão de bolsas parciais para discentes; Aperfeiçoar, até 2026, o Plano de Desenvolvimento Tecnológico; Ampliar, até 2026, o Programa de Qualidade Cairu; e Promover, semestralmente, até 2026, programas de capacitação para as lideranças.

A operacionalização do trabalho na área está sob a coordenação de um núcleo multiprofissional de articulação de setores e comissões, o Nures. As ações, contudo, são desenvolvidas por departamentos e núcleos diversos, como Diretoria Acadêmica, Coordenações de Curso, Núcleo de Extensão, Núcleo de Iniciação Científica Cairu – NICC, Núcleo Avançado de Cidadania Fiscal – Nacif, Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF, Núcleo de Ações Empreendedoras – NAE, Núcleo de Apoio Acadêmico Pedagógico – Naap, Núcleo de Acessibilidade Cairu – NAC, Núcleo de Atenção Psicopedagógica – Napsi, Núcleo de Empregabilidade Cairu – NEC, Setor Financeiro e Setor de Recursos Humanos.

### 3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3)

#### **3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)**

A formação acadêmica-científica, profissional e cidadã, que promove o conhecimento em articulação do trabalho de pesquisa científica com os mercados profissionais e desenvolvendo projetos de extensão na graduação e na pós-graduação serão analisadas nessa dimensão, como parte das políticas para o ensino, a pesquisa na graduação e na pós-graduação, a

extensão e suas respectivas normas de operação, com inclusão dos estímulos à produção acadêmica, monitoria, além das atividades de extensão.

Como parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, essas políticas foram construídas em processo participativo, à luz de demandas, necessidades e interesses da IES e da sociedade em geral, levantados em avaliações internas e externas e outros meios, de determinações internas e de órgãos oficiais reguladores (Regimento Institucional, Lei nº 9394/1996, Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos em funcionamento etc.) e da conjuntura, marcada pelo acirramento da concorrência no mercado educacional e por recorrentes mudanças na realidade social, política, econômica e cultural decorrentes de crises econômicas, do processo de globalização, de guerras e conflitos, do surgimento de tecnologias etc. Embora não tenham prazo de vigência pré-definido, todas estão sujeitas a alterações para atualização, complementação ou ajuste a qualquer momento, visando a adequação a eventuais mudanças conjunturais e a manutenção de viabilidade de aplicação.

Por estarem relacionadas às atividades-fim, as políticas acadêmicas (concernentes ao ensino, à iniciação científica e à extensão) sobressaem-se no contexto de atuação da Cairu. Alinhadas à Constituição Federal de 1988, no que tange à educação, à Lei nº 9394/1996 e ao propósito da IES de ofertar formação humana e profissional e contribuir para a garantia de direitos, a promoção humana e o desenvolvimento regional, ambas propõem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e entre teoria e prática, a produção e a divulgação de conhecimentos de forma processual, contínua e descentralizada e o desenvolvimento e/ou aprimoramento de competências cognitivas, operativas e atitudinais que propiciem a aplicação de conhecimentos no trabalho e em outros âmbitos; e indicam o anseio institucional de atendimento às necessidades do mundo do trabalho.

Às políticas acadêmicas vigentes, estão associadas às metas quinquenais específicas, a saber: Ofertar e aperfeiçoar, até 2026, os componentes semipresenciais nos cursos de graduação; Ofertar até 20% dos cursos presenciais componentes a distância, até 2026, ampliando até para 40%, considerando as diretrizes do MEC; Fortalecer constantemente a qualidade dos cursos na modalidade EAD; Manter e ampliar, até 2026, as ações desenvolvidas pelo Núcleo Cairu de Educação Digital - NCED, na promoção de cursos de graduação e pós-graduação em EAD; Fomentar, até 2026, a utilização do estúdio de gravação das aulas a distância; Intensificar e incentivar, até 2026, a formação dos docentes para o ensino a distância; Capacitar, até 2026, o corpo técnico-administrativo para o ensino a distância; Ampliar a utilização do ambiente virtual de aprendizagem por componentes curriculares nas modalidades presenciais, considerando resolução do MEC; Manter e intensificar, até 2026, parcerias com

empresas de software para o ensino a distância; Implementar, até 2026, ações para o desenvolvimento do ensino híbrido; Manter os currículos dos cursos para formação por competências, sempre, até 2026; Realizar, até 2026, a revisão anual dos projetos pedagógicos dos cursos, à luz das diretrizes do PDI, da legislação vigente e das demandas do mercado; Manter ações interdisciplinares em todos os cursos continuamente, até 2026; Implementar, até 2026, núcleos de práticas nos cursos ofertados, de acordo com as demandas; Expandir, até 2026, o atendimento aos micro e pequenos empresários, por meio dos núcleos de práticas nos cursos ofertados; Manter e aperfeiçoar, até 2026, o atendimento da comunidade acadêmica e social pelo Núcleo de Práticas Jurídicas, nas modalidades presencial e digital; Intensificar continuamente, até 2026, a atuação do Núcleo de Práticas Jurídicas presencial e digital; Manter e aperfeiçoar os procedimentos de trabalhos de conclusão de curso, durante todo o período; Manter e aperfeiçoar os procedimentos de atividades complementares e monitoria, permanentemente, até 2026; Manter e ampliar, até 2026, as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estágio através do Núcleo de Empregabilidade Cairu, nas modalidades presencial e digital; Manter e aperfeiçoar, até 2026, o atendimento dos estudantes com dificuldade de aprendizagem pelo Núcleo de Atenção Psicopedagógica, nas modalidades presencial e digital; Intensificar continuamente, até 2026, a atuação do Núcleo de Atenção Psicopedagógica Digital; Manter e aperfeiçoar, até 2026, o atendimento de estudantes, colaboradores e comunidade externa pelo Núcleo de Atenção Psicológica; Intensificar continuamente, até 2026, a atuação do Núcleo de Atenção Psicológica; Intensificar o acompanhamento pedagógico do corpo docente pelo Núcleo de Apoio Acadêmico Pedagógico, até 2026; Fomentar semestralmente, até 2026, atividades e eventos para integração dos cursos de graduação e pós-graduação; Intensificar a utilização de visitas técnicas na graduação e pós-graduação, com o propósito da integração dos conteúdos teóricos e práticos como ação contínua, até 2026; Manter, até 2026, os programas de desenvolvimento de prática de leitura, produção textual e raciocínio lógico; Incentivar, até 2026, a participação discente em atividades extraclasse; Expandir a oferta de cursos da IES, até 2026; Intensificar ações de extensão continuamente, até 2026; Implementar, até 2023, o Programa de Curricularização da Extensão, em conformidade com as diretrizes do MEC; Organizar cursos complementares à formação acadêmica, até 2026, visando a permanente atualização de perspectivas e saberes; Desenvolver atividades práticas e articuladas, até 2026, de forma a constituir-se como uma comunidade em integração educativa; Viabilizar a comunicação e a troca de saberes entre comunidade externa e interna, através de ações institucionais, até 2026; Incentivar a iniciação científica, até 2026, através da parceria entre os alunos da graduação e os da pós-graduação lato sensu; Fortalecer o Núcleo de

Iniciação Científica Cairu - NICC; Realizar seminário semestral de iniciação científica, permanentemente, até 2026; Incentivar, continuamente, até 2026, a participação em simpósios, seminários, ações integradoras, mostras, congressos, workshop e palestras; Incentivar, semestralmente, até 2026, as publicações em periódicos de docentes e discentes; Promover semestralmente, até 2026, pelo menos, um evento de difusão do conhecimento científico, com envolvimento dos corpos docente e discente, inclusive na modalidade digital; Manter, até 2026, a Revista de Iniciação Científica; e Realizar, até 2026, parcerias institucionais, intercâmbios e atividades junto a grupos de interesses.

Para o alcance destas metas, a Cairu desenvolve ações, por meio de órgãos colegiados (principalmente o Conselho Superior, os Núcleos Docentes Estruturantes e os Colegiados de Cursos), e diversos setores e núcleos, notadamente Diretoria Acadêmica, Coordenações de Curso, Núcleo de Extensão, Núcleo de Iniciação Científica Cairu, Biblioteca, Núcleo Avançado de Cidadania Fiscal, Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, Núcleo de Ações Empreendedoras, Núcleo de Apoio Acadêmico Pedagógico, Núcleo de Acessibilidade Cairu, Núcleo de Atenção Psicopedagógica e Núcleo de Empregabilidade Cairu.

### **3.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)**

A Cairu é uma instituição centenária, mas sempre acompanhou as mudanças sociais e os avanços tecnológicos. Atualmente, a instituição valoriza e utiliza as ferramentas digitais para estabelecer a comunicação com professores, estudantes, técnicos administrativos, vestibulandos e o público externo, tendo como foco informações sobre as atividades na área de ensino, pesquisa e extensão universitária. Esses meios de comunicação oferecem como vantagem a agilidade na divulgação e atualização de notícias, tornando o processo de comunicação mais intenso e efetivo.

Diante da vocação para a defesa dos interesses sociais e da natureza das suas atividades, a Cairu considera a comunicação com a sociedade como um mecanismo estratégico para sua atuação, para o alcance das metas quinquenais constantes no seu PDI, especialmente daquelas referentes ao desenvolvimento institucional, e para o cumprimento da sua missão, por propiciar a escuta de demandas e necessidades da população e dos agentes do mundo do trabalho – primordial para o planejamento da IES –, a disseminação de saberes (inclusive dos produzidos internamente) e a visibilidade da marca, dos cursos e das atividades desenvolvidas – essencial para motivar a aproximação de parceiros e atrair estudantes e usuários dos serviços prestados pela Instituição.

Sob esta perspectiva, a Faculdade busca facultar, aos públicos interno e externo, o acesso a dados e informações atinentes a seu perfil, seus procedimentos, sua atuação e seus resultados e também aos conhecimentos produzidos e/ou apropriados pela comunidade acadêmica, visando a promoção de um clima organizacional saudável, o aprimoramento constante das suas práticas, o fortalecimento da marca Cairu no mercado regional, a conquista de parceiros acadêmicos e comerciais, a atração de estudantes para seus cursos e clientela para seus serviços e a difusão de saberes como subsídio para o debate de ideias e o crescimento regional.

São metas da área previstas no PDI atual: Utilizar a Ouvidoria presencial e on-line como canal para melhoria da qualidade de serviços, até 2026; Consolidar a Ouvidoria nas modalidades presencial e on-line como canal de comunicação institucional para acolhimento de sugestões e melhoria dos procedimentos; Identificar continuamente nichos de mercado para oferta de novos cursos nas áreas de atuação da Cairu; e Promover semestralmente eventos de difusão do conhecimento científico envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade.

Para alcançá-las, a Cairu aplica conceitos e técnicas da comunicação estratégica, buscando integrar as áreas de marketing, relações públicas, publicidade e propaganda e jornalismo na produção e publicização de conteúdos impressos, sonoros, audiovisuais e multimídias. Entre os recursos disponíveis, podem ser mencionados site institucional, TV on-line (TV Cairu), Webrádio, perfis em redes sociais digitais, contas no app Whatsapp e no Google Talk (serviço de mensagens instantâneas e VoIP), canal no Youtube, sistemas de telefonia, de envio de torpedos (mensagens curtas e instantâneas) em bloco (SMS), telemídia e e-mails corporativos, panfletos, cartazes, banners, ofícios e cartas. Porém, a IES também pode recorrer à veiculação de peças e campanhas em emissoras de rádio e TV, impressos, mídia digital, outdoor, busdoor e mobiliário urbano.

Para as investidas em comunicação, a FVC mantém equipe profissional e estrutura e pode contratar prestadores de serviços para o desenvolvimento de trabalhos específicos. O Setor de Comunicação e Marketing opera com apoio de outros setores, tais como Saec e Setor de Tecnologia da Informação.

### **3.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9)**

Na Cairu o objetivo de criar uma vivência acadêmica produtiva e segura é inerente à própria existência da instituição, por isso são adotadas medidas institucionais para oferecer atendimento de qualidade aos estudantes. É nesse contexto que a Política de Atendimento ao Discente pretende garantir o apoio necessário à plena realização do estudante, nos âmbitos

acadêmico, cultural, social e político. Todos os aspectos da qualidade acadêmica preservada continuamente, em razão de suas responsabilidades e convicções está fundamentada nos valores definidos na missão da Fundação Visconde de Cairu. Comprometida historicamente com a promoção do acesso à educação superior e da formação humana e profissional, a FVC mantém ações sistemáticas de atendimento aos discentes, nos âmbitos acadêmico e financeiro e de alcance individual e coletivo, para a inserção e a permanência na IES e em seus cursos, além de iniciativas para o relacionamento com e acompanhamento de egressos. Todas são delineadas em observância da legislação brasileira e da normativa interna. A maior parte das iniciativas é mantida com recursos da própria Instituição, mas uma menor parcela está ancorada em políticas públicas ou conta com apoio de parceiros.

Neste sentido, a Instituição disponibiliza:

a) oportunidades de ampliação de conhecimentos e desenvolvimento de competências específicas, a partir de estágios, extensão, iniciação à docência, iniciação à pesquisa, participação política, intercâmbio etc.;

b) a orientação profissional e para a construção de uma carreira sólida e duradoura, por meio do Programa de Orientação de Carreira – POC etc.;

c) auxílio para o acompanhamento das atividades acadêmicas, a melhoria de desempenho, o nivelamento do estágio de desenvolvimento em casos da existência de lacunas na formação básica, e a superação de dificuldade de aprendizagem, por meio de acolhimento, orientação técnica, monitoria, oficinas temáticas e outras propostas;

d) condições para a acessibilidade, incluindo adaptação de estudos, para estudantes com necessidades educacionais especiais associadas a deficiência, mobilidade reduzida, transtorno de espectro autista e/ou altas habilidades/superdotação, quando requisitado e necessário;

e) apoio a estrangeiros, por meio de acolhimento, orientação e suporte para a comunicação em língua portuguesa e inserção na cultura regional, quando couber;

f) concessão de bolsas de estudos e descontos na semestralidade e outras taxas por prestação de serviços educacionais;

g) concessão de crédito educativo, por meio do Fundo de Financiamento Estudantil – Fies e de outros programas;

h) oferta de oportunidade de formação continuada (segunda graduação e cursos de extensão e pós-graduação) a egressos, em condições especiais; e

i) interação com egressos, por meio dos canais oficiais de comunicação e em eventos.

No que se refere ao atendimento aos discentes, estão dispostas as seguintes metas quinquenais no PDI: Promover, até 2026, reuniões anuais com os egressos de cada curso;

Manter ações permanentes de relacionamento com os egressos dos cursos, até 2026; Estimular continuamente, até 2026, a ampliação da participação dos egressos nos programas de segunda graduação, extensão e pós-graduação; Manter, até 2026, link de egressos no portal da Cairu e nas redes sociais; Atualizar banco de dados dos egressos, sempre, até 2026; Envolver os egressos nas atividades acadêmicas da Cairu, até 2026; Promover, até 2026, ações para conhecimento da inserção dos egressos no mercado de trabalho; e Intensificar, até 2026, as ações desenvolvidas através do Núcleo de Empregabilidade Cairu como forma de inserção no mercado.

Cabe ressaltar o relevante papel de órgãos colegiados (principalmente o Conselho Superior, os Núcleos Docentes Estruturantes e os Colegiados de Cursos) na concepção, no delineamento, no planejamento e no acompanhamento dos esforços empreendidos no bojo do atendimento aos educandos. A execução das ações da área, contudo, está sob a responsabilidade de diferentes setores e núcleos, incluindo Diretoria Acadêmica, Coordenações de Curso, Núcleo de Extensão, Núcleo de Iniciação Científica Cairu, Biblioteca, Núcleo Avançado de Cidadania Fiscal, Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, Núcleo de Ações Empreendedoras, Núcleo de Apoio Acadêmico Pedagógico, Núcleo de Acessibilidade Cairu, Núcleo de Atenção Psicopedagógica e Núcleo de Empregabilidade Cairu.

### 3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)

#### 3.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

Preocupada com o bem-estar dos colaboradores e a manutenção de um clima organizacional propício à alta produtividade, a Cairu compromete-se com a promoção de condições satisfatórias de trabalho e de remuneração compatível com as funções exercidas e a oferta de oportunidades de capacitação e formação continuada aos seus docentes, tutores e técnicos administrativos, além de buscar cumprir a legislação brasileira, acordos coletivos de trabalho e os dispositivos normativos internos.

Assim, a IES mantém diretrizes focadas no exercício das funções e nos resultados obtidos com o trabalho; nas formas de remuneração; nos mecanismos de seleção, progressão funcional e desenvolvimento de carreira; na participação no planejamento, na execução e na avaliação institucional e de cursos, na tomada de decisões acerca de questões diversas, na construção do planejamento da IES (inclusive do PDI) e dos projetos pedagógicos institucional e de cursos, por meio de mecanismos como a representação em órgãos colegiados (como o Conselho

Superior, os Núcleos Docentes Estruturantes e os Colegiados de Cursos) e o Fórum Pedagógico Docente; e na criação de sensação de pertencimento à Cairu.

Alicerçada na missão, na visão e em valores como a responsabilidade social, a Instituição fixou metas quinquenais relativas ao corpo funcional no seu PDI, a saber: Incentivar e fomentar, até 2026, a formação continuada do corpo técnico-administrativo e docente; Ampliar, até 2026, as ações na capacitação sistemática do corpo técnico-administrativo; Intensificar continuamente, até 2026, as práticas de planejamento pedagógico, administrativo e financeiro; Manter, até 2026, política de bolsa parcial como benefício para os colaboradores da Cairu; Manter, até 2026, reuniões pedagógicas específicas nos cursos para aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, bimensalmente, inclusive na modalidade digital; Oportunizar ao docente, até 2026, o aprimoramento da sua atuação, através de cursos, oficinas e fóruns pedagógicos, inclusive na modalidade digital; Intensificar, até 2026, a atuação dos Núcleos de Apoio Acadêmico Pedagógico, de Ações Empreendedoras, de Ação Fiscal, de Ensino a Distância, de Iniciação Científica Cairu, de Atenção Psicopedagógica, de Responsabilidade Social, de Atenção Psicológica e de Práticas Jurídicas; e Intensificar, até 2026, a atuação da Cairu nos âmbitos dos Programas de Atualização Docente, de Qualificação Profissional, de Orientação de Carreira e de Egressos, bem como iniciativas como o Fórum Pedagógico Docente, o Fórum de Estudantes, Avaliação Reflexiva (AV 3), Teste de Aferição de Aprendizagem - TAA, De Bem com a Língua Portuguesa, Cuca Legal, Acolhimento aos Ingressantes, inclusive na modalidade digital, através do uso das tecnologias digitais.

Para o alcance das metas para o período de 2022 a 2026, a Cairu dispõe de mecanismos como plano de carreira com sistemática para a progressão funcional; normativa para seleção de profissionais; o Programa de Atualização Docente e o Programa de Qualificação Profissional para a capacitação e a formação continuada de colaboradores de diferentes categorias; o suporte técnico para a realização do trabalho; e ações de incentivo e apoio à produção e divulgação de conhecimentos, envolvendo eventos acadêmicos e periódicos da própria IES.

A consecução das ações na área está sob os cuidados de diferentes setores e núcleos, incluindo a Diretoria, o Setor de Recursos Humanos, o Setor de Tecnologias da Informação, as Coordenações de Curso, o Núcleo de Extensão, Núcleo de Iniciação Científica Cairu e o Núcleo de Apoio Acadêmico Pedagógico.

### **3.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (Dimensão 6)**

A Cairu tem ciência de que as pessoas são essenciais para o sucesso de uma instituição, sabe que colaboradores qualificados e comprometidas com a FVC são essenciais para a

prestação de um serviço de qualidade e excelência. Considerando isso, a Cairu mantém uma Política de Gestão, norteadora das suas atividades acadêmicas, administrativas e financeiras. Calcada na perspectiva da gestão participativa, sistêmica, profissional e competitiva, tal política tem como referências a experiência longeva, a missão, a visão, os valores, as diretrizes estratégicas e os objetivos institucionais, a legislação brasileira, as demandas, as necessidades e os interesses da sociedade e, ainda, as tendências da educação e do mundo do trabalho.

Entre outras diretrizes, o documento indica o desenvolvimento de uma gestão focada no cumprimento da missão institucional para o alcance da visão da IES, perpassando por uma estrutura organizacional funcional e sustentável e pela satisfação da comunidade acadêmica; a atuação sinérgica envolvendo uma rede estratégica e eficiente de atores sociais (colaboradores, prestadores de serviços etc.), a gestão do conhecimento, a inteligência competitiva e relações interinstitucionais estratégicas; e o estímulo ao diálogo e à livre manifestação de ideias e opiniões.

O modelo de gestão participativa adotado inclui, entre outras iniciativas, o planejamento estratégico e operacional com participação de docentes, tutores, técnicos administrativos e discentes, por meio de representação em órgãos colegiados, da presença em reuniões etc.; e a autoavaliação institucional e de cursos com envolvimento de estudantes, professores, tutores, técnicos administrativos e sociedade civil, por meio da inserção na Comissão Própria de Avaliação, de adesão como respondente voluntário da pesquisa quantitativa etc.

Nesta área, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 traz como meta para o período: Modernizar a estrutura organizacional e o modelo de gestão institucional, até 2026, assegurando atuação transparente, dinâmica e competente.

Consoante com a perspectiva de gestão, a estrutura organizacional, com órgãos colegiados de caráter consultivos e deliberativos (como a Congregação, o Conselho Superior, os Núcleos Docentes Estruturantes e os Colegiados de Cursos) e diferentes setores executivos, é normatizada pelo Regimento Interno e por outros instrumentos e fora constituída para assegurar condições de funcionamento da IES compatíveis com o Projeto Pedagógico Institucional, os projetos pedagógicos dos cursos e os programas atinentes à iniciação à pesquisa e extensão. A gestão institucional e dos cursos está sob a incumbência de órgãos colegiados e setores como Diretoria, Diretoria Acadêmica, Coordenações de Curso, Núcleo de Extensão, Núcleo de Iniciação Científica Cairu, Setor Financeiro e Setor de Recursos Humanos.

### **3.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)**

Em consonância com a situação experimentada por várias outras instituições privadas de educação superior brasileiras, a Cairu tem a sustentabilidade financeira como um dos seus principais desafios, em decorrência, por exemplo, da alta concorrência por estudantes, gerada por fatores como a perda do poder de compra da população e pela redução de investimentos do Poder Público em políticas de concessão de bolsas de estudos e financiamento estudantil.

Os gestores precisam balancear a receita e a despesa operacionais, asseverando a oferta de cursos e atividades em condições (recursos humanos e materiais etc.) compatíveis com a legislação brasileira e as demandas e as necessidades previstas nos projetos pedagógicos institucional e de cursos e programas de iniciação à pesquisa e extensão, garantindo a implantação do seu PDI, cumprindo a legislação no que concerne às obrigações trabalhistas, estruturais e tributárias, e resguardando-se para o atendimento a exigências futuras. Isto em um contexto marcado pela arrecadação restrita quase exclusivamente às semestralidades e demais taxas por prestação de serviços educacionais.

No enfrentamento desta questão, a IES preconiza, em suas diretrizes institucionais, o gasto menor do que os recursos projetados, mediante racionalização de despesas e investimentos (otimização dos recursos humanos e materiais; contenção de compras, sempre que possível, etc.); a ampliação gradativa do faturamento, a partir do incremento da ocupação de vagas já existentes, da abertura de cursos com criação de vagas e da diversificação das fontes de recursos (locação de salas, oferta de novos serviços, recepção de apoio e patrocínio etc.); e, quiçá, a constituição de reserva para o custeio de demandas imprevistas e investimentos.

Para o período de 2022 a 2026, a Cairu tem como metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional atual: Diversificar as fontes de receita até 2026, com adição de, ao menos, duas às taxas por serviços educacionais, visando a sustentabilidade financeira da Faculdade; e Reduzir os custos operacionais gradativamente, até 2026.

As ações inerentes à sustentabilidade financeira são conduzidas diretamente pela Diretoria, com apoio do Setor Financeiro e implicação dos demais setores da IES. Saliente-se que, por seu caráter de fundação, a Instituição tem suas contas acompanhadas por Conselho Fiscal, constituído por docentes, e submetidas à fiscalização do Ministério Público do Estado da Bahia quanto ao preenchimento dos requisitos legais inerentes às suas atividades.

### 3.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5)

#### 3.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)

A Cairu realiza suas atividades acadêmicas e administrativas em campus próprio, localizado nos Barris, em Salvador, cujos pavilhões foram construídos ou adaptados gradativamente para fins educacionais. A sede está situada na área central da capital baiana, utilizada principalmente para a moradia, o comércio e a prestação de serviços, habitada por famílias de classes sociais diferentes (sobretudo das classes média e baixa), de fácil acesso para indivíduos originários de todas as partes da cidade e com grande circulação de pessoas diariamente.

Delineadas a partir da escuta dos diversos segmentos que compõem a Instituição, por meio principalmente de seus representantes em órgãos colegiados, as diretrizes institucionais preveem a conformação das instalações físicas da IES para atender às suas atividades de ensino, iniciação à pesquisa, extensão e gestão, no que se concerne à dimensão, limpeza, ventilação, iluminação, acústica, acessibilidade, conservação e comodidade; e a disponibilização de equipamentos e mobiliários compatíveis com os projetos pedagógicos institucional e dos cursos e os planos de ações de cada setor. As diretrizes visam, portanto, a garantia de condições adequadas para a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional.

O campus é constituído por dezenas de salas de aula, salas de professores, salas para serviços administrativos, biblioteca com acervo físico e digital, auditório, salão nobre, laboratórios, campos de estágio, área de convivência, cantina e sanitários. Todos os espaços são equipados e mobiliados de acordo com seus fins; e contam com sistemas de ar-condicionado, comunicação por rádio e telefonia, condições para acolher pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, dispositivos de segurança patrimonial e contra incêndios, e rede para acesso gratuito e ininterrupto à internet.

Para o quinquênio de 2022 a 2026, estão projetadas as seguintes metas na área de infraestrutura: Realizar semestralmente, até 2026, manutenção preventiva e corretiva das instalações; Ampliar continuamente o acervo e melhorar as instalações da Biblioteca, até 2026; Adquirir anualmente, até 2026, equipamentos de apoio pedagógico; Atualizar constantemente, até 2026, os laboratórios de informática, de práticas pedagógicas e de formação profissional; Adequar, até 2026, as instalações para uso múltiplo de estruturas como auditório e áreas afins para promoção de atividades socioeducativas, artísticas e culturais; Dar continuidade, até 2026, à transformação digital e soluções digitais; e Buscar parcerias com a iniciativa privada, o setor público e o terceiro setor, em especial nas áreas de educação, cultura e entretenimento, continuamente, até 2026.

Para o cumprimento de tais metas, a Instituição conta com o trabalho do Setor Administrativo, da Biblioteca e do Setor de Tecnologia da Informação, com apoio do Setor de Compras e de outros departamentos, dispõe de uma equipe técnica especializada e pode fazer contratações de prestadores de serviços para atuação pontual, além de já ter implantados planos de atualização e expansão do acervo bibliográfico e de periódicos, de manutenção preventiva e corretiva predial e de manutenção e atualização de equipamentos e mobiliários.

#### **4. PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE A IES**

Esta é uma das partes mais instigantes do Relatório de Autoavaliação Institucional realizada pela CPA. Definitivamente, o processo de construção deste conteúdo representa o espírito de cooperação existente em uma instituição educacional. Tal afirmação pode ser feita devido ao cuidado que a Fundação Visconde de Cairu (FVC) dedica à reflexão sobre a opinião e as experiências das pessoas, ainda que seja dentro de um recorte necessário para a dinâmica da pesquisa de avaliação. Neste tópico é demonstrado uma etapa do trabalho que contribui para o desenvolvimento da gestão institucional de uma organização voltada à promoção da educação superior e à formação profissional de excelência. Nesse contexto, cabe considerar também a consonância estabelecida com os setores que integram FVC, as lideranças e os membros das equipes.

Valorizar as opiniões e reconhecer as experiências coletivas e individuais tem sido fundamental ao longo de mais de um século de existência da fundação. A mantenedora da Faculdade de Ciências Contábeis (Facic) e da Faculdade Visconde de Cairu (Favic) entende que o processo de autoavaliação é fator importante para as áreas administrativas e pedagógicas visando diferentes aspectos, entre os quais estão: a manutenção da qualidade, a busca contínua por avanços e a atenção sobre aquilo que não foi bem-sucedido ou que requer revisão e melhorias. Inclusive, sobre esse último ponto citado, deve-se destacar que as observações sobre aspectos negativos não são ignoradas ou recebidas com indiferença, os gestores ponderam e de forma conjunta buscam as soluções. Além disso, durante as conversas em reuniões ou no processo de adoção de medidas não há clima de julgamento, punitivismo ou quaisquer práticas que reduzam ou desconsidere o real sentido que a pesquisa de avaliação possui, conforme o que foi citado no parágrafo anterior.

Na sequência, estão registrados os dados obtidos no processo avaliativo institucional de 2024, o qual levou em consideração a complexidade, as percepções distintas inerentes à pesquisa, as dinâmicas de engajamento e as expectativas dos sujeitos envolvidos, assim como as suas limitações e probabilidades. O trabalho da CPA e da gestão da FVC foi realizado para,

de maneira coletiva, obter uma descrição do cenário institucional, fazendo com que as políticas e as medidas adotadas pela Cairu sejam baseadas nas potencialidades apontadas e, por assim dizer, respostas às fragilidades identificadas.

A participação dos estudantes, dos professores e dos técnicos administrativos é imprescindível para que a instituição se mantenha alerta sobre si mesma, sobre como se mantém a relação entre os planejamentos e a prática no cotidiano acadêmico. As respectivas percepções, que estão apresentadas em três tabelas de cada categoria, são extremamente proveitosas para rever ações, para realiza serviços e correções, mas também são, formidavelmente, gratificantes no sentido institucional. Nesse ponto, a reflexão que a CPA faz é que a pesquisa não tem o objetivo de, simplesmente, cumprir determinações legais ou de reunir críticas e reclamações. A autoavaliação é, antes de tudo, um instrumento de incentivo.

O grande percentual positivo verificado nos resultados dos questionários de 2024 caracteriza a continuidade um processo de crescimento da Facic e da Favic, que ocorre, justamente, a partir da manutenção de um laço entre a gestão e a comunidade acadêmica, considerando também a responsabilidade que a Cairu tem com a sociedade e o cumprimento da missão institucional.

Seguem abaixo, as observações e os índices que representam o desenvolvimento alcançado pelas Faculdades Cairu em cooperação plena com a comunidade interna. Os apontamentos foram produzidos com base nos resultados dos questionários respondidos pelos estudantes, professores e técnicos administrativos.

#### 4.1 PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES

Os índices da pesquisa de autoavaliação com a percepção dos discentes revelam significativa satisfação pelo trabalho que os professores realizam e a forma como eles desempenham suas funções, a média dos percentuais está acima dos 90%. Esse mesmo índice de aprovação é registrado em relação à coerência mantida no cotidiano da Cairu sobre aspectos como ética e valorização das pessoas. Os dados positivos destacam, de um modo geral, que a compreensão e que a vivência dos estudantes em referência à metodologia aplicada pela instituição é satisfatória e confirma o cumprimento da visão e da missão institucional.

Das 23 questões objetivas incluídas na tabela abaixo, 15 trazem percentuais acima de 80%, os serviços prestados pela instituição e a estrutura estão dentre os tópicos bem avaliados. O referido questionário realizado na Facic e na Favic foi respondido por 256 estudantes dos

cursos de Administração (EaD), Administração (presencial), Análise e Desenvolvimento de Sistema (EaD), Análise e Desenvolvimento de Sistema (presencial), Ciências Contábeis (EaD), Ciências Contábeis (presencial), Direito (presencial), Gestão Comercial (EaD), Gestão Comercial (presencial), Gestão de Recursos Humanos (EaD), Gestão de Recursos Humanos (presencial), Gestão Financeira (EaD), Gestão Financeira (presencial), Logística (EaD), Logística (presencial), Pedagogia (EaD), Pedagogia (presencial), Psicologia (presencial), Serviço Social (EaD) e Serviço Social (presencial).

Os aspectos que fazem parte do patamar pedagógico e os elementos referentes à formação profissional mostram números que variam entre mais de 80% e mais 90% de satisfação. Essa amostragem é um retrato significativo sobre o fato da Fundação Visconde de Cairu sempre ter buscado transmitir conhecimento de forma qualificada. Como a maior a maior parte dos percentuais estão acima dos 70%, as questões que trazem números abaixo são logo percebidas, já que destoam dos demais, e podem ser compreendidas como insatisfação ou percepção negativa. São estas as questões que irão compor as pautas de reuniões na busca pelo entendimento das questões e, possivelmente, os planejamentos estratégicos:

- O conhecimento sobre as ações voltadas para a pesquisa científica e as publicações da Cairu (53,1%);
- Sobre o coordenador integrar as práticas de ensino, pesquisa e extensão (52,9%);
- A divulgação dos resultados/atendimentos da CPA (64,5%); e
- A atuação do Serviço de Atendimento ao Estudante (64,4%).

Ao analisar as avaliações é possível perceber que, mesmo com os referidos índices abaixo dos 70%, o que se destaca é um cenário de satisfação continuada na maior parte das respostas. Com isso, é possível observar que as ações da Cairu em 2024 foram reconhecidas e acolhidas de forma positiva pelos estudantes. Em mais um processo de autoavaliação são verificados o progresso e as atuações positivas tanto na Facic como na Favic. As percepções que demonstram satisfação também acabam mostrando que, ao longo dos últimos anos, as faculdades não apenas têm conseguido gerar soluções para questões observadas pelos estudantes, mas também, evidencia a existência de planejamentos estratégicos sólidos e atualizados, que buscam garantir a entrega de um bom serviço aos discentes.

É importante reiterar que desde que os processos de avaliação são aplicados, as informações obtidas têm possibilitado que a gestão, as lideranças, as coordenações e as equipes de colaboradores possam realizar mudanças de acordo com o que é apontado pelos

estudantes, obviamente, dentro das devidas possibilidades. É um fato que as pesquisas, em momentos distintos e no devido contexto, colaboram para a adoção de providências que respondem ao que é solicitado pela comunidade e também contribuem para o desenvolvimento institucional. A seguir é apresentada a tabela com a percepção dos estudantes:

**TABELA 1**  
**PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES SOBRE A IES DE 2024**  
**FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU**

<b>QUESTIONAMENTO INDICADOR</b>	<b>PERCEPÇÃO POSITIVA (Amostra: 256)</b>
A CPA divulga os resultados da avaliação institucional e a Faculdade atende às solicitações da comunidade acadêmica apresentadas pela CPA?	64,5% (29% Não sabe ou tem dúvidas)
Esta instituição tem como missão, visão e valores a promoção da educação com qualidade, ser reconhecida, e trabalhar com ética e valorização das pessoas. Você percebe esses atributos no convívio acadêmico da Cairu?	90,6%
Neste ano, seus professores, em geral apresentam o Plano de Aprendizagem, cronograma de aulas e critérios de avaliação?	91%
Neste ano, seus professores, em geral: São assíduos e pontuais nas aulas presenciais e/ou remotas?	94,2%
Neste ano, seus professores, em geral: Promovem a motivação dos estudantes no processo de aprendizagem?	85,9%
Neste ano, seus professores, em geral: Dão exemplos práticos e contextualizados da teoria associando-a à prática, demonstrando experiência profissional e afinidade com a disciplina ministrada?	90,2%
Neste ano, seus professores, em geral: Possuem um bom relacionamento com os estudantes, demonstrando disponibilidade para atender às suas necessidades?	91,8%
Neste ano, seus professores, em geral: Adotam metodologias diversificadas nas aulas?	80,1%
Neste ano, seus professores, de modo geral: Demonstram habilidades no manejo das ferramentas digitais?	91,4%
Neste ano, seus professores, em geral: Utilizam estratégias de avaliação adequadas e coerentes com os objetivos do componente curricular (disciplinas, estágio etc.)?	85,6
O(A) coordenador(a) de seu curso demonstra cordialidade, agilidade e atendimento satisfatório?	75,2%
Você conhece as atividades de extensão (cursos, projetos, palestras, eventos etc.) mantidas pela Faculdade?	85,2%
O(a) coordenador(a) discute com os alunos as práticas de extensão?	85,6%

Você tem ciência dos projetos de atendimento ao público oferecidos pela Faculdade à comunidade externa (Imposto de Renda, Formação Continuada, Serviço de Psicologia, Núcleo de Práticas Jurídicas, Cejusc etc.)?	75,4%
---	-------

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional - CPA 2024 (Soma: "Sim, com excelência" mais "Sim, parcialmente" - Anexo).

TABELA 1 (Continuação)  
PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES SOBRE A IES DE 2024  
FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU

QUESTIONAMENTO INDICADOR	PERCEPÇÃO POSITIVA (Amostra: 256)
Você conhece as atividades de iniciação e divulgação científicas (TCC, Congresso Digital, Cairu em Revista, RIC etc.) mantidas pela Faculdade?	53,1% (21,5% Não sabe ou tem dúvidas / 25,4% Não atende)
O(a) coordenador(a) desenvolve estratégias, dentro do curso, para integrar as práticas de ensino, pesquisa e extensão?	52,9% (24,6% Não sabe ou tem dúvidas / 21,9% Não atende)
Você tem ciência dos serviços de atendimento ao estudante da Faculdade (Ouvidoria, núcleos acadêmicos, Fóruns de Estudantes, benefícios financeiros, NAPSI etc.)?	78,2%
Os canais de comunicação da Faculdade (telefone, WhatsApp, site, redes sociais, Portal do Estudante, Mural Digital etc.) atendem às demandas?	84%
O SAEC (Serviço de Atendimento ao Estudante) atende às demandas?	64,4% (27,7% Não sabe ou tem dúvidas)
Os laboratórios de informática, o AVA, o Wi-fi e o Setor de Informática atendem às demandas?	86,4%
A Biblioteca física e digital supre as necessidades?	72,2%
O espaço físico da Faculdade atende às demandas?	86,8%
Qual a probabilidade, em escala de 0 a 10, de você recomendar a Faculdade a um parente ou amigo? (Consideradas satisfatórias as probabilidades 7, 8, 9 e 10?)	83,9%

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional - CPA 2024 (Soma: "Sim, com excelência" mais "Sim, parcialmente" - Anexo).

## 4.2 PERCEPÇÃO DE PROFESSORES

Desde a fundação da Cairu a relação com os professores sempre foi um dos pontos fortes da instituição. Para além do reconhecimento referente ao talento individual e a capacidade técnica dos profissionais, existe o entendimento sobre a imprescindibilidade do corpo docente na cadeia de transmissão do conhecimento no âmbito do ensino superior e, principalmente, no processo de incentivo à pesquisa, produção e divulgação científica – fatores que orgulham a FVC há mais de um século. É interessante refletir sobre essa parceria, pois embora exista um vínculo de trabalho, com diretrizes legais, direitos e deveres, a atuação dos professores na Cairu revela como eles se tornam extensões no cotidiano acadêmico, da missão, visão e dos valores tão estimados pela instituição. O destaque social, em termos de tradição e credibilidade, que as Faculdades Cairu possuem se deve ao que é realizado pelos docentes.

Nesse contexto, a participação dos professores no processo de autoavaliação tem significativa relevância. As percepções são deles são importantes para crescimento institucional tanto no campo da gestão quanto nas questões acadêmico-pedagógicas. Além disso, os dados obtidos por meio do questionário específico, possibilitam que as lideranças possam ter ciência sobre as opiniões e as vivências dos docentes com relação a estrutura e atendimento demandas, por exemplo. Com tais informações, é possível criar estratégias e adotar medidas que garantam a qualidade nas condições de trabalho e o oferecimento do suporte necessário e eficiente para que eles cumpram os objetivos educacionais.

A colaboração do corpo docente, assim como das outras categorias, é feita de forma sigilosa evitando que o profissional se sinta constrangido em demonstrar uma possível insatisfação. Esse fator favorece a retratação da realidade que se pretende conhecer por meio da autoavaliação. Das 21 perguntas do questionário voltado aos professores, quatro questões são abertas, nas quais o respondente pode escrever críticas e sugestões, por exemplo. Em termos de avaliação interna, os quesitos avaliados (objetivos ou subjetivos) com considerações não satisfatórias levam aos apontamentos nos planos de ação produzidos pelos respectivos setores. São esses planos ajudam as lideranças a conservarem e a aperfeiçoarem a qualidade de ensino das Faculdades Cairu. Por isso, os resultados das avaliações são, para a instituição como um todo, importantes instrumentos de gestão. Com a pesquisa e o encadeamento das informações, que permitem uma análise quantitativa e qualitativa, são organizados gráficos referentes aos resultados alcançados, em percentuais e os apontamentos direcionados, para em seguida serem encaminhados para as possíveis providências.

Na tabela apresentada a seguir é possível perceber o alinhamento institucional com os professores. Esse tópico foi iniciado com uma abordagem sobre a ligação da Cairu com o corpo docente e os índices que podem ser verificados na pesquisa de autoavaliação de 2024 corroboram o que foi relatado. A maior parte dos percentuais está acima dos 90% de aprovação e/ou positividade. Cinquenta e nove professores participaram do processo cujos resultados vão contribuir, como já foi afirmado, para a manutenção do que tem sido realizado adequadamente e para a análise dos aspectos com percentuais destoantes.

A colaboração dos professores da Cairu na autoavaliação é parte de um projeto erguido e assumido coletivamente. Essa cooperação institucional, com a atuação da CPA, permite a geração de informações que vão culminar em decisões que vão da área pedagógica até o campo administrativo.

**TABELA 2**  
**PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A IES 2024**  
**FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU**

QUESTIONAMENTO INDICADOR	PERCEPÇÃO POSITIVA (Amostra: 59)
A CPA divulga os resultados da avaliação institucional e a Faculdade atende às solicitações da comunidade acadêmica apresentadas pela CPA?	86%
Esta instituição tem como missão, visão e valores a promoção da educação com qualidade, ser reconhecida, e trabalhar com ética e valorização das pessoas. Você percebe esses atributos no convívio acadêmico da Cairu?	100%
Neste ano, apresentei aos estudantes o Plano de Aprendizagem, cronograma de aulas e critérios de avaliação?	100%
Sou assíduo e pontual nas aulas presenciais e/ou remotas?	100%
Promovo a motivação dos estudantes no processo de aprendizagem?	100%
Dou exemplos práticos e contextualizados da teoria associando-a à prática, demonstrando minha experiência profissional e afinidade com a disciplina ministrada?	100%
Possuo um bom relacionamento com os estudantes e demonstro disponibilidade para atender às suas necessidades?	100%
Adoto metodologias diversificadas nas aulas presenciais e/ou remotas?	100%
Demonstro habilidades no manejo das ferramentas digitais?	100%
Utilizo estratégias de avaliação adequadas e coerentes com os objetivos do componente curricular?	100%
O(A) coordenador(a) de seu curso faz acompanhamento pedagógico e demonstra cordialidade, agilidade e atendimento satisfatório?	98%
Você conhece as atividades de extensão (cursos, projetos, palestras, eventos etc.) mantidas pela Faculdade?	93%
O(a) coordenador(a) discute com os(as) professores(as) as práticas de extensão?	92%
Você tem ciência dos projetos de atendimento ao público oferecidos pela Faculdade à comunidade externa (Imposto de Renda, Formação Continuada, Serviço de Psicologia, Núcleo de Práticas Jurídicas, Cejusc etc.)?	96%
Você conhece as atividades de iniciação e divulgação científicas (TCC, Congresso Digital, Cairu em Revista, RIC etc.) mantidas pela Faculdade?	97%

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional - CPA 2024 (Soma: "Sim, com excelência" mais "Sim, parcialmente" - Anexo).

TABELA 2 (Continuação)  
PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A IES 2024  
FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU

QUESTIONAMENTO INDICADOR	PERCEPÇÃO POSITIVA (Amostra: 59)
O(a) coordenador(a) dialoga com os(as) professores(as) sobre as práticas de pesquisa e iniciação científica oferecidas pela Cairu?	86%
O(a) coordenador(a) desenvolve estratégias, dentro do curso, para integrar as práticas de ensino, pesquisa e extensão?	90%
Você tem ciência dos serviços de atendimento ao estudante da Faculdade (Ouvidoria, núcleos acadêmicos, Fóruns de Estudantes, benefícios financeiros, NAPSI etc.)?	88%
Os canais de comunicação da Faculdade (telefone, WhatsApp, site, redes sociais, Portal do Estudante, Mural Digital etc.) atendem às demandas?	98%
O SAEC (Serviço de Atendimento ao Estudante) atende às demandas?	78%
Os laboratórios de informática, o AVA, o Wi-fi e o Setor de Informática atendem às demandas?	93%
A Biblioteca disponível supre as necessidades?	86%
O espaço físico da Faculdade atende às demandas?	98%
17. Qual a probabilidade, em escala de 0 a 10, de você recomendar a Faculdade a um parente ou amigo? (Consideradas satisfatórias as probabilidades 7, 8, 9 e 10?)	98%

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional - CPA 2024 (Soma: "Sim, com excelência" mais "Sim, parcialmente" - Anexo).

### 4.3 PERCEPÇÃO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Os técnicos administrativos são a conexão da instituição com a comunidade interna e externa. O contato diário deles com os diferentes públicos, a responsabilidade de garantir o funcionamento de equipamentos e a disponibilidades das estruturas que viabilizam as atividades pedagógicas e administrativas caracterizam o quanto eles são essenciais para as Faculdades Cairu. Por isso, a participação desses colaboradores no processo de autoavaliação é crucial e vai muito além da obrigatoriedade estabelecida pelo Ministério da Educação. Inclusive, a Fundação Visconde de Cairu valoriza a qualificação corpo técnico-administrativo, com incentivo à educação continuada dos funcionários dos diferentes setores.

Os colaboradores da Facic e da Favic atuam de forma integrada na prestação de serviço à comunidade interna e externa. Os percentuais apresentados na tabela a seguir (resultados do questionário de avaliação interna para o corpo técnico-administrativo) apontam para um

considerável nível de satisfação em referência aos fatores avaliados. A relação humanizada dos setores, a realização de reuniões e eventos que visam valorizar os profissionais, com objetivo de promover a qualidade de vida no trabalho são alguns dos fatores que influenciaram a percepção dos funcionários acerca da Cairu no ano de 2024.

A partir do período que a autoavaliação passou a ser aplicada na Facic e na Favic, conforme a Lei 10.681/2014, os resultados obtidos têm contribuído para que as instituições promovam as alterações solicitadas pelos técnicos administrativos dentro das possibilidades circunstanciais, inclusive considerando as sugestões descritas nos questionários das pesquisas realizadas pela CPA. É possível afirmar que as avaliações, nos mais diferentes momentos, provocam decisões e mudanças que são legítimas respostas às demandas da categoria e, conseqüentemente, contribuem para o crescimento institucional de forma mais ampla.

**TABELA 3**  
**PERCEPÇÃO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS SOBRE A IES 2024**  
**FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU**

QUESTIONAMENTO INDICADOR	PERCEPÇÃO POSITIVA (Amostra: 15)
A CPA divulga os resultados da avaliação institucional e a Faculdade atende às solicitações da comunidade acadêmica apresentadas pela CPA?	100%
Esta instituição tem como missão, visão e valores a promoção da educação com qualidade, ser reconhecida, e trabalhar com ética e valorização das pessoas. Você percebe esses atributos no convívio acadêmico da Cairu?	100%
Você conhece as normas e os procedimentos para realizar seu trabalho?	100%
Sua equipe de trabalho atende às demandas do público?	100%
Você está satisfeito em fazer parte do quadro de colaboradores desta instituição?	100%
Você se sente valorizado pela instituição?	100%
Você se sente estimulado a ser criativo em suas atividades de trabalho?	100%
O ambiente de trabalho na instituição é amistoso e agradável?	100%
Você costuma realizar e participar de cursos e treinamentos oferecidos pela instituição?	100%

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional - CPA 2024 (Soma: "Sim, com excelência" mais "Sim, parcialmente" - Anexo).

TABELA 3 (continuação)  
 PERCEPÇÃO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS SOBRE A IES 2024  
 FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU

QUESTIONAMENTO INDICADOR	PERCEPÇÃO POSITIVA (Amostra: 15)
Os canais de comunicação da Faculdade (telefone, WhatsApp, site, redes sociais, Portal do Estudante, Mural Digital etc.) atendem às demandas?	100%
Os equipamentos, mobiliários e materiais do seu ambiente de trabalho estão adequados para o desenvolvimento das suas atividades?	93%
Qual a probabilidade, em escala de 0 a 10, de você recomendar a Faculdade a um parente ou amigo?	100%

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional - CPA 2024 (Soma: “Sim, com excelência” mais “Sim, parcialmente” - Anexo).

É válido destacar que a cada período surge uma nova e significativa provocação para a CPA atuar nos próximos processos avaliativos. Não há possibilidade de estagnação, pois a comissão entende que é preciso permanecer promovendo a cultura da autoavaliação, na busca contínua para atrair os participantes e obter o crescimento do número de respondentes. Nesse sentido, a CPA continuará empenhada para aperfeiçoar as formas de comunicação, com a finalidade de divulgar cada vez mais os resultados do processo de avaliação e seguir cumprindo o que a Fundação Visconde de Cairu propõe em sua missão, visão e valores institucionais.

## 5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Na busca pelo desenvolvimento das avaliações de resultados e uso pleno das análises como direcionamento na trajetória de aperfeiçoamento institucional nas Faculdades Cairu, as informações já apresentadas neste relatório cumprem as diretrizes da Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065/201418<sup>8</sup> e visam a construção de planejamentos que favoreçam a manutenção da qualidade e a melhoria dos serviços educacionais promovidos pela Facic e pela da Facic. Além disso, as atuações conjuntas entre a gestão, a CPA, os coordenadores, os professores, os estudantes e os técnicos administrativos possam gerar reflexões sobre as propostas de progresso e aperfeiçoamento descritas no PDI, com a manutenção dos compromissos da Fundação Visconde de Cairu com a sociedade. É com esse objetivo que Comissão Própria de Avaliação realiza as pesquisas e apresenta os percentuais os resultados obtidos nas avaliações. Nesse contexto, as avaliações têm a função apresentar os temas para as discussões sobre a elaboração de iniciativas e metas institucionais.

Na sequência são apresentadas ações realizadas durante o ano 2024, que representam avanços institucionais, além do que havia sido delineado no Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026, sendo organizadas nos respectivos eixos e dimensões.

### 5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 1)

#### 5.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

- Avaliação para credenciamento institucionais da Faculdade Visconde de Cairu para atuação na modalidade EAD com conceito 5 e dados indicativos para a transformação da IES em centro universitário, nos dias 12, 13 e 14/06/2024;

---

<sup>8</sup> BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Diretoria de Avaliação de Educação Superior/ Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Nota Técnica nº 65. Orienta quanto ao roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Op. cit.



Peça de divulgação realizada no site e nas redes sociais da Cairu.

- Reconhecimento do Curso de Direito presencial, após avaliação in loco em que obteve conceito 5;
- Submissão do Curso de Direito presencial da Favic à análise da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para o reconhecimento do curso com resultado “não satisfatório”, sustentado em parecer em dados descolados da realidade da IES e sem interferência objetiva sobre a concessão do ato autorizativo pelo MEC;
- Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis presencial (Facic) e Administração presencial (Favic), mediante publicação de portarias pelo MEC;
- Preparação de dados e documentos pela equipe de pesquisa institucional e coordenadores de curso para o protocolo de pedido de reconhecimento dos cursos de Gestão de RH, Gestão Financeira, Gestão Comercial, Logística e Ciências Contábeis da modalidade EaD;
- Avaliação in loco para reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD com conceito 4;
- Participação de estudantes dos cursos de Licenciatura em Pedagogia EaD e presencial no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2024, aplicado como condição obrigatória para a integralização curricular e pela primeira vez com prova prática;

- Avanços nos indicadores de aferição da qualidade de ensino, oriundos do Enade 2022 e divulgados somente em 2024, que estão inseridos na tabela abaixo:

TABELA 4  
INDICADORES INSTITUCIONAIS EM 2024  
FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU

INDICADORES DE IES			
Faculdade Visconde de Cairu	Favic	IGC 2022: 3 (2.4527)	CI 2024 – modalidade presencial: 5  CI 2024 – modalidade EaD: 5
Faculdade de Ciências Contábeis	Facic	IGC 2022: 3 (2.5465)	CI 2023: 4

Fonte: Sistema e-MEC, mar. 2024.

**Breve análise da FAVIC:** Manutenção do Índice Geral de Cursos (IGC) 3 (três), em uma escala com variação de 1 a 5, em comparação com o resultado mais recente, referente ao ano de 2019. Porém, houve sutil queda do IGC Contínuo 2022, em relação a 2019 (IGC Contínuo 2.4961). Considerando os critérios para cálculo utilizados pelo MEC, o índice foi impactado principalmente pelos resultados de CPC (Conceito Preliminar de Curso) de Psicologia e Direito, cursos de graduação com menor conceito e que, pelo volume maior de alunos matriculados, exercem maior influência sobre o índice da IES como um todo. Para os próximos ciclos, é importante buscar incrementar o número de participantes do Enade, promover os ajustes na formação discente (com impacto de 55% no CPC, por meio do Conceito Enade) para a melhoria de desempenho dos estudantes e investir na estrutura disponível e na evolução da formação e do regime de trabalho dos professores, bem como atuar pela melhoria da percepção do aluno sobre a IES e seu curso.

**Breve análise da FACIC:** Manutenção do Índice Geral de Cursos (IGC) 3 (três), em uma escala com variação de 1 a 5, em comparação com o resultado mais recente, referente ao ano de 2019. Porém, houve sutil crescimento do IGC Contínuo 2022, em relação a 2019 (IGC Contínuo 2.4095), fruto da evolução do curso de Ciências Contábeis, único mantido pela IES e do contexto geral da área. Para os próximos ciclos, é importante promover os ajustes na formação discente (com impacto de 55% no CPC, por meio do Conceito Enade) para a melhoria de desempenho dos estudantes e investir na estrutura disponível e na evolução da formação e do regime de trabalho dos professores, bem como atuar pela melhoria da percepção do aluno sobre a IES e seu curso.

TABELA 5  
INDICADORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM 2024  
FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU

INDICADORES DE CURSOS				
Administração	FAVIC -Salvador / BA	IDD: 4 (3.1249)	CPC: 3 (2.8293)	2022
Logística	FAVIC -Salvador / BA	IDD: SC	CPC: 3 (2.8250)	2022
Direito	FAVIC -Salvador / BA	IDD: 3 (2.4124)	CPC: 3 (2.5075)	2022
Gestão Comercial	FAVIC -Salvador / BA	IDD: SC	CPC: SC	2022
Gestão de Recursos Humanos	FAVIC -Salvador / BA	IDD: SC	CPC: SC	2022
Gestão Financeira	FAVIC -Salvador / BA	IDD: SC	CPC: SC	2022
Psicologia com Habilitação em Formação de Psicólogo	FAVIC -Salvador / BA	IDD: 2 (1.7425)	CPC: 3 (2.4925)	2022
Serviço Social	FAVIC -Salvador / BA	IDD: 3 (2.2015)	CPC: 3 (2.6090)	2022
Ciências Contábeis	FACIC -Salvador / BA	IDD: 3 (2.0599)	CPC: 3 (2.3459)	2022

**Breve análise:** Em 2022, todos os cursos avaliados e com conceito definido alcançaram Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual a 3 (três), ou seja, satisfatório, devendo conquistar o reconhecimento do curso automaticamente. Os cursos sem este conceito (CST em Gestão Comercial, CST em Gestão de Recursos Humanos e CST em Gestão Financeira), por sua vez, deverão ser submetidos a avaliação in loco para obtenção de renovação de reconhecimento, quando for o caso, sendo o processo aberto de *officio* pelo próprio MEC. Neste ciclo, três dos oito cursos avaliados não tiveram o CPC estabelecido, por falta de estudantes concluintes em número suficiente (dois ou mais) para compor a amostra no cálculo do Inep/MEC, e quatro dos oito cursos não tiveram o IDD definido, por falta de estudantes com nota no Enem em volume suficiente para constituição da amostra a ser utilizada pelo Inep/MEC. Exceto o bacharelado em Psicologia, os cursos submetidos à avaliação do IDD foram considerados impactantes na formação discente, tendo em vista que os resultados obtidos superaram os esperados do público avaliado, com destaque para o bacharelado em Administração. Em relação ao ciclo anterior (de 2019), os cursos com CPC e IDD calculados, em geral, avançaram.

Naquele mesmo ano, em 2022, o Curso de Ciências Contábeis, o único da FACIC, alcançou Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual a 3 (três), ou seja, satisfatório, de deve ter renovação

de reconhecimento automática. Este bacharelado também teve IDD igual a 3 (três) e, portanto, foi considerado impactante na formação discente, pelo desempenho dos estudantes no Enade em comparação aquilo que era esperado.

- Solicitação de ampliação da quantidade de vagas para ingresso no Curso de Direito presencial, de 100 para 180 vagas anuais totais;
- Criação do Selo Você pediu, a CPA apurou e a Cairu fez para estimular o desenvolvimento da cultura de autoavaliação na IES, impulsionar a adesão nas pesquisas e valorizar o trabalho empreendido pela CPA;
- Divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional e de avaliações externas em reuniões com gestores, docentes e técnicos administrativos, no site institucional, em redes sociais digitais, no mural digital e em murais físicos;
- Composição de equipe de pesquisa institucional com admissão do prof. dr. Renato Nascimento para atuação com a profa. dra. Mônica Celestino.

## 5.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2)

### 5.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

- Criação de cursos de pós-graduação lato sensu, em parceria com instituições diversas para a atração de estudantes e gestão administrativa, a saber: Gestão, controle e fiscalização dos serviços ofertados à pessoa idosa (carga horária de 440h), Assistência Social: gestão, controle e fiscalização (carga horária de 440h), Gestão e Execução da Assistência Social CadÚnico e Bolsa Família (carga horária de 440h), Clínica da Dor (carga horária de 440h) e Psicanálise Cristã (carga horária de 360h);
- Solicitação ao MEC de ampliação de vagas anuais totais do Curso de Direito presencial, de 100 para 180;
- Ampliação da quantidade de alunos matriculados nos cursos de graduação das diferentes áreas;
- Manutenção de programa de descontos nas mensalidades (bolsas parciais) para a promoção da inserção e permanência de estudantes no ensino superior;
- Fortalecimento da interação com a comunidade, inclusive com organização de Feira de Artesãos no campus da IES e a participação da Feira das Profissões, realizada pela Biblioteca Central da Bahia, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da

Bahia, em junho/2024, para conceder a estudantes de escolas públicas e privadas a oportunidade de explorar diferentes carreiras e obter informações sobre suas áreas de interesse;

- Recepção de Moção de Aplauso da Câmara dos Vereadores de Salvador, proposta pelo vereador Augusto Vasconcelos, em 11/03/2024, e de Moção de Aplauso da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, proposta pela deputada estadual Maria Del Carmen, em 12/03/2024, pela celebração do aniversário de 119 anos da Fundação Visconde de Cairu, mantenedora da Favic e Facic;

### **5.2.2 Responsabilidade Social (Dimensão 3)**

- Conquista, em dezembro/2024, do Selo da Diversidade LGBTQ+ 2024, instituído pela Prefeitura Municipal de Salvador, por meio do Decreto nº 35.071/2022, em reconhecimento público da Cairu por suas ações de promoção da equidade de orientação sexual e identidade de gênero na gestão de pessoas e marketing, incluindo o Calendário da Diversidade (peças publicitárias em datas comemorativas para prevenção e combate à discriminação, ao preconceito e à violência) e a manutenção de equipe docente e técnica plural;
- Garantia, em dezembro/2024, da renovação do direito ao uso pela Cairu do Selo da Diversidade Étnico-Racial no Mercado de Trabalho da Cidade do Salvador 2023-2024, na categoria Empresa Compromisso, instituído pelo Decreto nº 17.918/2007 e concedido anualmente pela Prefeitura Municipal de Salvador, em reconhecimento às suas práticas de valorização da comunidade afrobrasileira, de coibição do racismo e de responsabilidade social corporativa. Assim, cabe à instituição, entre outras obrigações, observar a equidade no que diz respeito à cor ou raça/etnia dos colaboradores dos diferentes níveis hierárquicos, mediante elaboração de um Plano de Valorização da Diversidade Étnico-Racial no Mercado de Trabalho; valorizar a diversidade étnico-racial em sua política de recursos humanos e em seus programas de responsabilidade social corporativa; e apresentar diagnóstico censitário do perfil étnico-racial do quadro de colaboradores;



Registro feito no dia da Renovação do Selo da Diversidade Étnico-Racial 2023-2024 (13/12/2024)

- Inauguração da Academia de Docência, Contribuição, Letras Visconde de Cairu (a Academia dos Imortais, ou seja, dos decanos das IES mantidas pela FVC), em março de 2024, no bojo das comemorações dos 119 anos da Fundação, com os objetivos de promover o cultivo da linguagem dos negócios e da literatura profissional no âmbito institucional, a preservação da memória cultural, e o amparo e o estímulo às manifestações culturais e iniciativas das áreas de atuação da instituição;
- Assinatura do Termo de Cooperação Técnico-Científica, Político-Pedagógica e Administrativo-Operacional entre a Fundação Estatal Saúde da Família (Fesf-SUS) e a Associação dos Docentes e Egressos da Fundação Visconde de Cairu (Asdec), com a Chancela da Fundação Visconde de Cairu em janeiro/2024 para desenvolvimento de pesquisas, projetos, ações, atividades e serviços técnico-científicos e político-pedagógicos interinstitucionais, que propiciem a oferta de capacitação, qualificação e formação dos trabalhadores da Fesf-SUS em pós-graduação e de estágio interinstitucional; realização de projetos culturais de extensão comunitária e universitária; e descontos especiais em mensalidades de cursos das faculdades da FVC para empregados da Fesf-SUS. Havendo possibilidade, serão incluídas outras propostas pedagógicas, de acordo com o levantamento das necessidades da Fesf-SUS, bem como da Asdec;
- Assinatura de convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador-Bahia e a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública em janeiro/2024 para implementação do

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), sendo as faculdades da FVC integrantes do grupo de executores do projeto aprovado nos termos do Edital SGTES/MS nº 11/2023. Aos executores, compete manter um espaço de gestão colegiada com foco na reorientação da formação para o Sistema Único de Saúde (SUS) e contribuir com os processos de acompanhamento e monitoramento de iniciativas atinentes do Ministério da Saúde;

- Formalização de acordo social com o Instituto Lixo Zero e capacitação de coordenadores de curso e profissionais do corpo técnico administrativo, com a especialista Leonice Brasil, em dezembro/2024, para o desenvolvimento na Cairu de uma cultura de redução de descarte (Cultura Lixo Zero), mediante a mudança de hábitos e o incentivo à comunidade acadêmica da adoção de postura mais responsável e sustentável.

### 5.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3)

#### 5.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

- Oferta regular de programas, projetos, ações e cursos de extensão universitária;
- Criação da Mostra de Talentos da Cairu, evento periódico para divulgar e valorizar internamente estudantes, professores e técnicos com atuação nas artes e suas obras de música, artes cênicas, artes visuais e literatura;
- Participação de estudantes e professores da Cairu em projeto de combate ao superendividamento do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, por meio da elaboração de Plano de Pagamento individual para superendividados indicados pelo órgão. Para tanto, representantes da IES fizeram o Curso de Superendividamento na Universidade Corporativa do Tribunal de Justiça da Bahia Ministro Hermes Lima (Unicorp/TJ-BA), em junho/2024), uma capacitação acerca da Lei do Superendividamento, que estabelece garantia de práticas de crédito responsável, mecanismos de prevenção das situações de superendividamento, e revisão e repactuação de dívidas de forma justa e equilibrada
- Rediscussão de criação do Núcleo de Pesquisa, para fortalecimento da iniciação científica;
- Lançamento de novas edições da Cairu em Revista e da Revista de Iniciação Científica-RIC;

- Participação de estudantes e professores da Cairu, em outubro/2024, da 24ª edição da Mostra Científica e Cultural (MCC) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, composta pelo Fórum de Pesquisadores, pela Mostra de Extensão e pela Jornada de Iniciação Científica da EBMSp e voltada ao tema “A multidimensionalidade do cuidado em saúde”, como uma das estratégias da Cairu em estimular a iniciação e a divulgação científicas junto à sua comunidade acadêmica;
- Realização de Aula Inaugural, em julho de 2024, como marco do início das atividades letivas com orientações a respeito do funcionamento institucional e cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino superior;
- Realização de duas edições do Fórum Docente Digital, em fevereiro e julho/2024, criando espaços de planejamento e reflexão sobre as questões acadêmicas para implementação de estratégias eficientes e eficazes de aprendizagem-ensino;
- Oferta de treinamento de docentes ingressantes na IES em fevereiro/2024 para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Remota (AVAR), ancorada na ferramenta Moodle.

### 5.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

- Fortalecimento da interação com a comunidade, inclusive com organização de Feira de Artesãos no campus da IES e a participação da Feira das Profissões, realizada pela Biblioteca Central da Bahia, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, em junho/2024, para conceder a estudantes de escolas públicas e privadas a oportunidade de explorar diferentes carreiras e obter informações sobre suas áreas de interesse;



Registro após a reunião na Biblioteca Central em 06/06/2024.

- Assinatura de convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador-Bahia e a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública em janeiro/2024 para implementação do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), sendo as faculdades da FVC integrantes do grupo de executores do projeto aprovado nos termos do Edital SGTES/MS nº 11/2023. Aos executores, compete manter um espaço de gestão colegiada com foco na reorientação da formação para o Sistema Único de Saúde (SUS) e contribuir com os processos de acompanhamento e monitoramento de iniciativas atinentes do Ministério da Saúde;
- Fortalecimento dos canais de comunicação com o público interno com utilização do aplicativo WhatsApp e de ferramenta de inteligência artificial para conferência de maior agilidade no atendimento.

### **5.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9)**

- Implantação e lançamento do processo de emissão e registro de diploma digital, a partir de formalização de convênio com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e contratação de sistema próprio para a gestão de processos na área;
- Implementação de frente para regularização da emissão e do registro de diplomas de concluintes de anos anteriores (passivo);
- Lançamento do Manual de Conduta do Estudante, associado ao Manual do Aluno;
- Fortalecimento dos canais de comunicação com o público interno com utilização do aplicativo WhatsApp e de ferramenta de inteligência artificial para conferência de maior agilidade no atendimento.

## **5.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)**

### **5.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)**

- Estreitamento das relações interinstitucionais a partir de um conjunto de ações, que incluíram a contratação de especialista na área para assessoria técnica, visitas ao Ministério da Educação, à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) e ao Ministério Público do Estado da Bahia e acordos de cooperação com entidades diversas;

- Preparação da celebração dos 120 anos da FVC, inclusive com criação de selo específico para aplicação nas ações administrativas e acadêmicas relativas a este marco histórico;
- Fortalecimento da equipe da modalidade EaD, com ampliação de carga horária de dedicação do coordenador, professor especialista Jamerson Guerra, e redimensionamento da equipe multidisciplinar e do seu regulamento de funcionamento;
- Mudança do coordenador do curso de Administração com substituição da profa. ma. Inês Garrido, que se aposentou, pelo prof. me. Wellington de Araújo Gomes;
- Criação da Coordenação de Eventos, associada ao Núcleo de Extensão e gerida pela professora Marialva Pinho;
- Avanço no processo de digitalização do acervo acadêmico de 120 anos;
- Celebração de convênio com o Instituto Futó (Phutó), em fevereiro/2024, com o objetivo desenvolver serviços de consultoria e assessoria para implantação do Programa de Integridade da Fundação Visconde de Cairu e de um núcleo pedagógico/profissional de práticas de gestão para a integridade, por meio da incubadora de propriedade intelectual do próprio Futó, para atender pessoas físicas e jurídicas públicas e privadas, visando contribuir para a consecução dos 17 objetivos para o desenvolvimento e dos 8 objetivos para o milênio definidos no bojo das diretrizes mundiais de sustentabilidade;
- Adesão voluntária ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, por meio de parceria com o Instituto Ethos, em fevereiro/2024, reafirmando o compromisso da FVC com a promoção de um mercado mais íntegro e ético e a redução de práticas de corrupção, a partir da divulgação da legislação brasileira anticorrupção entre colaboradores e stakeholders, da vedação de qualquer forma de suborno e da transparência de informações e colaboração em investigações, quando necessário;
- Realização do Seminário de Implantação do Programa de Integridade/Compliance da Cairu, em maio, para debater meios de difundir de forma legal e regimental o Programa de Integridade e Compliance na Cairu como instrumento norteador de gestão profissional;
- Criação do Núcleo de Práticas de Gestão da Integridade da Cairu como avanço importante da gestão comprometida com a ética e a prevenção e o combate à corrupção na FVC;

- Conquista, em dezembro/2024, do Selo da Diversidade LGBTQ+ 2024, instituído pela Prefeitura Municipal de Salvador, por meio do Decreto nº 35.071/2022, em reconhecimento público da Cairu por suas ações de promoção da equidade de orientação sexual e identidade de gênero na gestão de pessoas e marketing, incluindo o Calendário da Diversidade (peças publicitárias em datas comemorativas para prevenção e combate à discriminação, ao preconceito e à violência) e a manutenção de equipe docente e técnica plural;
- Garantia, em dezembro/2024, da renovação do direito ao uso pela Cairu do Selo da Diversidade Étnico-Racial no Mercado de Trabalho da Cidade do Salvador 2023-2024, na categoria Empresa Compromisso, instituído pelo Decreto nº 17.918/2007 e concedido anualmente pela Prefeitura Municipal de Salvador, em reconhecimento às suas práticas de valorização da comunidade afrobrasileira, de coibição do racismo e de responsabilidade social corporativa. Assim, cabe à instituição, entre outras obrigações, observar a equidade no que diz respeito à cor ou raça/etnia dos colaboradores dos diferentes níveis hierárquicos, mediante elaboração de um Plano de Valorização da Diversidade Étnico-Racial no Mercado de Trabalho; valorizar a diversidade étnico-racial em sua política de recursos humanos e em seus programas de responsabilidade social corporativa; e apresentar diagnóstico censitário do perfil étnico-racial do quadro de colaboradores.

#### **5.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (Dimensão 6)**

- Planejamento e realização de eleições diretas para a presidência da FVC e recomposição do seu Conselho de Administração, em outubro/2024, em cumprimento a normativa institucional, visando posse dos eleitos em janeiro de 2025 para atuação no quadriênio 2025-2028;
- Gestão do processo de recuperação judicial da FVC, com prestação de contas regular ao Ministério Público do Estado da Bahia, à luz da legislação vigente;
- Reestruturação da equipe profissional e reorganização de processos e procedimentos de oferta de cursos de pós-graduação, visando a otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis, o impulsionamento do setor mediante ampliação da oferta e da ocupação de vagas e a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade;

- Realização, em maio/2024, de reunião para formalização da Instância de Integridade, um grupo de trabalho de caráter permanente e estratégico na instituição, a ser formado por representantes da alta gestão, do setor de planejamento e das quatro macrofunções constituintes da Controladoria (auditoria interna, corregedoria, ouvidoria e núcleo de prevenção) e temporariamente integrado por um representante de cada setor operacional em cada ciclo de implantação da gestão de riscos e controles;



Reunião para formalização da instância de integridade (16/05/2024)

#### 5.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

- Promoção de treinamento de gestores e técnicos em gestão de riscos, em junho e julho/2024, com abordagem conceitual e técnica para a identificação, avaliação e mitigação dos riscos financeiros, operacionais, estratégicos, legais etc., enfrentados por organizações, e capacitação para a utilização da ferramenta Heflo de BPM para o gerenciamento de processos de negócios, visando o alcance dos objetivos propostos e resultados desejados;
- Publicação do Edital de Concorrência nº 001/2024 para a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços contábeis e de assessoria em contabilidade digital aplicada ao terceiro setor e a fundações sem fins lucrativos, dentro do processo de profissionalização da gestão contábil da Cairu;
- Contratação de empresa de cobrança de ativos e passivos para conferir agilidade na recuperação de dívidas com a modernização dos processos, visando a sustentabilidade institucional;

## 5.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5)

### 5.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)

- Reforma e refeitura do paisagismo para recondicionamento da fachada e do hall de entrada do campus de Salvador;
- Retomada das condições/cores originais da fachada do Solar Marback (um dos prédios do campus de Salvador), tombada pelo Ipac como patrimônio histórico e cultural da Bahia;
- Planejamento e início da execução de obras para requalificação da rede elétrica com foco na segurança na prevenção de incêndios e na garantia de estabilidade na oferta de energia para as atividades administrativas, financeiras e acadêmicas;
- Inauguração, em março/2024, do Auditório Antônio Carrera Trigo, construído no quarto andar do prédio Divaldo Marques para comportar 150 pessoas, destinado para atividades acadêmicas da IES e locação para geração de receita nova e nomeado em homenagem ao professor Antônio Carrera Trigo pelos 50 anos de serviços prestados à Fundação Visconde de Cairu;
- Reforma das salas de aula do 4º andar do Pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques, especialmente do telhado, do forro e da pintura interna;
- Criação do sanitário familiar no Pavilhão Prof. Almir Vacarezza;
- Início do processo de reabilitação do andar térreo do Pavilhão Prof. Almir Vacarezza, incluindo limpeza e reorganização dos ambientes e levantamento de demandas de obra civil;
- Alteração do acervo da biblioteca virtual, a partir da substituição do prestador de serviço da Minha Biblioteca para a Curatoria Editora, que disponibiliza mais de 11 mil títulos das nove áreas do conhecimento definidas pela CAPES e de 65 editoras nacionais e internacionais, inclusive com acessibilidade para pessoas com deficiência, e também 15 laboratórios e simuladores virtuais;
- Execução de projeto para a criação do Memorial da Cairu, no primeiro andar do Solar Marbac, após criterioso trabalho de pesquisa empreendido pela profa. ma. Maria Tereza Vilaça, com acervo sobre o ensino contábil e a contabilidade na Bahia;

- Desenvolvimento e lançamento de novo design do portal da Cairu, para melhoria da navegabilidade e acessibilidade;
- Fortalecimento dos canais de comunicação com o público interno com utilização do aplicativo WhatsApp e de ferramenta de inteligência artificial para conferência de maior agilidade no atendimento; e
- Lançamento de ferramenta para emissão de certificados de extensão on-line.

## 6. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS

A Faculdade Cairu, através do trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação, promove ações para fomentar a cultura da avaliação na comunidade acadêmica e reconhece a autoavaliação como instrumento de aperfeiçoamento da qualidade educacional, bem como a sua contribuição no processo de reflexão e mudanças partir da análise de obtidas no processo autoavaliação institucional. Neste tópico do RAI, são apresentadas sugestões, oriundas de discussões internas do comitê e de indicações da comunidade acadêmica durante a pesquisa, para o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e de gestão da Cairu. As propostas estão dispostas por eixo e dimensão, para facilitar a leitura. Algumas estão associadas a mais de uma dimensão. O objetivo é que esta proposição seja analisada por órgãos colegiados e instâncias executivas da Instituição, tendo em vista a pertinência e a viabilidade técnica e financeira, e, se oportuna, levada em consideração na tomada de decisões e no planejamento para os próximos exercícios.

### 6.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 1)

#### 6.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

- Manutenção dos trabalhos de planejamento e avaliação que se mostram adequados;
- Ampliação da pesquisa de autoavaliação institucional e de cursos, mediante aplicação de questionários também junto a estudantes e professores de pós-graduação lato sensu e representantes da comunidade externa (usuários de campos de estágio próprios, participantes de cursos, eventos e outras atividades de extensão, parceiros comerciais e acadêmicos etc.) e aproveitamento sistemático dos dados coletados na pesquisa de egressos;
- Redimensionamento da avaliação anual de docentes pelos discentes, por componente curricular ministrado;
- Revisão dos questionários da pesquisa de autoavaliação institucional e de cursos, tendo os instrumentos de avaliação in loco e Enade como referências, para antecipação da identificação de fragilidades, oportunidades e ameaças e do (re)dimensionamento das práticas da IES;

- Ampliação da divulgação da importância e das atribuições da CPA e, ainda, da relevância, dos resultados e dos efeitos da pesquisa de autoavaliação institucional e de cursos, em reuniões com gestores e estudantes e em canais oficiais de comunicação, estimulando a adesão às ações da área;
- Organização de devolutiva sistemática da avaliação dos docentes, aos profissionais, com apoio de coordenadores de curso;
- Promoção de reuniões de sensibilização e, se necessário, orientação e acompanhamento de gestores, incluindo coordenadores de curso, para a ampliação da utilização dos resultados de avaliações internas e externas no planejamento institucional e de cursos;
- Preparação da mantenedora e suas mantidas para a submissão a avaliações in loco de credenciamento institucional e reconhecimento de cursos em andamento ou a serem requeridos ao MEC, bem como ao Enade; e
- Acompanhamento dos processos de credenciamento institucional e reconhecimento de cursos em andamento ou a serem requeridos.

## 6.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2)

### 6.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

- Manutenção das ações voltadas ao desenvolvimento institucional para o cumprimento da missão pela IES, que se mostram adequadas;
- Ampliação gradativa da oferta de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão universitária;
- Criação de atrativos pedagógicos para os discentes (como a atualização curricular, a oferta de disciplinas relacionadas com conhecimentos tecnológicos e a ampliação da carga horária prática), formalização de parcerias (com condomínios, escolas, cursos pré-vestibulares e pré-Enem e outras instituições) para o estímulo a matrículas em grupos, realização de campanhas direcionadas para o ingresso de microempreendedores individuais, trabalhadores informais e maiores de 40 anos na IES, intensificação de ações de comunicação e marketing para disseminação da Instituição e de seus cursos, objetivando a ocupação de vagas ociosas e o incremento da quantidade de alunos matriculados;

- Implementação do Projeto Institucional de Internacionalização, que, entre outras medidas, prevê a atração e o acolhimento de discentes do exterior (especialmente de países africanos) nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu da IES, visando a ocupação de vagas ociosas e o incremento da quantidade de alunos matriculados;
- Formalização de parcerias, com instituições privadas, para a abertura de polos e divulgação de cursos de educação a distância no interior da Bahia, para ampliação do volume de estudantes; e
- Preparação gradual da Favic para a solicitação ao MEC da transformação da organização acadêmica, tornando-a centro universitário.

### **6.2.2 Responsabilidade Social (Dimensão 3)**

- Manutenção das ações de responsabilidade social compatíveis com as condições atuais da Cairu;
- Ampliação da divulgação das iniciativas de responsabilidade social, por meio de assessoria de imprensa (sugestão de pauta, release etc.) e gestão das redes sociais digitais principalmente;
- Reorganização de programas, projetos e ações extensionistas e estágios com foco na responsabilidade social (declaração de imposto de renda, formação de professores da educação básica etc.), com garantia do registro e acompanhamento dos resultados dos trabalhos desenvolvidos;
- Apresentação de propostas de parceria a instituições de ensino superior e pesquisa de outros estados brasileiros e do exterior, visando a formalização de acordos de cooperação técnica (realização de eventos acadêmicos e pesquisas conjuntas, inclusive aquelas já implementadas) e intercâmbio de estudantes e colaboradores da Cairu;
- Proposição de parceria a instituições públicas e privadas e movimentos sociais de Salvador, para a concessão de campos de prática e estágios de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu;
- Apresentação de propostas de parceria a instituições públicas e privadas e movimentos sociais de Salvador, para a promoção e organização conjuntas de ações de responsabilidade social (atendimento psicológico, orientação jurídica, mediação de conflitos, formação de professores da educação básica etc.);

- Formulação de propostas de parceria com veículos de comunicação, para a concessão de entrevistas por especialistas da Cairu sobre temas de interesse público (defesa do consumidor, prevenção da violência de gênero, preconceito racial, intolerância religiosa etc.);
- Relançamento de campanha de coleta seletiva de dejetos nas instalações da FVC, após sensibilização de colaboradores com foco no estilo de vida 5R (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar);
- Formalização de parceria com uma associação de coletores de dejetos para reciclagem, como mecanismo para a garantia de coleta regular de materiais no campus, sem custo para a FVC;
- Sistematização e divulgação das ações de incentivo e apoio à participação de discentes e docentes em eventos científicos e tecnológicos e à publicação de produção científica e técnica;
- Avaliação e redimensionamento do Plano de Desenvolvimento Tecnológico, com ênfase na adequação às condições atuais da IES; e
- Avaliação, redimensionamento e relançamento do Programa de Qualidade Cairu, para a adequação às condições atuais da IES.

### 6.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3)

#### 6.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

- Continuidade dos processos de implementação de políticas acadêmicas, no que se mostram adequadas à realidade da IES;
- Ampliação da divulgação das iniciativas de ensino de graduação e pós-graduação lato sensu, extensão, iniciação à pesquisa e divulgação científica (RIC e Cairu em Revista e eventos acadêmicos), por meio de assessoria de imprensa (sugestão de pauta, release etc.) e gestão das redes sociais digitais principalmente, para valorizar o trabalho desenvolvido e motivar a adesão da comunidade acadêmica às propostas em execução;
- Ampliação da oferta de componentes curriculares de cursos presenciais ministrados na modalidade EaD ou mediante aplicação do ensino híbrido, para a garantia de mais tempo

de estudo, diante da diminuição do tempo de deslocamento até a IES, redução de custos e atenuação das dificuldades com mobilidade;

- Implementação do Projeto Institucional de Internacionalização, que, entre outras medidas, prevê a atração e o acolhimento de discentes do exterior (especialmente de países africanos) nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu da IES, a mobilidade acadêmica de estudantes da Cairu para países estrangeiros e a realização de atividades de extensão, iniciação e divulgação científicas conjuntas com instituições de ensino e pesquisa do exterior;
- Ampliação de campos de prática e estágios de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, por meio de parceria com instituições públicas e privadas e movimentos sociais de Salvador;
- Reexame dos objetivos, da estrutura e do funcionamento e, se necessário, reorganização de normas, processos e procedimentos de trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares, iniciação científica, monitoria e estágios;
- Reorganização do espaço físico, da equipe e das atividades do Núcleo de Apoio Fiscal, implantado em convênio com a Receita Federal, visando o fortalecimento do atendimento a micro e pequenos empresários como ação extensionista de responsabilidade social e oportunidade de aplicação e ampliação de conhecimentos para os discentes;
- Reorganização do espaço físico, da equipe profissional e das atividades do Núcleo de Ações Empreendedoras, para a intensificação das ações extensionistas de responsabilidade social e disponibilização, aos estudantes, de oportunidade de aplicação e ampliação de conhecimentos;
- Intensificação da orientação e do acompanhamento de discentes no processo de matrícula, para a garantia de vinculação a componentes curriculares dentro do fluxograma do curso, assegurando a integralização da carga horária no prazo estabelecido no projeto pedagógico do curso e favorecendo o desenvolvimento de atividades interdisciplinares com as turmas;
- Construção de projetos educacionais inovadores para a motivação dos estudantes e potencialização da divulgação da IES, junto ao público externo;
- Diversificação dos recursos tecnológicos para a educação a distância, por meio da manutenção e da formalização de novas parcerias com fornecedores de software;

- Implementação de projeto de mediação de aprendizagem para apoio aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e de adaptação ao ensino superior e à IES e/ou com necessidades educacionais especiais decorrentes de deficiência, transtorno de espectro autista, mobilidade reduzida e/ou altas habilidades/superdotação;
- Ampliação da oferta e intensificação da divulgação interna de atividades para nivelamento, utilizando os canais oficiais de comunicação, para promover a inclusão educacional de estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou com necessidades educacionais especiais decorrentes de deficiência, transtorno de espectro autista, mobilidade reduzida e/ou altas habilidades/superdotação;
- Reexame dos objetivos, da estrutura e do funcionamento e, se necessário, redimensionamento do Núcleo de Atenção Psicológica, voltado para o atendimento a estudantes, colaboradores e comunidade externa;
- Realização de ações de formação continuada de docentes para estímulo e preparação para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas no bojo de componentes curriculares;
- Articulação de projetos de iniciação científica e eventos acadêmicos para integração da graduação e da pós-graduação lato sensu da IES;
- Articulação da equipe da Biblioteca com professores da área de metodologia científica e orientadores de trabalho de conclusão de cursos para oferta de atividades conjuntas para a capacitação e o treinamento de discentes quanto à pesquisa em bibliotecas e periódicos digitais, à utilização de bases de dados, à aplicação de normas técnicas, entre outros temas;
- Reorganização da atuação do Núcleo de Iniciação Científica Cairu, para o fomento da descoberta e do desenvolvimento de talentos para pesquisa nos cursos da IES;
- Reorganização de procedimentos e critérios de avaliação de trabalhos de conclusão de curso, tendo em vista seu papel na iniciação científica de estudantes;
- Organização de evento anual voltado à apresentação de trabalhos de iniciação científica desenvolvidos na IES (inclusive trabalhos de conclusão de curso), como estratégia para a valorização da produção científica da Cairu e a motivação dos discentes para a incursão na área da pesquisa;
- Reorganização de programas, projetos e ações extensionistas e estágios (declaração de imposto de renda, formação de professores da educação básica etc.), visando a garantia do registro e do acompanhamento dos resultados dos trabalhos;

- Organização de cronograma anual de atividades extensionistas, favorecendo a promoção de atividades intercursos para o fortalecimento da proposta, a interação entre os estudantes de diferentes cursos e a otimização de recursos humanos e materiais;
- Atualização e ampliação dos conselhos editoriais e corpo de pareceristas dos periódicos científicos institucionais (RIC e Cairu em Revista);
- Implantação, avaliação e, caso necessário, ajuste dos projetos de curricularização da extensão em todos os cursos de graduação das modalidades presencial e a distância em 2023;
- Apoio e acompanhamento da indicação às turmas de textos publicados nos periódicos científicos institucionais, como bibliografia básica ou complementar de componentes curriculares dos cursos ofertados pela IES;
- Ampliação da divulgação de chamada para submissão de textos e das edições da RIC e do Cairu em Revista em grupos de pesquisa, programas de pós-graduação e grupos de docentes do Brasil e exterior, tendo em vista a valorização das publicações, o incremento dos volumes de textos a serem apreciados e citados por pesquisadores do Brasil e exterior, e a diversificação de autores e instituições participantes dos títulos; e
- Monitoramento de citações aos periódicos científicos institucionais, visando a classificação (RIC) ou o avanço (Cairu em Revista) no sistema de avaliação Qualis.

### **6.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)**

- Manutenção de estratégias e ações de comunicação compatíveis com a realidade da IES;
- Ampliação da divulgação externa da IES, de seus cursos, de seus processos seletivos e de iniciativas de ensino de graduação e pós-graduação lato sensu, extensão, iniciação à pesquisa e divulgação científica (RIC e Cairu em Revista e eventos acadêmicos), com ações estratégicas de baixo custo, no âmbito principalmente da assessoria de imprensa e da gestão das redes sociais digitais e também mediante aproveitamento dos canais oficiais de comunicação da Cairu (como site institucional, infomail, SMS em bloco) e exploração de outros dispositivos (plotagem de veículos de voluntários, distribuição de adesivos etc.), valorizando e dando visibilidade ao trabalho desenvolvido e contribuindo para a atração de parcerias e incremento do volume de matrículas;

- Intensificação das ações de divulgação interna da IES, de seus cursos, de seus processos seletivo, de iniciativas de ensino de graduação e pós-graduação lato sensu, extensão, iniciação à pesquisa e divulgação científica e de atividades voltadas à permanência e controle da evasão (como acolhimento, adaptação de estudos, nivelamento etc.), mediante aproveitamento dos canais oficiais de comunicação da Cairu (como site institucional, fanpage em redes sociais digitais, mural digital/Avar, Sagres e infomail), valorizando o trabalho realizado e motivando a adesão da comunidade acadêmica às propostas em execução;
- Intensificação da divulgação interna dos elementos de identidade da Cairu (missão, valores e propósitos) e do seu plano estratégico, por meio da organização de eventos já existentes (Fórum de Estudantes, Fórum Pedagógico Docente, reuniões com representantes de curso etc.) e a exploração dos canais de comunicação institucionais (como site institucional, fanpage em redes sociais digitais, mural digital/Avar, Sagres e infomail);
- Divulgação dirigida, aos egressos de graduação e pós-graduação, de todos os cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão e das demais atividades extensionistas, utilizando canais oficiais de comunicação (como infomail e SMS), dentro do Programa de Acompanhamento aos Egressos Cairu;
- Desenvolvimento e implementação de plano de mídia com execução anual;
- Difusão do manual de uso de marca, especialmente junto às lideranças;
- Formalização de parcerias com emissoras de rádio e TV, jornais, empresas de outdoor e busdoor e influenciadores digitais, baseado na permuta de vagas em cursos ofertados pela Cairu com anúncios;
- Sistematização do encaminhamento de dados e informações sobre os cursos, os processos seletivos e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação lato sensu, extensão, iniciação à pesquisa e divulgação científica para o Saec, com antecedência máxima, para que o setor os dissemine;
- Realização de reuniões com multiplicadores de informações (docentes, discentes, técnicos administrativos e prestadores de serviço) para a apresentação de dados e informações sobre os cursos, os processos seletivos e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação lato sensu, extensão, iniciação à pesquisa e divulgação científica a serem disseminados interna e externamente; e

- Promoção e organização de eventos (como gincana, campeonato esportivo intercursos, mostra cultural, festa junina, celebração ecumênica etc.) para a interação e integração das turmas e o fortalecimento da relação entre discentes, docentes, técnicos, gestores e dirigentes.

### **6.3.3 Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9)**

- Manutenção dos processos de implementação da Política de Atendimento aos Discentes, no que for adequado à realidade da IES;
- Reexame dos objetivos, da estrutura e do funcionamento e, se necessário, reorganização de normas, processos e procedimentos de implementação da Política de Atendimento aos Discentes (inclusive no que se refere ao atendimento e apoio a estudantes com dificuldade de aprendizagem, defasagem na aprendizagem em relação à formação básica, estrangeiros e necessidades educacionais especiais decorrentes de deficiência, transtorno de espectro autista, mobilidade reduzida e/ou altas habilidades/superdotação; e ao incentivo e apoio à participação de estudantes em eventos científicos e tecnológicos, à organização de atividades científicas e à publicação de produção científica e técnica) e do Programa de Atendimento aos Egressos da Cairu;
- Reexame dos objetivos, da estrutura e do funcionamento e, se necessário, redimensionamento do Núcleo de Atenção Psicológica, Núcleo de Atenção Psicopedagógica, Núcleo de Acessibilidade Cairu e Núcleo de Empregabilidade Cairu;
- Implantação do Programa Institucional de Internacionalização, prevendo a oferta de acolhimento e atendimento a estudantes estrangeiros;
- Implementação de projeto de mediação de aprendizagem para apoio aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e de adaptação ao ensino superior e à IES e/ou com necessidades educacionais especiais decorrentes de deficiência, transtorno de espectro autista, mobilidade reduzida e/ou altas habilidades/superdotação;
- Ampliação da oferta de atividades para nivelamento, para promover a inclusão educacional de estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou com necessidades educacionais especiais decorrentes de deficiência, transtorno de espectro autista, mobilidade reduzida e/ou altas habilidades/superdotação;
- Intensificação da oferta de capacitação de discentes e divulgação de tutoriais para utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação;

- Aplicação, sistematização e análise regular de pesquisa de egressos;
- Maior disseminação dos mecanismos de acolhimento, atendimento e apoio institucional aos estudantes, especialmente aqueles com dificuldade de aprendizagem, defasagem na aprendizagem em relação à formação básica, estrangeiros e necessidades educacionais especiais decorrentes de deficiência, transtorno de espectro autista, mobilidade reduzida e/ou altas habilidades/superdotação, e das ações de incentivo e apoio à participação de discentes e docentes em eventos científicos e tecnológicos e à publicação de produção científica e técnica, utilizando os canais de comunicação institucionais (como site institucional, fanpage em redes sociais digitais, mural digital/Avar, Sagres e infomail);
- Apresentação de propostas de parceria a instituições públicas e privadas e movimentos sociais de Salvador, para a concessão de campos de prática e estágios de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu; e
- Apresentação de propostas de parceria a instituições de ensino superior e pesquisa de outros estados brasileiros e do exterior, visando a formalização de acordos de cooperação técnica (realização de eventos acadêmicos e pesquisas conjuntas) e intercâmbio de estudantes e colaboradores da Cairu.

#### 6.4 POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)

##### 6.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

- Manutenção dos processos de implementação das Políticas de Pessoal, naquilo que se mostrar pertinente;
- Reanálise e, se necessária, atualização do plano de carreira implantado para adequação às mudanças na legislação e à conjuntura atual;
- Estudo de viabilidade de revisão da remuneração para docentes atuantes com ensino híbrido, tendo em vista a necessidade de adequação de metodologia e desenvolvimento de novos recursos e materiais didáticos para alcance dos resultados almejados;
- Continuidade do processo de concessão de comendas e realização de homenagens aos profissionais com 20 anos ou mais de vínculo com a IES, para a valorização dos profissionais em atuação na Cairu;

- Implantação da Academia de Imortais Cairu, formada por decanos da FVC e destinada ao registro da memória institucional e das suas áreas de atuação na Bahia e, ainda, ao fomento da produção e disseminação científica, tecnológica, artística e cultural, visando a valorização da contribuição à IES oferecida por profissionais já em processo de desligamento da Instituição;
- Ampliação da oferta de treinamento e cursos para os técnicos administrativos, especialmente no que se refere à qualidade no atendimento e comunicação com o público, a fim de promover o aperfeiçoamento contínuo das práticas institucionais;
- Intensificação da oferta de capacitação para professores e divulgação de tutoriais para utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação, desenvolvimento de pesquisas acadêmicas no bojo de componentes curriculares e utilização da libras;
- Reexame dos objetivos, da estrutura e do funcionamento e, se necessário, redimensionamento do Núcleo de Atenção Psicológica e do Núcleo de Apoio Acadêmico Pedagógico;
- Sistematização e maior divulgação das ações de incentivo e apoio à participação de docentes em eventos científicos e tecnológicos, à organização de atividades científicas e à publicação de produção científica e técnica;
- Realização de reuniões com multiplicadores de informações (docentes, discentes, técnicos administrativos e prestadores de serviço) para a apresentação de dados e informações sobre os cursos, os processos seletivos e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação lato sensu, extensão, iniciação à pesquisa e divulgação científica a serem disseminados interna e externamente;
- Aprimoramento das ações de difusão de informações sobre os cursos, os processos seletivos, as atividades acadêmicas, a história, os elementos identitários (missão, visão e valores), o planejamento estratégico, as normas e os procedimentos, os direitos, deveres e benefícios dos colaboradores da IES, entre outros temas de interesse da comunidade acadêmica, junto a docentes e técnicos administrativos, por meio da exploração de canais de comunicação já existentes (como infomail, mural virtual e SMS) e de canais alternativos (como holerite), visando a circulação de informações com agilidade e precisão e a melhoria contínua dos serviços e dos resultados.

#### **6.4.2 Estrutura Organizacional e Gestão (Dimensão 6)**

- Continuidade do trabalho relacionado à estrutura organizacional e gestão, no que for pertinente;
- Avaliação, redimensionamento e relançamento do Programa de Qualidade Cairu, para a adequação às condições atuais da IES;
- Intensificação da divulgação dos objetivos, da composição e das atribuições dos órgãos colegiados da IES e dos seus cursos, tendo em vista a robustez da gestão participativa da IES;
- Incentivo e apoio à organização de discentes em centros e diretórios acadêmicos para o diálogo contínuo com os dirigentes e gestores, fortalecendo a gestão participativa da Cairu;
- Implantação da Política Institucional de Ética e Transparência, voltada à prevenção e o combate de desvios de postura e conduta;
- Manutenção do acompanhamento das ações e da auditoria interna de processos e resultados de unidades/setores/comissões ou áreas, para a prevenção, o controle e a correção de falhas e o fomento da eficiência e eficácia na IES;
- Revisão de atribuições, normas, processos e procedimentos de departamentos acadêmicos e administrativos, para adequação ao contexto atual de funcionamento da IES, o incremento da produtividade e a otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis;
- Redimensionamento e recomposição do quadro de pessoal, quando couber, visando a compatibilização com o contexto de atuação atual da IES, o aumento da produtividade e a otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis;
- Ampliação dos investimentos em capacitação e treinamento de pessoas, em conformidade com as Políticas de Pessoal;
- Atualização tecnológica da IES e de seus cursos, mediante investimentos previstos no item relativo à Infraestrutura deste capítulo;
- Estabelecimento de normas e procedimentos para o registro de evidências de decisões e ações acadêmicas, administrativas e financeiras (atas de reunião, listas de presença, fotografias, relatórios e outros documentos) para a preservação da memória da IES, o favorecimento da continuidade das políticas e dos programas institucionais

independentemente da configuração da equipe e a oferta de dados e informações em processos de avaliação institucional e de cursos;

- Aceleração do processo de (re)construção, revisão ou atualização de documentos de interesse acadêmico, administrativo e/ou financeiro;
- Intensificação da implantação do Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED;
- Continuidade dos trabalhos de digitalização do acervo acadêmico e emissão de diploma digital, em conformidade com os dispositivos legais vigentes; e
- Continuidade do processo de implantação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), para assegurar a privacidade da comunidade acadêmica.

#### **6.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)**

- Manutenção das ações voltadas à sustentabilidade financeira, quando pertinente;
- Elaboração do orçamento anual da FVC, submissão da proposta ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Assembleia Geral e, após aprovação, apresentação do Ministério Público do Estado da Bahia para fiscalização;
- Otimização dos recursos humanos e materiais, visando a racionalização dos custos operacionais, mediante iniciativas como a realização de atividades de extensão intercurtos, racionalização das equipes profissionais e estabelecimento de parcerias com outras instituições para o desenvolvimento de atividades conjuntas;
- Realização de campanhas para a redução de consumo de água, energia elétrica, papel, copos descartáveis e outros insumos, a fim de diminuir os custos operacionais;
- Desenvolvimento e análise de projetos para a implantação de sistemas de energia solar, em substituição à energia elétrica, e de captação de água da chuva e reuso de água em ações de limpeza, rega de plantas e congêneres;
- Expansão gradativa de componentes curriculares na modalidade EaD ou mediante metodologia de ensino híbrido em cursos presenciais até o limite de 40% da carga horária total, nos termos dos dispositivos legais;
- Diversificação das fontes de receita, mediante oferta de novos serviços (como de mentoria), locação temporária de salas, auditório, Salão Nobre e outros espaços, obtenção de apoios, patrocínios e financiamentos de terceiros, entre outras iniciativas;

- Ampliação gradativa da receita com semestralidades e outras taxas de prestação de serviços educacionais, mediante criação de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão e ocupação de vagas já existentes e ociosas, inclusive a partir da oferta de cursos para estrangeiros (especialmente de países africanos) que desejem residir em Salvador e a abertura de polos e intensificação de divulgação de cursos de EaD no interior da Bahia, para incremento do volume de estudantes matriculados.

## 6.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (EIXO 5)

### 6.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)

- Manutenção das ações relativas à disponibilização de infraestrutura compatível com os projetos pedagógicos dos cursos, os planos de ações das unidades e o PDI em implantação, quando adequadas à realidade da Instituição;
- Avaliação e redimensionamento do Plano de Desenvolvimento Tecnológico, para a automação de processos, atualização do parque tecnológico, o incremento da velocidade de acesso à internet e ampliação da oferta de internet wireless no campus, entre outras iniciativas, tendo em vista a adequação às condições atuais da IES;
- Realização de campanha de sensibilização e capacitação de docentes para a organização das pastas dos componentes curriculares no ambiente virtual de aprendizagem e ampliação da utilização de ferramentas tecnológicas (como Avar e app de videoconferências Google Meet), inclusive no ensino presencial, como recursos complementares;
- Solicitação de reforço do policiamento, nas adjacências do campus da Cairu, à Secretaria da Segurança do Estado da Bahia, dentro do Programa Ronda Universitária, nos três turnos de funcionamento da IES;
- Articulação de parceria com instituições privadas das adjacências do campus da Cairu para a disponibilização de vagas para estacionamento aos discentes, docentes e técnicos administrativos;
- Ampliação contínua do acervo da Biblioteca, especialmente de livros e periódicos digitais, mais acessíveis para a comunidade acadêmica pela disponibilidade em sete dias por semana, 24 horas ao dia;

- Intensificação da divulgação e do treinamento para a utilização, pela comunidade acadêmica, de acervos de livros e periódicos e bases de dados de acesso gratuito; e
- Melhoria contínua do processo de adaptação da estrutura física, de equipamentos e mobiliários para a acessibilidade de pessoas com necessidades educacionais especiais decorrentes de deficiência, transtorno de espectro autista, mobilidade reduzida e/ou altas habilidades/superdotação.
- A expectativa é que tais indicações possa contribuir para a reflexão acerca da estrutura e das práticas institucionais e inspirar eventuais ajustes no curso do trabalho realizado, visando o fortalecimento e crescimento da IES e o desenvolvimento regional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório de Avaliação Institucional (RAI) chega ao final sendo resultado de um trabalho coletivo e que reúne intenções e expectativas de distintos públicos ligados à comunidade acadêmica da Faculdade de Ciências Contábeis e da Faculdade Visconde de Cairu. Nesse contexto, é preciso destacar a que ser tem confiança de que a gestão reconhece que é preciso enfrentar a novos desafios, para que a instituição tenha êxito em atender as demandas nas áreas educacionais e profissionais da atualidade, com resiliência e com a mesma competência já comprovada há mais de um século.

O RAI elaborado com as informações referentes ao ano de 2024, possibilitou a análise sobre pontos fortes e também sobre aqueles que podem melhorar o que significa que a jornada continua, que a Comissão Própria de Avaliação precisa ampliar a sua comunicação e continuar trabalhando para que a cultura da avaliação institucional permaneça dando frutos nas mais diversas áreas da comunidade acadêmica.

Por fim, é possível afirmar, a partir do conteúdo exposto, que o processo de avaliação institucional realizado em 2024, evidenciou que a cada novo período na Cairu o trabalho que vem sendo realizado é cada vez mais qualificado. Isso se comprova com o aumento no percentual positivo nas pesquisas e com as respostas que foram dadas em relação a questões apontadas em avaliações anteriores. Além disso, é necessário ressaltar também o quanto é fundamental a colaboração dos professores, dos estudantes e dos técnicos administrativos, além do importante papel da gestão institucional, que permite que o processo de avaliação seja realizado de maneira autônoma e em conjunto com diferentes segmentos com o propósito de a Cairu continue crescendo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 13.796, de 04 de janeiro de 2019. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para fixar, em virtude de escusa de consciência, prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa.** Brasília (DF), 2019. Documento digital.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília (DF), 1996. Documento digital.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências.** Brasília, 15 abr. 2004. Documento digital.

BRASIL. Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Diretoria de Avaliação de Educação Superior/ Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Nota Técnica nº 65. Orienta quanto ao roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.** Brasília, 09 out. 2014. Documento digital.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.** Brasília (DF), 2018. Documento digital.

BRASIL/MEC/SAPIENS. Ministério da Educação. **Instruções para Elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional. Sistema de acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior (Sapiens).** Brasília (DF), 5 jun. 2007.

FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026.** Salvador (BA), 2022. Documento digital.

FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Regimento Interno.** Salvador (BA), 2022. Documento digital.

FACULDADE VISCONDE DE CAIRU. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026.** Salvador (BA), 2022. Documento digital.

FACULDADE VISCONDE DE CAIRU. **Regimento Interno.** Salvador (BA), 2022. Documento digital.

**ANEXOS**

## ANEXO 1 – QUESTIONÁRIOS APLICADOS

### QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Prezado(a) estudante,

Este questionário integra o processo de autoavaliação da Cairu e dos seus cursos em 2024. Suas respostas vão subsidiar a tomada de decisões e o planejamento, contribuindo para nosso aperfeiçoamento contínuo. A identificação é dispensada. Colabore!

Para outras informações, escreva para [cpa@cairu.br](mailto:cpa@cairu.br).

Cordialmente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA/Cairu

1 . Qual seu curso?

Administração (EaD)

Administração (presencial)

Análise e Desenvolvimento de Sistema (EaD)

Análise e Desenvolvimento de Sistema (presencial)

Ciências Contábeis (EaD)

Ciências Contábeis (presencial)

Direito (presencial)

Gestão Comercial (EaD)

Gestão Comercial (presencial)

Gestão de Recursos Humanos (EaD)

Gestão de Recursos Humanos (presencial)

Gestão Financeira (EaD)

Gestão Financeira (presencial)

Logística (EaD)

Logística (presencial)

Pedagogia (EaD)

Pedagogia (presencial)

Psicologia (presencial)

Serviço Social (EaD)

Serviço Social (presencial)

2. A CPA divulga os resultados da avaliação institucional e a Faculdade atende às solicitações da comunidade acadêmica apresentadas pela CPA?

3. Esta instituição tem como missão, visão e valores a promoção da educação com qualidade, ser reconhecida, e trabalhar com ética e valorização das pessoas. Você percebe esses atributos no convívio acadêmico da Cairu?

4. Neste ano, seus professores, em geral:

4.1 Apresentam o Plano de Aprendizagem, cronograma de aulas e critérios de avaliação?

4.2 São assíduos e pontuais nas aulas presenciais e/ou remotas?

4.3 Promovem a motivação dos estudantes no processo de aprendizagem?

4.4 Dão exemplos práticos e contextualizados da teoria associando-a à prática?

4.5 Possuem um bom relacionamento com os estudantes?

4.6 Adotam metodologias diversificadas nas aulas?

4.7 Demonstram habilidades no manejo das ferramentas digitais?

4.8 Utilizam estratégias de avaliação adequadas e coerentes com os objetivos do componente curricular (disciplinas, estágio etc.)?

5. O(A) coordenador(a) de seu curso demonstra cordialidade, agilidade e atendimento satisfatório?
6. Você conhece as atividades de extensão (cursos, projetos, palestras, eventos etc.) mantidas pela Faculdade?
7. Você tem ciência dos projetos de atendimento ao público oferecidos pela Faculdade à comunidade externa (Imposto de Renda, Formação Continuada, Serviço de Psicologia, Núcleo de Práticas Jurídicas, Cejusc etc.)?
8. Você conhece as atividades de iniciação e divulgação científicas (TCC, Congresso Digital, Cairu em Revista, RIC etc.) mantidas pela Faculdade?
9. Você tem ciência dos serviços de atendimento ao estudante da Faculdade (Ouvidoria, núcleos acadêmicos, Fóruns de Estudantes, benefícios financeiros, NAPSI etc.)?
10. Os canais de comunicação da Faculdade (telefone, WhatsApp, site, redes sociais, Portal do Estudante, Mural Digital etc.) atendem às demandas?
11. O SAEC atende às demandas?
12. Os laboratórios de informática, o AVA, o wi-fi e o Setor de Informática atendem às demandas?
13. A Biblioteca física e digital supre as necessidades?
14. O espaço físico da Faculdade atende às demandas?
15. Qual a probabilidade, em escala de 0 a 10, de você recomendar a Faculdade a um parente ou amigo?
16. Registre aqui sua opinião e apresente sugestões em relação ao projeto pedagógico do seu curso. (opcional)
17. Caso você tivesse R\$ 5 milhões para investir nesta Faculdade, em que você aplicaria o recurso? (opcional)
18. Faça aqui uma breve avaliação individualizada dos seus professores neste ano. (opcional)

A CPA agradece sua participação. Até a próxima!

## QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

Prezado(a) professor(a),

Este questionário integra o processo de autoavaliação da Cairu e dos seus cursos em 2024. Suas respostas vão subsidiar a tomada de decisões e o planejamento, contribuindo para nosso aperfeiçoamento contínuo. A identificação é dispensada. Colabore!

Para outras informações, escreva para [cpa@cairu.br](mailto:cpa@cairu.br).

Cordialmente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA/Cairu

1. A CPA divulga os resultados da avaliação institucional e a Faculdade atende às solicitações da comunidade acadêmica apresentadas pela CPA?
2. Esta instituição tem como missão, visão e valores a promoção da educação com qualidade, ser reconhecida, e trabalhar com ética e valorização das pessoas. Você percebe esses atributos no convívio acadêmico da Cairu?
3. Neste ano,
  - 3.1 Apresentei aos estudantes o Plano de Aprendizagem, cronograma de aulas e critérios de avaliação? ( ) Sim ( ) Não ( ) Nem sempre
  - 3.2 Sou assíduo e pontual nas aulas presenciais e/ou remotas?
  - 3.3 Promovo a motivação dos estudantes no processo de aprendizagem?
  - 3.4 Dou exemplos práticos e contextualizados da teoria associando-a à prática?
  - 3.5 Posso um bom relacionamento com os estudantes?
  - 3.6 Adoto metodologias diversificadas nas aulas presenciais e/ou remotas?
  - 3.7 Demonstro habilidades no manejo das ferramentas digitais?
  - 3.8 Utilizo estratégias de avaliação adequadas e coerentes com os objetivos do componente curricular?
4. O(A) coordenador(a) de seu curso faz acompanhamento pedagógico e demonstra cordialidade, agilidade e atendimento satisfatório?
5. Você conhece as atividades de extensão (cursos, projetos, palestras, eventos etc.) mantidas pela Faculdade?
6. Você tem ciência dos projetos de atendimento ao público oferecidos pela Faculdade à comunidade externa (Imposto de Renda, Formação Continuada, Serviço de Psicologia, Núcleo de Práticas Jurídicas, Cejusc etc.)?
7. Você conhece as atividades de iniciação e divulgação científicas (TCC, Congresso Digital, Cairu em Revista, RIC etc.) mantidas pela Faculdade?
8. Você tem ciência dos serviços de atendimento ao estudante da Faculdade (Ouvidoria, núcleos acadêmicos, Fóruns de Estudantes, benefícios financeiros, NAPSÍ etc.)?
9. Os canais de comunicação da Faculdade (telefone, WhatsApp, site, redes sociais, Portal do Estudante, Mural Digital etc.) atendem às demandas?
10. O SAEC atende às demandas?
11. Os laboratórios de informática, o AVA, o wi-fi e o Setor de Informática atendem às demandas?
12. A Biblioteca física e digital supre as necessidades?
13. O espaço físico da Faculdade atende às demandas?
14. Qual a probabilidade, em escala de 0 a 10, de você recomendar a Faculdade a um parente ou amigo?
15. Registre aqui sua opinião e apresente sugestões em relação ao projeto pedagógico do seu curso. (opcional)
16. Caso você tivesse R\$ 5 milhões para investir nesta Faculdade, em que você aplicaria o recurso? (opcional)
17. Apresente aqui uma breve avaliação sobre a estrutura da Faculdade. (opcional)
18. Liste aqui sugestões para a atração de novos alunos pela Faculdade. (opcional)

A CPA agradece sua participação. Até a próxima!

## QUESTIONÁRIO PARA COLABORADORES DO CORPO TÉCNICO

Prezado(a) colaborador(a),

Este questionário integra o processo de autoavaliação da Cairu e dos seus cursos em 2024. Suas respostas vão subsidiar a tomada de decisões e o planejamento, contribuindo para nosso aperfeiçoamento contínuo. A identificação é dispensada. Colabore!

Para outras informações, escreva para [cpa@cairu.br](mailto:cpa@cairu.br).

Cordialmente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA/Cairu

1. A CPA divulga os resultados da avaliação institucional e a Faculdade atende às solicitações da comunidade acadêmica apresentadas pela CPA?
2. Esta instituição tem como missão, visão e valores a promoção da educação com qualidade, ser reconhecida, e trabalhar com ética e valorização das pessoas. Você percebe esses atributos no convívio na Cairu?
3. Você conhece as normas e os procedimentos para realizar seu trabalho?
4. Sua equipe de trabalho atende às demandas do público?
5. Você está satisfeito em fazer parte do quadro de colaboradores desta instituição?
6. Você se sente valorizado pela instituição?
7. Você se sente estimulado a ser criativo em suas atividades de trabalho?
8. O ambiente de trabalho na instituição é amistoso e agradável?
9. Você costuma realizar e participar de cursos e treinamentos oferecidos pela instituição?
10. Os canais de comunicação da Faculdade (telefone, WhatsApp, site, redes sociais, Portal do Estudante, Mural Digital etc.) atendem às demandas?
11. Os equipamentos, mobiliários e materiais do seu ambiente de trabalho estão adequados para o desenvolvimento das suas atividades?
12. Qual a probabilidade, em escala de 0 a 10, de você recomendar a Faculdade a um parente ou amigo?
13. Apresente aqui uma breve avaliação sobre a estrutura da Faculdade. (opcional)
14. Caso você tivesse R\$ 5 milhões para investir nesta instituição, em que você aplicaria o recurso? (opcional)
15. Liste aqui sugestões para a atração de novos alunos pela Faculdade. (opcional)

A CPA agradece a sua participação. Até a próxima!

## QUESTIONÁRIO PARA A COMUNIDADE EXTERNA

Prezado(a) sr(a).,

Este questionário integra o processo de autoavaliação da Cairu e dos seus cursos em 2024. Suas respostas vão subsidiar a tomada de decisões e o planejamento, contribuindo para nosso aperfeiçoamento contínuo. A identificação é dispensada. Colabore!

Para outras informações, escreva para [cpa@cairu.br](mailto:cpa@cairu.br).

Cordialmente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA/Cairu

1) Qual é o serviço da Cairu a ser avaliado por você?

- Cairu em Revista e Revista de Iniciação Científica - RIC
- Cejusc/Balcão de Justiça e Cidadania
- Curso de extensão (inclusive remoto)
- Evento (como Congresso Digital, aula magna, painel, seminário, feira, palestra etc.)
- Locação de salas e outros espaços
- Locação do Teatro e do Salão de Convenções
- Núcleo de Práticas Jurídicas
- Projeto de Declaração de Imposto de Renda
- Projeto de Formação Continuada de Professores
- Serviço Escola de Psicologia
- Outro

2. Como você se avalia a qualidade do serviço prestado?

3. Como você se avalia a capacidade técnica da equipe profissional envolvida?

4. Como você se avalia a agilidade no atendimento realizado?

5. Como você se avalia a cortesia no atendimento realizado?

6. Como você se avalia a divulgação do serviço prestado?

7. Como você se avalia as instalações e os equipamentos utilizados para a prestação do atendimento?

8. Você conhece a Ouvidoria da Cairu?

9. Você conhece os cursos oferecidos pela Cairu?

10. Qual a probabilidade, em escala de 0 a 10, de você recomendar a Faculdade a um parente ou amigo?

A CPA agradece a sua participação. Até a próxima!

## ANEXO 2 – TABULAÇÃO DE DADOS COLETADOS

### TABULAÇÃO DE DADOS COLETADOS JUNTO A ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO - 2024

#### QUESTÃO 1:

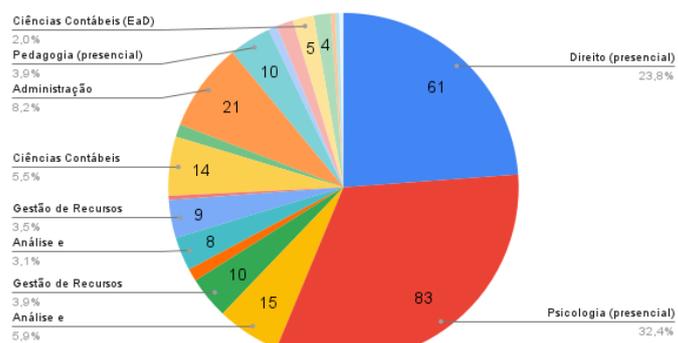
Com o objetivo de coletar dados para a Autoavaliação 2024, a Faculdade Cairu convidou todos os graduandos dos seus 20 cursos, tanto presenciais quanto a distância (EAD), a participarem da pesquisa. A primeira questão do questionário era "Qual seu curso?". Um total de 256 estudantes responderam a essa pergunta, representando a totalidade dos participantes da pesquisa.

Do total de participantes, os cursos de Psicologia e Direito se destacaram, com 144 estudantes (56,2% do total) respondendo ao questionário. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Cairu considerou a participação dos estudantes na pesquisa satisfatória, abrangendo todos os 20 cursos da instituição, conforme listados abaixo:

Curso	Participantes	%
Administração (EaD)	04	1,6%
Administração (presencial)	21	8,2%
Análise e Desenvolvimento de Sistema (EaD)	08	3,1%
Análise e Desenvolvimento de Sistema (presencial)	15	5,9%
Ciências Contábeis (EaD)	05	2%
Ciências Contábeis (presencial)	14	5,5%
Direito (presencial)	61	23,8%
Gestão Comercial (EaD)	01	0,4%
Gestão Comercial (presencial)	03	1,2%
Gestão de Recursos Humanos (EaD)	10	3,9%
Gestão de Recursos Humanos (presencial)	09	3,5%
Gestão Financeira (EaD)	03	1,2%
Gestão Financeira (presencial)	02	0,8%
Logística (EaD)	01	0,4%
Logística (presencial)	01	0,4%
Pedagogia (EaD)	04	1,6%
Pedagogia (presencial)	10	3,9%
Psicologia (presencial)	83	32,4%
Serviço Social (EaD)	01	0,4%
Serviço Social (presencial)	00	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100%</b>

#### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

## Contagem de 1. Qual seu curso?



## QUESTÃO 2:

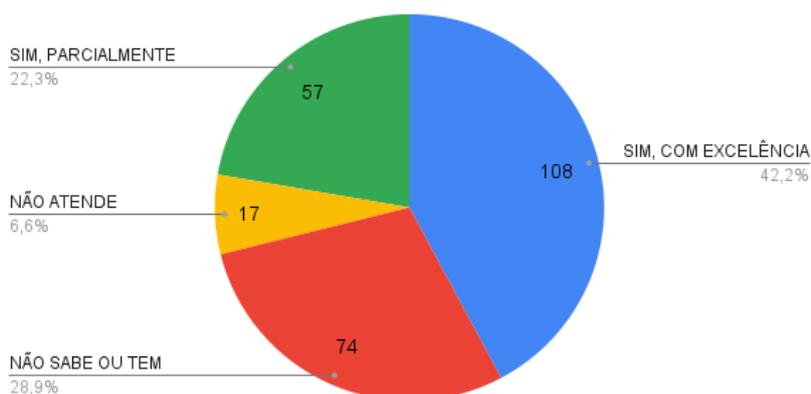
Para avaliar a percepção dos estudantes sobre a divulgação dos resultados da avaliação institucional e o impacto das ações da faculdade visando melhorar continuamente a qualidade da educação e da sua gestão institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) incluiu duas questões em seu questionário: (1) Divulgação dos resultados: indagou-se se os estudantes têm conhecimento dos resultados das avaliações; (2) Atendimento às solicitações: indagou-se se a faculdade utiliza os resultados da avaliação institucional para atender às solicitações da comunidade acadêmica, conforme apresentadas pela CPA. Para essa questão as opções de resposta foram: Sim, com excelência; Sim, parcialmente; Não sabe ou tem dúvidas; Não atende. Essa formulação, de acordo com o entendimento da CPA, permite uma análise tanto da eficácia da comunicação dos resultados da avaliação, quanto a percepção dos alunos sobre a capacidade da instituição de responder às suas necessidades e sugestões.

A tabela a seguir apresenta a distribuição das respostas dos estudantes, conforme as opções disponíveis no questionário, sobre a eficácia da comunicação da CPA em relação aos resultados da avaliação e a percepção dos alunos quanto à capacidade da instituição de atender às suas necessidades e sugestões.

<b>A CPA divulga os resultados da avaliação institucional e a Faculdade atende às solicitações da comunidade acadêmica apresentadas pela CPA?</b>		
Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	108	42,2%
Sim, parcialmente	57	22,3
Não sabe ou tem dúvidas	74	29%
Não atende	17	6,6%
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100%</b>

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Contagem de 2. A CPA divulga os resultados da avaliação institucional e a Faculdade atende às solicitações da



De acordo com as respostas dos estudantes no questionário, os resultados das avaliações são divulgados de forma satisfatória. Para 42,2% (108) dos participantes, essa divulgação é considerada excelente, enquanto para 22,3% (57) é considerada parcialmente satisfatória. No total, 64,5% (165) dos estudantes reconhecem que a CPA tem cumprido sua função ao divulgar os resultados da avaliação institucional, o que reflete o impacto das ações da faculdade para melhorar continuamente a qualidade da educação e a gestão institucional. A CPA, no entanto,

está atenta às opiniões dos estudantes que relataram não saber ou ter dúvidas sobre a divulgação dos resultados das avaliações e das ações da IES, assim como aos 6,6% (7) que afirmaram que a CPA e a IES não atendem a essa questão. A CPA considera ser sua responsabilidade, em conjunto com a gestão da Faculdade Cairu, aprimorar a comunicação dos resultados das avaliações e garantir que a IES cumpra as ações necessárias para assegurar uma educação de qualidade e uma gestão institucional sustentável.

### QUESTÃO 3.

A Missão, a Visão e os Valores são os pilares que sustentam os princípios de governança da instituição, abrangendo suas dimensões acadêmica, pedagógica e administrativa. Esses elementos estruturantes da governança acadêmica e administrativa da Faculdade Cairu garantem a promoção de uma educação de qualidade, com forte compromisso com a responsabilidade social.

Com base nessa abordagem, a CPA buscou entender como os estudantes percebem esses atributos no contexto acadêmico da Cairu. Além disso, também foi questionado se os alunos reconhecem que a IES trabalha com ética e valoriza as pessoas em sua atuação acadêmica cotidiana.

<b>Esta instituição tem como missão, visão e valores a promoção da educação com qualidade, ser reconhecida, e trabalhar com ética e valorização das pessoas. Você percebe esses atributos no convívio acadêmico da Cairu</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	138	53,9%
Sim, parcialmente	94	36,7%
Não sabe ou tem dúvidas	10	3,9%
Não atende	14	5,5%
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100%</b>

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



De acordo com as respostas dos participantes, a Faculdade Cairu tem demonstrado compromisso com seus atributos nas áreas acadêmica, administrativa e humanitária. Sua Missão, conforme estabelecido no PDI, é promover uma educação de qualidade, com uma formação humanística e profissional voltada para o mundo do trabalho. Em relação à sua Visão, a instituição busca se tornar uma das principais referências em Ensino Superior, reconhecida pela excelência e inovação nos serviços de gestão, acadêmicos e pedagógicos oferecidos.

Os dados obtidos nas respostas dos estudantes indicam que a Cairu tem alinhado suas práticas aos seus Valores, que incluem ética, uma gestão orientada para resultados, inovação, respeito à diversidade, responsabilidade social e valorização das pessoas. Conforme demonstrado na tabela e no gráfico acima, 232 estudantes (90,6%) afirmam que a instituição tem cumprido sua Missão, Visão e Valores, promovendo uma educação de qualidade e sendo reconhecida por seu trabalho fundamentado na ética e na valorização das pessoas. Por outro lado, 94 alunos (36,7%) percebem esses atributos de forma parcial no ambiente acadêmico, enquanto 139 estudantes (53,9%) os reconhecem com excelência. Embora os resultados sejam majoritariamente positivos, a CPA, em conjunto com a Faculdade Cairu, permanece atenta às ações necessárias para garantir que essa percepção seja comum a todos os estudantes da IES.

#### QUESTÃO 4:

Conforme estabelecido no PDI, PPI e PP de todos os cursos oferecidos, a Faculdade Cairu compreende o docente como um profissional engajado e comprometido com a autonomia, capaz de propor intervenções eficazes e de transformar a realidade em que está inserido. O professor é consciente de seu papel, reconhece a importância da atividade que realiza e demonstra prazer no que faz. Essa abordagem reflete-se no desenvolvimento das competências envolvidas no processo educativo dos alunos. Ao longo do semestre, os professores são apresentados aos estudantes não apenas no início de cada período letivo, mas também de forma contínua, reforçando esse compromisso com a formação.

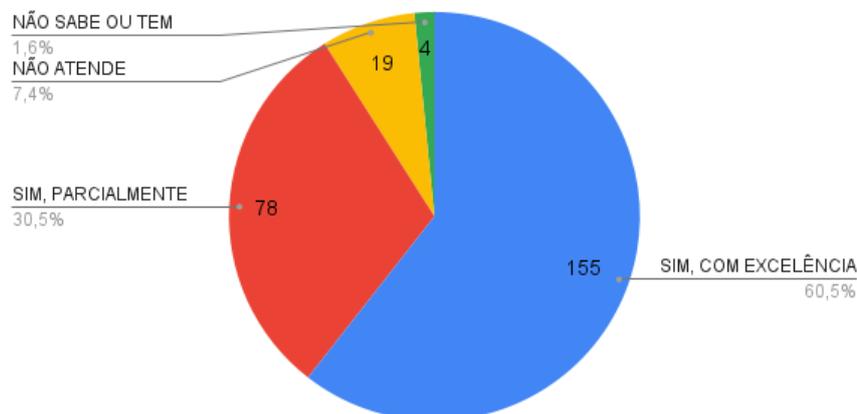
No desenvolvimento de suas competências e do processo educativo, os professores têm a responsabilidade de apresentar aos estudantes, tanto no início quanto ao longo do semestre, de forma detalhada, o Plano de Aprendizagem, o cronograma de aulas e os critérios de avaliação. Diante desse compromisso acadêmico, a CPA buscou saber se, em 2024, os professores, em geral, cumpriram essa prática. A tabela abaixo apresenta a percepção dos estudantes sobre esse aspecto do processo acadêmico e pedagógico.

<b>Neste ano, seus professores, em geral, apresentam o Plano de Aprendizagem, cronograma de aulas e critérios de avaliação?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	155	60,5%
Sim, parcialmente	78	30,5%
Não sabe ou tem dúvidas	04	1,6%
Não atende	19	7,4%
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100%</b>

De acordo com as respostas dos estudantes participantes da autoavaliação, os professores, em conformidade com os princípios didático-pedagógicos da instituição, apresentam o Plano de Aprendizagem, o cronograma de aulas e orientam os alunos sobre os critérios de avaliação. Para 155 estudantes, ou seja, 60,5% do total de 256 participantes, essa prática docente foi considerada de excelência. Já para 78 estudantes (30,5%), o cuidado didático-pedagógico foi percebido como parcialmente cumprido pelos docentes. Esses números indicam que o corpo docente da Cairu está alinhado com sua Missão, Visão e Valores, e que essa conduta assegura uma educação humanística, responsável e voltada para a formação de profissionais éticos e comprometidos com suas responsabilidades. No entanto, a CPA, em parceria com a gestão da Cairu, os Coordenadores de Cursos e o NDE, está atenta à necessidade de aprimorar o diálogo com os docentes que, de acordo com a percepção dos estudantes que expressaram dúvidas

sobre o cumprimento dessa prática, precisam melhorar suas abordagens e práticas pedagógicas.

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



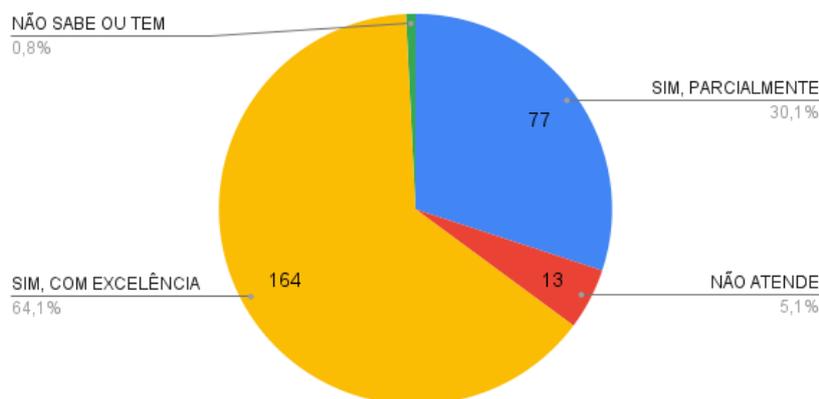
## QUESTÃO 5:

Dando sequência às questões sobre a atuação do corpo docente no cumprimento das responsabilidades didático-pedagógicas, conforme estabelecido no PDI, PPI e PP de todos os cursos oferecidos pela Faculdade Cairu, foi perguntado aos estudantes se os professores se mostraram assíduos e pontuais nas aulas presenciais e/ou remotas ao longo dos dois semestres de 2024. As respostas estão ilustradas na tabela e no gráfico abaixo, mostrando que, para 95% dos estudantes participantes, os professores cumpriram suas cargas horárias com assiduidade e pontualidade, tanto nas modalidades presencial quanto remota.

<b>Neste ano, seus professores, em geral: São assíduos e pontuais nas aulas presenciais e/ou remotas?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	164	64.1%
Sim, parcialmente	77	30.1%
Não sabe ou tem dúvidas	2	0.8%
Não atende	13	5.1%
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100%</b>

Os percentuais indicam que, para 64,1% (164) dos participantes da autoavaliação, a assiduidade e pontualidade dos professores foram avaliadas como excelentes, enquanto 30,1% (77) consideraram essa conduta parcialmente cumprida. De maneira geral, a avaliação foi positiva e reflete o alinhamento da instituição com seus propósitos, que incluem garantir aos seus alunos uma educação de qualidade, fundamentada em princípios éticos e morais, nas relações interpessoais entre alunos, professores, colaboradores e a sociedade. A pontualidade e assiduidade dos professores não só favorecem o melhor aproveitamento do tempo do aluno, mas também contribuem para uma interação saudável e colaborativa entre todos os envolvidos no ambiente acadêmico e na comunidade em geral.

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



### QUESTÃO 6:

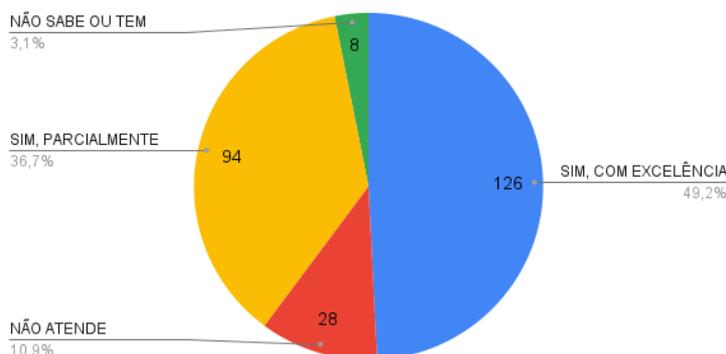
Durante as aulas, tanto presenciais quanto remotas, os professores desempenham papel significativo no desenvolvimento e aplicação de práticas motivadoras, visando captar a atenção, despertar o interesse e engajar os estudantes no processo de ensino-aprendizagem. A Faculdade Cairu tem se mostrado consistente em suas ações para aprimorar as práticas pedagógicas de seus docentes. Para isso, a instituição oferece formação continuada ao corpo docente, além de outras iniciativas diretamente ligadas ao avanço de suas carreiras profissionais.

A CPA, reconhecendo a importância da motivação no processo de aprendizagem, perguntou aos estudantes se os professores, ao longo das aulas, adotaram ações motivadoras capazes de envolver e manter a atenção dos alunos. A tabela e o gráfico abaixo ilustram as respostas obtidas, revelando como os docentes têm contribuído para o engajamento dos estudantes no processo educativo.

<b>Neste ano, seus professores, em geral: Promovem a motivação dos estudantes no processo de aprendizagem</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	126	49.2%
Sim, parcialmente	94	36.7%
Não sabe ou tem dúvidas	08	3.1%
Não atende	28	10.9%
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100%</b>

A CPA reconhece a importância do papel do professor na criação de "laços" com os alunos, estimulando seu interesse pela sala de aula e pelo processo de ensino-aprendizagem. Embora os resultados da pesquisa mostrem que os professores da Cairu estão, em geral, comprometidos com essa prática (com 49,2% dos participantes avaliando como excelente e 36,7% considerando como parcialmente atendido), oferecendo atividades que despertaram o interesse dos alunos e os motivaram a se envolver ativamente na vivência acadêmica, a CPA continuará a dedicar esforços para garantir que os estudantes que perceberam a falta dessa abordagem tenham a oportunidade de vivenciar um ambiente acadêmico que os encoraje a estabelecer uma relação empática, motivadora e dinâmica com a sala de aula e com o processo de aprendizagem. A expectativa é que os professores evitem o distanciamento e a "neutralidade afetiva", assegurando o engajamento dos alunos com as aulas e com o processo educacional de maneira envolvente e estimulante.

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



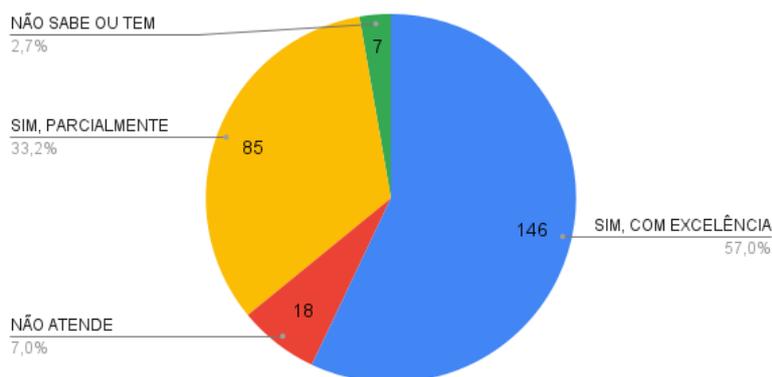
### QUESTÃO 7:

A CPA reconhece que as práticas pedagógicas e a didática adotadas pelos professores desempenham um papel fundamental na motivação dos estudantes, ajudando-os a estabelecer uma relação de empatia e engajamento com a sala de aula, além de potencializar sua performance no processo de aprendizagem. Essas práticas são essenciais na formação e no trabalho docente. Com base nessa visão, a CPA questionou os estudantes sobre a utilização de exemplos práticos e contextualizados nas aulas, associando a teoria à prática e demonstrando experiência profissional e afinidade com a disciplina ministrada. Para 146 estudantes, ou seja, 57% dos 256 participantes da pesquisa, os professores se destacam no desenvolvimento de suas aulas, empregando uma didática que utiliza exemplos práticos, contextualizados com a teoria, como base para uma educação motivadora, fundamentada nas experiências tanto docentes quanto discentes.

Neste ano, seus professores, em geral: Dão exemplos práticos e contextualizados da teoria associando-a à prática, demonstrando experiência profissional e afinidade com a disciplina ministrada?		
Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	146	57%
Sim, parcialmente	85	33,2%
Não sabe ou tem dúvidas	07	2,7%
Não atende	18	7%
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100%</b>

Embora os resultados indiquem uma prática pedagógica de excelência, a CPA está atenta ao fato de que 7% dos estudantes indicaram que os professores não têm atendido a essa questão, especificamente no que se refere à utilização de exemplos práticos e contextualizados da teoria, associando-a à prática e demonstrando experiência profissional e afinidade com a disciplina ministrada.

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

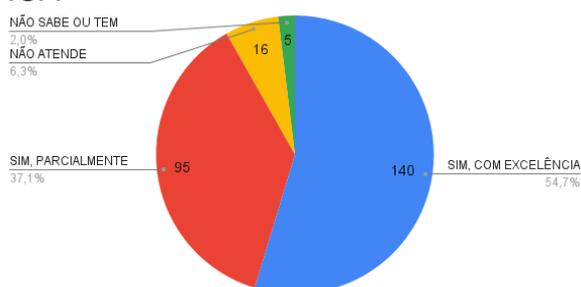


### QUESTÃO 8:

A CPA também buscou entender se, ao longo dos semestres de 2024, os professores e alunos estabeleceram um bom relacionamento, com os docentes sendo atenciosos às demandas dos discentes e demonstrando disponibilidade para atendê-los. A preocupação da CPA com essa questão é coletar dados que permitam à Cairu desenvolver ações voltadas para garantir uma boa interação entre professores e alunos, prevenindo, conforme já apontando em questões anteriores, o distanciamento e a "neutralidade afetiva" entre ambos. Isso visa assegurar o engajamento dos alunos com as aulas e com o processo educacional de maneira envolvente e estimulante.

Neste ano, seus professores, em geral: Possuem um bom relacionamento com os estudantes, demonstrando disponibilidade para atender às suas necessidades?		
Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	140	54.7%
Sim, parcialmente	95	37.1%
Não sabe ou tem dúvidas	05	2.0%
Não atende	16	6.3%
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100%</b>

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



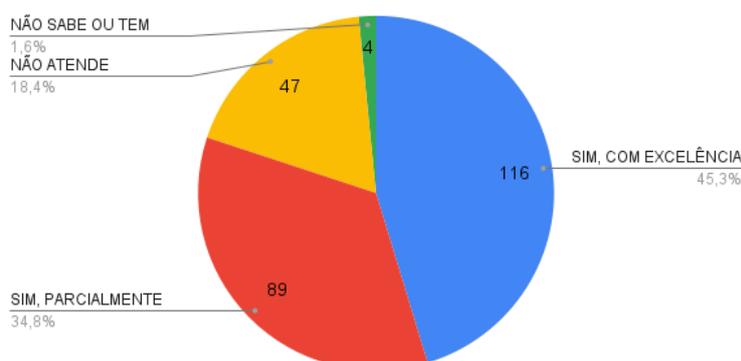
### QUESTÃO 9:

As metodologias diversificadas, além de promoverem a motivação dos estudantes no processo de aprendizagem, são fundamentais por abrirem diferentes caminhos de ensino, facilitando a compreensão dos alunos na construção do conhecimento. A CPA também entende que a adoção de práticas metodológicas variadas nas aulas contribui para a inclusão e prepara os alunos para os desafios do mundo profissional. Com isso, a CPA questionou os estudantes, em 2024, sobre a utilização de metodologias diversificadas pelos professores. Os resultados indicam que 45,3% (116) dos estudantes consideraram que os docentes adotam essas metodologias com excelência, enquanto 34,8% (89) avaliaram que a prática foi parcialmente cumprida ao longo das aulas.

Neste ano, seus professores, em geral: Adotam metodologias diversificadas nas aulas?		
Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	116	45.3%
Sim, parcialmente	89	34.8%
Não sabe ou tem dúvidas	04	1.6%
Não atende	47	18.4%
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100%</b>

A CPA entende que adoção de metodologias diversificadas também contribui para a promoção da inclusão. Outro aspecto relevante considerado pela CPA ao abordar essa questão na autoavaliação é que as abordagens pedagógicas diversificadas favorecem a diversidade e a equidade na sala de aula. De acordo com as respostas dos estudantes a essa questão, o corpo docente da Cairu tem adotado práticas pedagógicas que incorporam metodologias diversificadas e inclusivas, alinhando-se assim à Missão da instituição: garantir à sociedade uma educação de qualidade, com formação humanística e profissional voltada para o mundo do trabalho. A seguir, estão apresentados os dados percentuais referentes às respostas dos estudantes sobre essa questão, ilustrados graficamente.

#### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



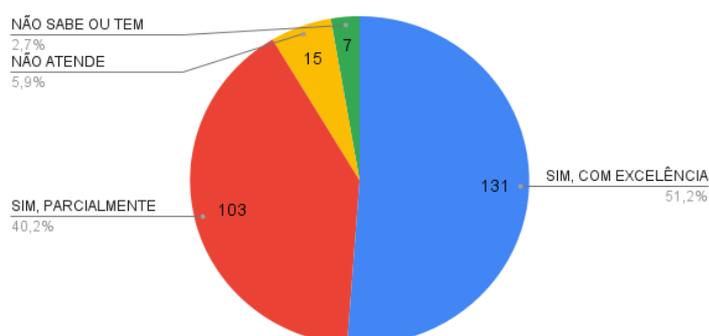
#### QUESTÃO 10:

De acordo com o Ministério da Educação – MEC (Saberes Digitais Docente/Escolas Conectadas, MEC, 2024), a “formação de professores para o uso de tecnologias digitais na educação representa um desafio para as redes de ensino no Brasil e é essencial para uma política de inovação e tecnologia na educação.” A Cairu tem se empenhado em aprimorar as habilidades de seu corpo docente no uso das novas ferramentas digitais, tanto em sala de aula quanto no processo de elaboração de suas aulas. A CPA, reconhecendo que as metodologias diversificadas e inclusivas, aliadas ao uso de ferramentas digitais, podem tornar a aprendizagem mais dinâmica e interativa, questionou os estudantes sobre a habilidade dos professores no manuseio dessas ferramentas durante as aulas de 2024. Os resultados obtidos estão ilustrados na tabela abaixo.

<b>Neste ano, seus professores, de modo geral: Demonstram habilidades no manejo das ferramentas digitais?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	131	51,2%
Sim, parcialmente	103	40,2%
Não sabe ou tem dúvidas	07	2,7%
Não atende	15	5,9%
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100%</b>

De acordo com as respostas, 91,4% dos 256 estudantes participantes da autoavaliação expressaram satisfação, considerando a atuação dos professores como “sim, parcialmente” ou “sim, com excelência”. O trabalho da Cairu na implementação de práticas pedagógicas inovadoras e no processo de formação continuada de seus docentes está alinhado com seu compromisso de desenvolver as habilidades necessárias para que esses profissionais utilizem tecnologias digitais de maneira intencional e pedagógica. No entanto, a CPA está atenta ao pequeno percentual de alunos que indicaram que seus professores não demonstraram habilidades adequadas no uso das ferramentas digitais em suas aulas. A CPA continuará a atuar e cobrar da IES medidas que possam apoiar cada vez mais os docentes no desenvolvimento de habilidades que permitam explorar novas metodologias e recursos educacionais em suas aulas.

#### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



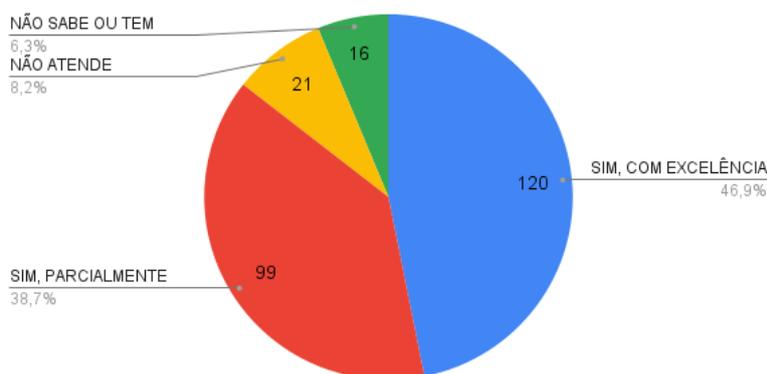
#### QUESTÃO 11:

A CPA, reconhecendo que o processo avaliativo da aprendizagem deve ser visto como uma ferramenta usada pelo professor para identificar as dificuldades dos alunos na compreensão e acompanhamento do conteúdo trabalhado em sala de aula, questionou os estudantes sobre a utilização de estratégias de avaliação adequadas e alinhadas aos objetivos dos componentes curriculares (disciplinas, estágio, etc.) ao longo dos semestres de 2024. Os dados apresentados na tabela abaixo indicam que os professores da Cairu estão adotando estratégias de avaliação que são adequadas e coerentes com os objetivos dos componentes curriculares ministrados.

<b>Neste ano, seus professores, em geral: Utilizam estratégias de avaliação adequadas e coerentes com os objetivos do componente curricular (disciplinas, estágio etc.)?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	120	46,9%
Sim, parcialmente	99	38,7%
Não sabe ou tem dúvidas	16	6,3%
Não atende	21	8,2%
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100%</b>

A CPA, ciente de que é responsabilidade da IES monitorar a eficácia dos processos avaliativos adotados e verificar as habilidades desenvolvidas pelos estudantes, unirá esforços, junto ao NDE e Coordenações, para atualizar as práticas avaliativas atuais. O objetivo é construir novos caminhos avaliativos que proporcionem aos alunos a aquisição de novos conhecimentos, permitindo que alcancem os objetivos propostos pelos professores em suas práticas educativas.

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

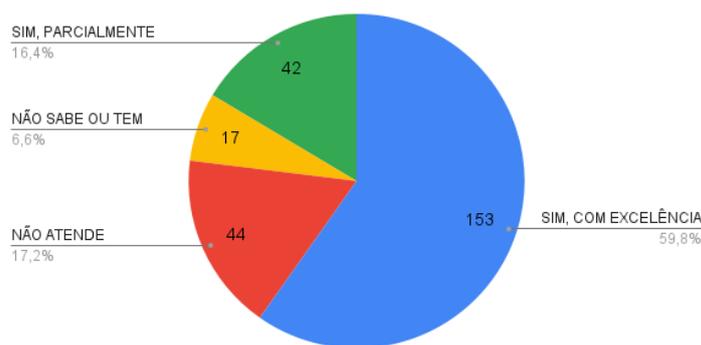


## QUESTÃO 12

A coordenação de curso desempenha um papel essencial na gestão administrativa e pedagógica do curso. A CPA reconhece que a qualidade do curso de graduação depende de uma coordenação que esteja envolvida com a vida acadêmica da instituição e comprometida em manter práticas pedagógicas alinhadas às diretrizes do curso, além dos valores e da missão institucionais. A CPA também acredita que uma coordenação eficaz deve ser empática às necessidades dos estudantes, ou seja, deve estar atenta às suas demandas, agir com cordialidade, promover a equidade na educação, atuar com agilidade e garantir um atendimento satisfatório. O coordenador é responsável por gerir o curso e supervisionar as atividades mencionadas anteriormente. Com base nisso, a CPA questionou os estudantes sobre se os coordenadores de seus cursos demonstraram cordialidade, agilidade e forneceram um atendimento satisfatório às suas demandas durante o ano de 2024. Os resultados estão apresentados na tabela e no gráfico abaixo.

<b>O(A) coordenador(a) de seu curso demonstra cordialidade, agilidade e atendimento satisfatório?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	153	58.8%
Sim, parcialmente	42	16.4%
Não sabe ou tem dúvidas	7	6,6%
Não atende	44	17.2%
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100%</b>

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



### QUESTÃO 13:

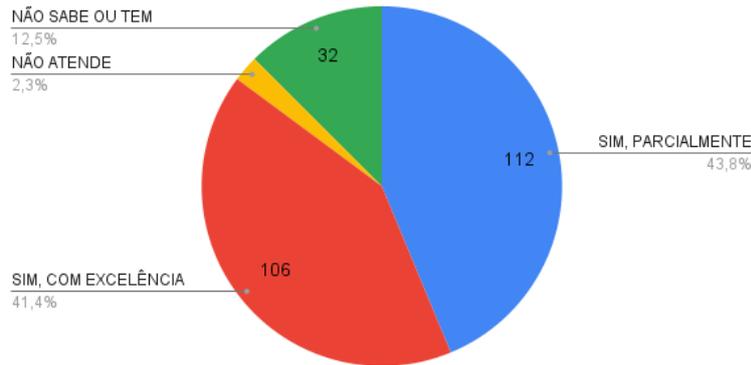
De acordo com o Art. 10 da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que define as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, “em cada instituição de ensino superior, a extensão deve estar sujeita à contínua autoavaliação crítica, voltada para o aperfeiçoamento de suas características essenciais, como a articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e outras dimensões acadêmicas institucionais”. Considerando essa responsabilidade atribuída à atividade de extensão e à função da Coordenação e dos professores na realização de ações que envolvam os estudantes, a CPA questionou, no questionário de autoavaliação, se os estudantes tinham conhecimento das atividades de extensão (cursos, projetos, palestras, eventos etc.) oferecidas pela Faculdade. As respostas indicam uma percepção positiva em relação às ações promovidas pela Cairu, que buscam integrar ensino, pesquisa, formação do estudante, qualificação docente e fortalecer a relação com a comunidade, promovendo uma interação e o desenvolvimento de conhecimentos além dos muros da instituição.

De acordo com as respostas dos estudantes, observa-se um equilíbrio no nível de satisfação em relação ao conhecimento dos discentes sobre as atividades de extensão realizadas pela Faculdade. Para 43,8% dos participantes (112), esse conhecimento é parcial. Por outro lado, 41,4% dos estudantes afirmaram que possuem excelente conhecimento sobre as atividades de extensão oferecidas pela IES.

<b>Você conhece as atividades de extensão (cursos, projetos, palestras, eventos etc.) mantidas pela Faculdade?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	106	41.4%
Sim, parcialmente	112	43.8%
Não sabe ou tem dúvidas	32	12.6%
Não atende	06	2.3%
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>

A Faculdade Cairu, em resposta aos resultados apresentados pela CPA, tem se empenhado para garantir que, no mínimo, 10% da carga horária curricular dos cursos de graduação seja dedicada às atividades de extensão. Essas atividades estão previstas na matriz curricular dos cursos oferecidos pela instituição. No entanto, 12,6% dos estudantes participantes relataram não ter conhecimento ou ter dúvidas sobre as atividades de extensão da instituição. Diante disso, a CPA se compromete a cobrar maior efetividade da IES na divulgação dessas atividades, enfatizando a importância de integrar as ações de extensão com as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pela Faculdade.

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

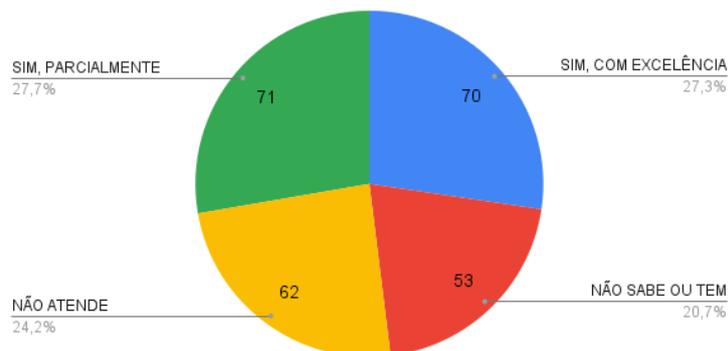


### QUESTÃO 14:

Considerando a responsabilidade da Coordenação de Curso na integração das atividades de extensão com as de ensino e pesquisa nas instituições de ensino superior, bem como o papel dos docentes na orientação dessas atividades nos cursos de graduação, a CPA também questionou os estudantes sobre a participação dos coordenadores nas discussões relacionadas às práticas de extensão. A tabela abaixo apresenta a distribuição das respostas dos participantes em relação às opções fornecidas no questionário.

<b>O(a) coordenador(a) discute com os alunos as práticas de extensão?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	120	46.9%
Sim, parcialmente	99	38.7%
Não sabe ou tem dúvidas	16	06.3
Não atende	21	8.2%
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



### QUESTÃO 15:

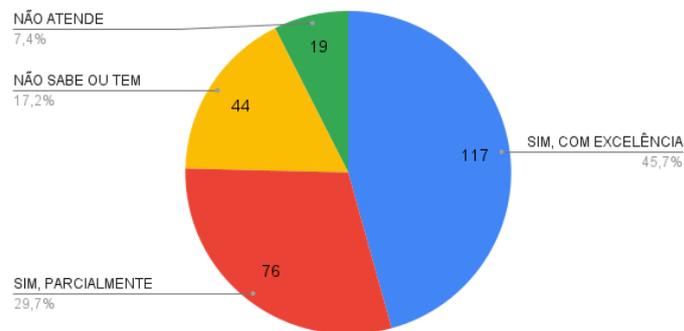
A CPA, visando identificar os pontos fortes e fracos na interação da IES com a comunidade externa e na efetividade de suas ações além da sala de aula e das atividades de extensão, perguntou aos estudantes se estavam cientes dos projetos de atendimento ao público oferecidos pela Faculdade à comunidade externa, como Imposto de Renda, Formação Continuada, Serviço de Psicologia, Núcleo de Práticas Jurídicas, Cejusc, entre outros. Esse questionamento foi considerado relevante pela CPA, pois pode fornecer dados valiosos sobre a interação entre a Faculdade e a comunidade externa, bem como sobre os impactos sociais

dessa interação. Essa prática, voltada para a prestação de serviços, é uma função social da instituição, que pode ser promovida também por meio da extensão.

<b>Você tem ciência dos projetos de atendimento ao público oferecidos pela Faculdade à comunidade externa (Imposto de Renda, Formação Continuada, Serviço de Psicologia, Núcleo de Práticas Jurídicas, Cejusc etc.)?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	117	45.7%
Sim, parcialmente	76	29.7%
Não sabe ou tem dúvidas	44	17.2%
Não atende	19	7.4%
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100%</b>

Os resultados apresentados na tabela acima são positivos para a Faculdade. No entanto, a CPA acredita que a melhoria contínua dessa interação é fundamental, com o objetivo de fortalecer a função social que caracteriza a relação entre a instituição e a sociedade.

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



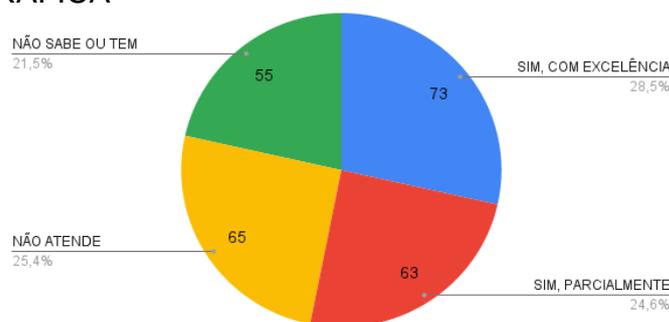
### QUESTÃO 16:

A Cairu tem como um de seus compromissos com a sociedade a busca constante pelo conhecimento e, conseqüentemente, pela sua produção científica. Nesse contexto, a instituição tem se empenhado no desenvolvimento de uma política de iniciação científica que envolva professores, estudantes e parcerias externas, por meio do CEPPEV, ampliando suas ações de iniciação científica e integrando as atividades de pós-graduação e graduação. Exemplos positivos dessas políticas incluem as revistas digitais – a Revista de Iniciação Científica (RIC), voltada à produção acadêmica da graduação, e a *Cairu em Revista*, destinada à produção de docentes e discentes da pós-graduação Lato Sensu. Reconhecendo a importância das políticas de produção e divulgação científica promovidas pela IES, a CPA perguntou aos estudantes se o(a) coordenador(a) discute com eles as práticas de pesquisa e iniciação científica oferecidas pela Cairu.

<b>Você conhece as atividades de iniciação e divulgação científicas (TCC, Congresso Digital, Cairu em Revista, RIC etc.) mantidas pela Faculdade?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	73	28.5%
Sim, parcialmente	63	24.6%
Não sabe ou tem dúvidas	55	21.5%
Não atende	65	25.4%
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>

Os dados apresentados na tabela indicam que a Faculdade Cairu precisa intensificar a divulgação de suas atividades de iniciação científica e de produção científica. É preocupante o número de estudantes (21,5%) que afirmam não saber ou ter dúvidas sobre essas atividades desenvolvidas pela IES. Ainda mais preocupante é o percentual de estudantes (25,4% de um total de 256 participantes) que relatam que a instituição não está cumprindo com essa função, que, sob a perspectiva acadêmica e científica, tem grande responsabilidade com a sociedade, que espera das instituições de ensino superior a produção de conhecimento capaz de resolver problemas e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

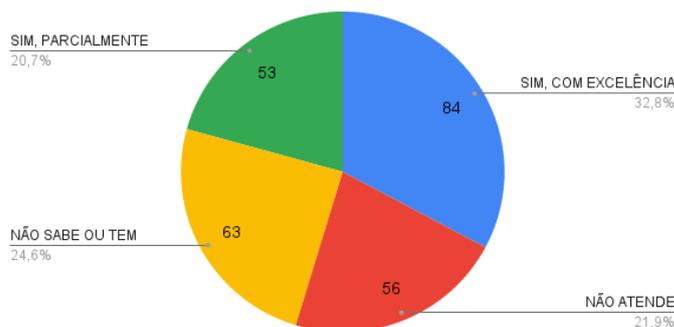


## QUESTÃO 17:

Os dados apresentados na tabela abaixo ilustram as respostas dos estudantes quando questionados se o(a) coordenador(a) adota estratégias, dentro do curso, para integrar as práticas de ensino, pesquisa e extensão. Os percentuais das respostas mostram um alinhamento preocupante com as respostas anteriores, relacionadas ao conhecimento dos estudantes sobre as atividades de iniciação e divulgação científica (TCC, Congresso Digital, Cairu em Revista, RIC etc.) promovidas pela Faculdade. Os resultados indicam a necessidade urgente de ações para intensificar a divulgação dessas atividades e produções científicas. O fato de 24,6% dos estudantes não saberem ou terem dúvidas sobre as estratégias da coordenação para integrar ensino, pesquisa e extensão é alarmante, pois compromete a excelência que, em outros aspectos, os mesmos estudantes reconheceram nas políticas de extensão implementadas pela IES. Abaixo, estão os dados apresentados na tabela e na representação gráfica.

<b>O(a) coordenador(a) desenvolve estratégias, dentro do curso, para integrar as práticas de ensino, pesquisa e extensão?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	84	32,8%
Sim, parcialmente	53	20,7%
Não sabe ou tem dúvidas	63	24,6%
Não atende	56	21,9%
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



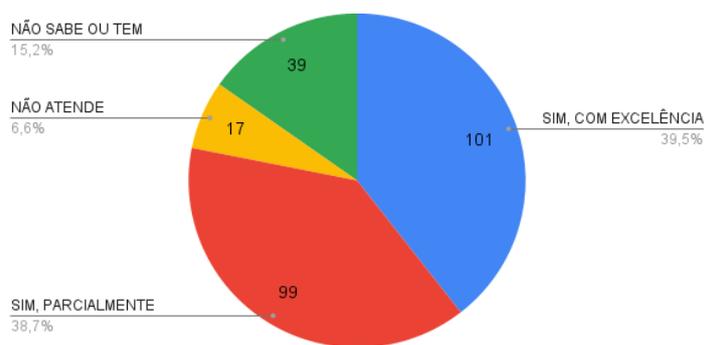
### QUESTÃO 18:

As práticas de governança e gestão acadêmica da Faculdade Cairu são orientadas por sua Missão, que visa oferecer educação de qualidade, com uma formação humanística e profissional voltada para o mundo do trabalho, e pelos seus Valores, que garantem ações pautadas em princípios morais e éticos nas relações com alunos, professores, colaboradores e a sociedade. Nesse contexto, é responsabilidade da Cairu assegurar a oferta de serviços de atendimento eficiente aos estudantes e à sociedade, zelando pela integridade do público atendido e promovendo uma comunicação eficaz sobre esses serviços. Com isso, a CPA perguntou aos estudantes sobre seu conhecimento em relação aos serviços de atendimento ao estudante oferecidos pela Faculdade (como Ouvidoria, Núcleos Acadêmicos, Fóruns de Estudantes, Benefícios Financeiros, NAPSI, entre outros). A seguir, estão apresentados os dados em tabela e a ilustração gráfica das respostas fornecidas pelos estudantes participantes.

<b>Você tem ciência dos serviços de atendimento ao estudante da Faculdade (Ouvidoria, núcleos acadêmicos, Fóruns de Estudantes, benefícios financeiros, NAPSI etc.)?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	101	39.5%
Sim, parcialmente	99	38.7%
Não sabe ou tem dúvidas	39	15.2%
Não atende	17	6.6%
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>

Os dados apresentados na tabela indicam que a comunidade acadêmica da Cairu possui, em sua maioria, conhecimento sobre os serviços de atendimento ao estudante da Faculdade. No entanto, considerando que 15,2% dos participantes afirmaram não saber ou ter dúvidas sobre esses serviços, e 6,6% declararam que seus conhecimentos sobre os serviços não atendem às suas necessidades, a CPA entende que é essencial aprimorar o planejamento e a divulgação desses serviços. Cabe à gestão da faculdade identificar os fatores que dificultam o conhecimento dos estudantes sobre os serviços de atendimento discente e implementar ações que garantam uma maior transparência e acessibilidade.

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



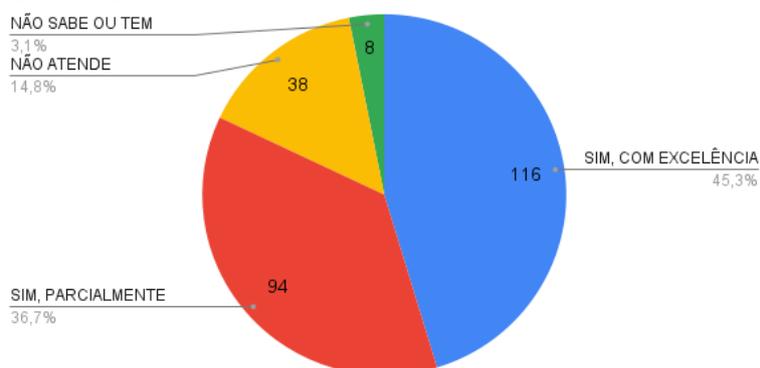
### QUESTÃO 19:

Em uma Instituição de Ensino Superior (IES), os canais de comunicação desempenham papel fundamental na interação entre a instituição e sua comunidade acadêmica. Canais de comunicação eficazes possibilitam à IES estabelecer uma conexão direta tanto com a comunidade acadêmica quanto com o público externo, contribuindo para o fortalecimento da imagem da instituição, que, além de oferecer cursos presenciais, se destaca pela oferta de cursos na modalidade EaD. Considerando essa importância, a CPA questionou os estudantes sobre a eficácia dos canais de comunicação da Faculdade (telefone, WhatsApp, site, redes sociais, Portal do Estudante, Mural Digital etc.) em atender às suas demandas. A tabela abaixo apresenta os percentuais das respostas fornecidas pelos discentes.

Os canais de comunicação da Faculdade (telefone, WhatsApp, site, redes sociais, Portal do Estudante, Mural Digital etc.) atendem às demandas?		
Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	116	45,3%
Sim, parcialmente	94	38,7%
Não sabe ou tem dúvidas	08	3,1%
Não atende	38	14,8%
TOTAL		100%

Os resultados são positivos e refletem o esforço da Cairu em oferecer aos estudantes canais de comunicação eficazes e de fácil acesso, otimizando a gestão escolar. Isso permite uma resolução ágil de problemas e a disponibilização de informações de forma eficiente e em tempo real, tanto dentro quanto fora da instituição.

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



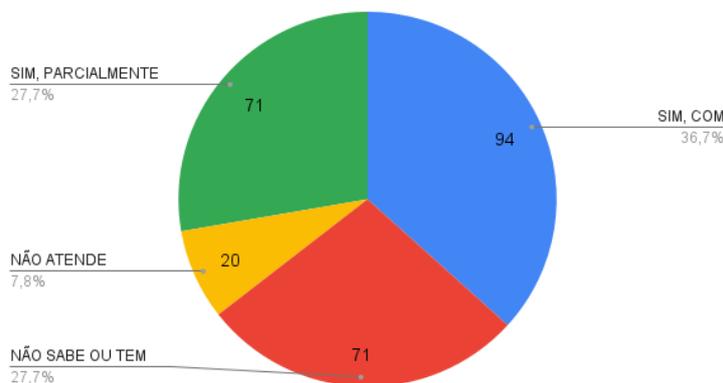
### QUESTÃO 20:

O Serviço de Atendimento ao Estudante Cairu (SAEC) tem como principal objetivo gerenciar o atendimento e a experiência do estudante, orientando-o na utilização dos serviços educacionais. Além de fornecer suporte nas questões acadêmicas, o setor é responsável por dar continuidade às demandas dos alunos dos cursos de graduação e assessorar professores e coordenadores da instituição. Com base nesse contexto, a CPA questionou os estudantes sobre a eficácia deste setor em atender às suas necessidades.

O SAEC atende às demandas?		
Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	94	36.7%
Sim, parcialmente	71	27.7%
Não sabe ou tem dúvidas	71	27.7%
Não atende	20	7.8%
TOTAL		100%

Os números apresentados são preocupantes e devem servir como um alerta para a faculdade implementar melhorias no atendimento deste setor, que desempenha papel importante no encaminhamento e resolução de diversos problemas que podem impactar a gestão acadêmica e institucional.

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



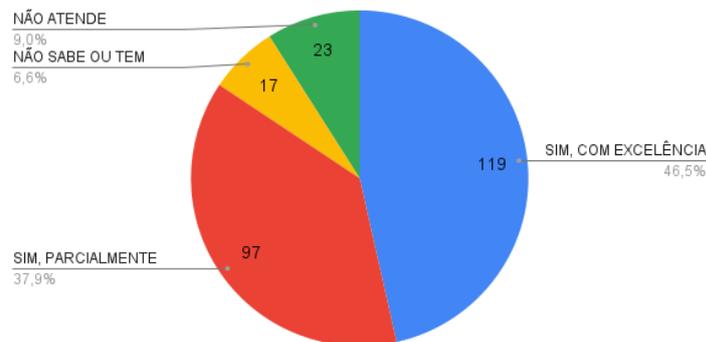
### QUESTÃO 21:

Em uma questão anterior, a CPA questionou os estudantes sobre a eficácia dos canais de comunicação da Faculdade (telefone, WhatsApp, site, redes sociais, Portal do Estudante, Mural Digital, entre outros) em atender às suas necessidades. As respostas dos estudantes foram positivas, destacando os investimentos da Cairu para proporcionar agilidade na comunicação entre os alunos e os diversos setores da IES. Essa comunicação depende fortemente de uma infraestrutura que, além dos laboratórios de informática, inclui um serviço de conexão (wi-fi) eficiente, capaz de suportar o uso de dispositivos institucionais e pessoais dos estudantes. Considerando as modalidades de ensino remoto adotadas no ensino superior, a informatização das instituições de ensino é fundamental para aprimorar a qualidade do ensino e facilitar a interação entre docentes e discentes. Nesse contexto, e com foco nas necessidades dos estudantes, a CPA perguntou se os laboratórios de informática, o AVA, o wi-fi e o Setor de Informática atendem às suas expectativas. A seguir, apresentam-se os dados que refletem as respostas dos estudantes.

<b>Os laboratórios de informática, o AVA, o wi-fi e o Setor de Informática atendem às demandas?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	119	48.5%
Sim, parcialmente	97	37.9%
Não sabe ou tem dúvidas	17	6.6%
Não atende	23	9%
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>

De acordo com os dados apresentados na tabela e na representação gráfica abaixo, os estudantes afirmam que os laboratórios de informática, o AVA, o wi-fi e o Setor de Informática atendem às suas necessidades. Esses resultados, é importante ressaltar, corroboram e validam as respostas anteriores dos estudantes sobre a eficácia dos canais de comunicação da Faculdade (telefone, WhatsApp, site, redes sociais, Portal do Estudante, Mural Digital, entre outros) em suprir suas demandas. Embora as avaliações sejam positivas, a CPA reconhece que o aprimoramento contínuo desses serviços é essencial.

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



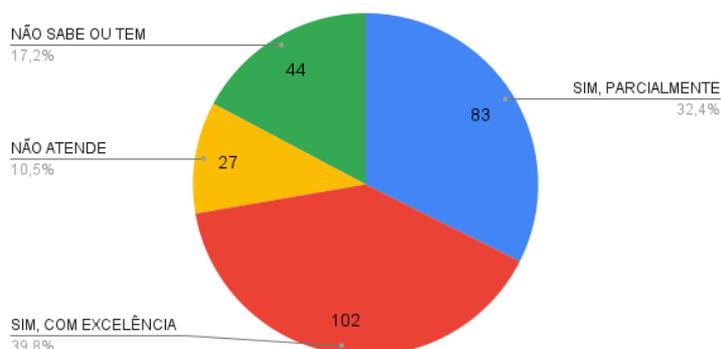
### QUESTÃO 22:

A CPA reconhece que a biblioteca é um espaço essencial na estrutura da IES, desempenhando um papel fundamental no apoio ao ensino e à aprendizagem de estudantes, professores e demais interessados. Ela se configura como um ambiente fundamental para o desenvolvimento do conhecimento dentro da instituição. Além disso, a biblioteca também é um importante local de pesquisa, auxiliando estudantes, professores e pesquisadores a aprofundarem seus conhecimentos, especialmente no caso dos alunos, em relação ao que aprenderam em sala de aula. Com isso em mente, a CPA questionou os estudantes sobre a adequação dos serviços da biblioteca da Cairu, tanto físicos quanto digitais, às suas necessidades. A seguir, apresentam-se os dados percentuais das respostas dos estudantes, conforme ilustrado na tabela e na representação gráfica.

<b>A Biblioteca física e digital supre as necessidades?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	102	39.8%
Sim, parcialmente	83	32.4%
Não sabe ou tem dúvidas	44	17.2%
Não atende	27	10.5%
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100%</b>

Segundo as respostas dos estudantes, tanto a biblioteca física quanto a digital atendem às suas necessidades. No entanto, é importante considerar que 17,2% dos participantes indicaram não saber ou ter dúvidas sobre se os serviços oferecidos pela biblioteca atendem às suas demandas, além de 10,5% que avaliaram que ela não atende às suas necessidades. A CPA se compromete a buscar, junto à direção institucional, soluções para os problemas apontados por 27,7% dos estudantes, que dificultam o pleno atendimento das necessidades na biblioteca.

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

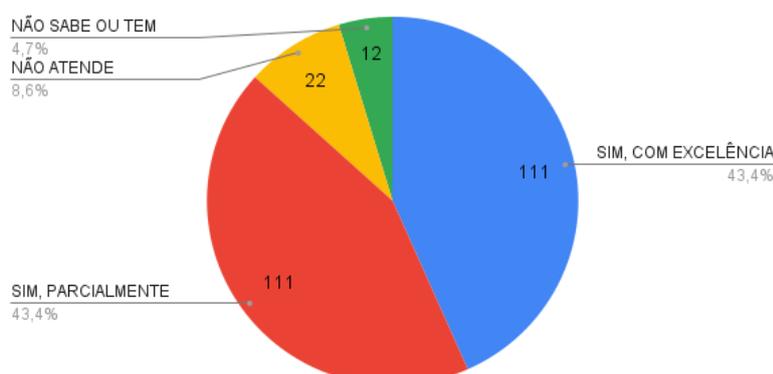


## QUESTÃO 23:

De acordo com os dados coletados nos questionários, 86,8% dos estudantes participantes consideraram o espaço físico da Cairu como excelente ou parcialmente excelente. Esses números refletem o compromisso da Cairu com a ampliação e a melhoria contínua de seus espaços físicos. No entanto, a CPA defende que essas práticas devem ser constantes, com o objetivo de promover o bem-estar dos estudantes, seu acolhimento e expandir as possibilidades de criatividade e aprendizagem.

O espaço físico da Faculdade atende às demandas?		
Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	111	43,4%
Sim, parcialmente	111	43,4%
Não sabe ou tem dúvidas	12	4,7%
Não atende	22	8,6%
TOTAL		100%

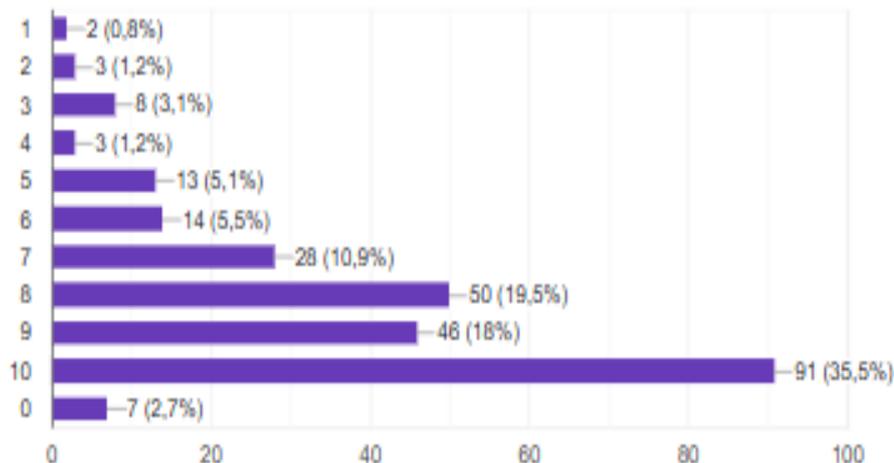
## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



### QUESTÃO 24:

A CPA, visando avaliar o nível de satisfação dos estudantes em relação à faculdade e seu sentimento de pertencimento, perguntou sobre a probabilidade, em uma escala de 0 a 10, de recomendarem a instituição a um parente ou amigo. No gráfico abaixo, é apresentada a visualização numérica das respostas fornecidas pelos estudantes participantes.

Qual a probabilidade, em escala de 0 a 10, de você recomendar a Faculdade a um parente ou amigo?



### QUESTÃO 25:

Registre aqui sua opinião e apresente sugestões em relação ao projeto pedagógico do seu curso. (opcional)

### QUESTÃO 26:

Caso você tivesse R\$ 5 milhões para investir nesta Faculdade, em que você aplicaria o recurso? (opcional)

### QUESTÃO 27:

Faça aqui uma breve avaliação individualizada dos seus professores neste ano. (opcional)

A CPA agradece sua participação. Até a próxima!

## TABULAÇÃO DE DADOS COLETADOS JUNTO A PROFESSORES DE GRADUAÇÃO - 2024

Com o objetivo de gerar conhecimento e avaliar as atividades desenvolvidas pela instituição ao longo do ano letivo de 2024, a CPA convocou o corpo docente da Faculdade Cairu para participar do processo de autoavaliação institucional, por meio do preenchimento do questionário que será analisado a seguir. Este questionário foi elaborado com a intenção de promover a reflexão crítica e pedagógica dos docentes, coletar dados para o planejamento de atividades de formação continuada e fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais. Com ênfase na interação professor-aluno, as questões formuladas visam estimular o diálogo e a criação de estratégias para aprimorar os processos acadêmicos e administrativos da Faculdade Cairu.

Atendendo ao convite da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Cairu, 59 (cinquenta e nove) professores participaram da Autoavaliação Institucional 2024.

### QUESTÃO 1:

A CPA buscou saber dos professores se a comissão responsável pela gestão do processo de autoavaliação divulga os resultados da avaliação institucional e se a Faculdade atende às solicitações da comunidade acadêmica, conforme apresentadas pela CPA em seus relatórios anuais. O objetivo dessa questão inicial foi obter informações sobre a atuação da própria CPA no cumprimento de suas funções, bem como a eficácia na divulgação e comunicação dos resultados da autoavaliação junto ao corpo docente, além de avaliar o desempenho da Faculdade no atendimento às demandas identificadas.

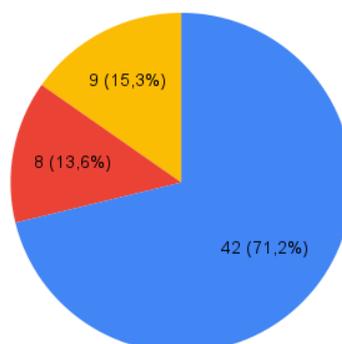
Na tabela abaixo, os dados percentuais refletem uma avaliação positiva tanto para a CPA quanto para a Faculdade em relação a essas questões. Um total de 71% dos professores participantes afirmou que, sim, a CPA divulga os resultados da avaliação institucional e que a Faculdade atende às solicitações da comunidade acadêmica apresentadas pela CPA, e, conforme destacado na opção de resposta, com excelência. Para 15,3%, a divulgação e o atendimento da Faculdade às demandas acadêmicas ocorrem, mas de forma parcial. Nenhum professor indicou em suas respostas que a CPA e a Faculdade não atendem a essas questões.

#### A CPA divulga os resultados da avaliação institucional e a Faculdade atende às solicitações da comunidade acadêmica apresentadas pela CPA?

Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	42	71%
Sim, parcialmente	09	15,3%
Não sabe ou tem dúvidas	08	13,6%
Não atende	00	00 %
TOTAL	59	100%

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

- SIM, COM EXCELÊNCIA
- NÃO SABE OU TEM DÚVIDAS
- SIM, PARCIALMENTE



## QUESTÃO 2:

A missão, visão e valores institucionais, presentes no PDI, PPI e PPCs, são essenciais para direcionar as ações, decisões e estratégias administrativas e pedagógicas da instituição. Esses três pilares são fundamentais na gestão acadêmica e ajudam a definir o papel da Faculdade na sociedade e o público a quem ela se destina. Dada a importância desses pilares na estrutura e funcionamento da IES, a CPA buscou entender se os docentes percebem a presença desses atributos no cotidiano acadêmico. Para isso, a questão foi formulada da seguinte forma: "Esta instituição tem como missão, visão e valores a promoção da educação com qualidade, ser reconhecida, e trabalhar com ética e valorização das pessoas. Você percebe esses atributos no convívio acadêmico da Cairu?". Conforme a estrutura do questionário, foram dadas quatro opções de respostas: sim, com excelência; sim, parcialmente; não sabe ou tem dúvidas; não atende. Para 84.7% dos professores participantes, é perceptível a presença dos princípios que fundamentam a missão, visão e valores da gestão acadêmica e administrativa da Cairu.

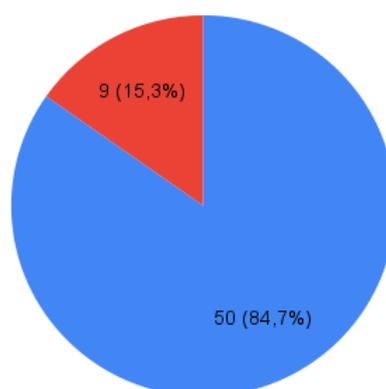
**Esta instituição tem como missão, visão e valores a promoção da educação com qualidade, ser reconhecida, e trabalhar com ética e valorização das pessoas. Você percebe esses atributos no convívio acadêmico da Cairu?**

Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	50	84.7%
Sim, parcialmente	09	15.3%
Não sabe ou tem dúvidas	00	00%
Não atende	00	00%
TOTAL	59	100%

O percentual apresentado indica que esses atributos estão presentes no convívio acadêmico da Cairu, o que representa um resultado bastante positivo. No entanto, a CPA reconhece a importância de intensificar ainda mais a aplicação prática desses princípios, desenvolvendo novas estratégias para fortalecer seu alinhamento nas relações que envolvem todos os colaboradores da IES e a sociedade. A CPA acredita que, ao expandir esse campo de relações entre os pilares institucionais e outros segmentos da comunidade acadêmica e social, será possível aprimorar a orientação das estratégias, objetivos e ações da instituição.

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

● SIM, COM EXCELÊNCIA  
● SIM, PARCIALMENTE



## QUESTÃO 3.1:

Como destacado na análise das respostas dos estudantes sobre a apresentação do Plano de Aprendizagem, cronograma de aulas e critérios de avaliação no ano letivo de 2024, ressaltamos que, no desenvolvimento de suas competências e no processo educativo, os professores têm

a responsabilidade de apresentar aos estudantes, tanto no início quanto ao longo do semestre, de forma detalhada, o Plano de Aprendizagem, o cronograma de aulas e os critérios de avaliação. Em consonância com esse compromisso acadêmico, a CPA também questionou os professores sobre o cumprimento dessa prática. O questionário perguntou aos professores se, no ano letivo de 2024, haviam apresentado aos estudantes o Plano de Aprendizagem, cronograma de aulas e critérios de avaliação.

Abaixo, os dados apresentados na tabela e na representação gráfica mostram que os professores, em sua autoavaliação, estão alinhados com a proposta didático-pedagógica da Cairu, além de coincidir com a percepção dos estudantes, que consideraram essa prática comum entre seus professores, classificando-a como de excelência ou parcialmente excelente. Na tabela, observa-se que 94,9% (56) dos respondentes consideram essa prática acadêmica realizada com excelência. De um total de 256 estudantes participantes da autoavaliação, 155, ou seja, 60,5%, consideraram essa prática docente como de excelência. Para 78 estudantes (30,5%), o cuidado didático-pedagógico foi percebido como parcialmente cumprido pelos docentes.

A seguir, estão apresentados os dados numéricos da autoavaliação dos professores sobre essa prática em sala de aula:

<b>Apresentei aos estudantes o Plano de Aprendizagem, cronograma de aulas e critérios de avaliação?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	56	94.9%
Sim, parcialmente	03	5.1%
Não sabe ou tem dúvidas	00	00%
Não atende	00	00%
TOTAL	56	100%

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



## QUESTÃO 3.2:

A CPA perguntou aos estudantes se, no ano letivo de 2024, os professores foram, em geral, assíduos e pontuais nas aulas presenciais e/ou remotas. Esta questão faz parte de um conjunto de outras que abordam a atuação do corpo docente no cumprimento das responsabilidades didático-pedagógicas, conforme estabelecido no PDI, PPI e PP de todos os cursos oferecidos pela Faculdade Cairu. As respostas, analisadas no Relatório específico do Questionário para Estudantes, revelaram que 95% dos estudantes participantes consideraram que os professores cumpriram suas cargas horárias com assiduidade e pontualidade, tanto nas modalidades presencial quanto remota. Para garantir a coerência dos dados, a CPA também questionou os professores sobre sua assiduidade e pontualidade nas aulas presenciais e/ou remotas. A tabela

abaixo apresenta resultados equilibrados entre as respostas dos professores e as dos estudantes, que avaliaram a pontualidade e assiduidade de seus professores como excelente ou parcialmente excelente. Na percepção dos professores, essa prática é considerada 91.5% excelente.

<b>Sou assíduo e pontual nas aulas presenciais e/ou remota</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	54	91.5%
Sim, parcialmente	05	8.5%
Não sabe ou tem dúvidas	00	00%
Não atende	00	00%
TOTAL	59	100%

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



### QUESTÃO 3.3

Essa questão também foi dirigida aos estudantes, e os resultados obtidos foram bastante expressivos. Cerca de 49,2% dos participantes avaliaram as práticas pedagógicas dos docentes como excelentes, enquanto 36,7% as consideraram parcialmente atendidas, no que se refere à motivação dos estudantes no processo de aprendizagem. A CPA, reconhecendo a relevância do papel do professor na criação de “laços” com os alunos, incentivando seu interesse pela sala de aula e pelo processo de ensino-aprendizagem, também fez a mesma indagação aos docentes, oferecendo-lhes a oportunidade de se autoavaliarem nesse aspecto. Esses questionamentos, conforme revelado nas análises das respostas dos estudantes, visam coletar dados que possibilitem à CPA avaliar as relações entre docentes e discentes. Por meio de ações interativas e pedagógicas, que podem ser implementadas no contexto das políticas de formação continuada docente promovidas pela Cairu, pretende-se criar estratégias didáticas que ajudem os professores a evitar o distanciamento e a "neutralidade afetiva" em relação aos estudantes, garantindo um engajamento mais forte com as aulas e com o processo educacional de maneira envolvente e estimulante.

Na tabela e na ilustração gráfica a seguir, são apresentados os resultados numéricos da autoavaliação dos docentes sobre suas práticas motivadoras no processo de aprendizagem dos estudantes. Os resultados são positivos, com 89,8% dos docentes afirmando que desenvolvem essas ações com excelência e 10,2% considerando-as parcialmente eficazes. A CPA entende que seu papel é se empenhar para manter esses resultados positivos, trabalhando em parceria com a IES para aprimorar continuamente as práticas pedagógicas.

<b>Promovo a motivação dos estudantes no processo de aprendizagem</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	53	89.8%
Sim, parcialmente	06	10.2%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0.0%
Não atende	00	0.0%
TOTAL	59	100%

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



### QUESTÃO 3.4:

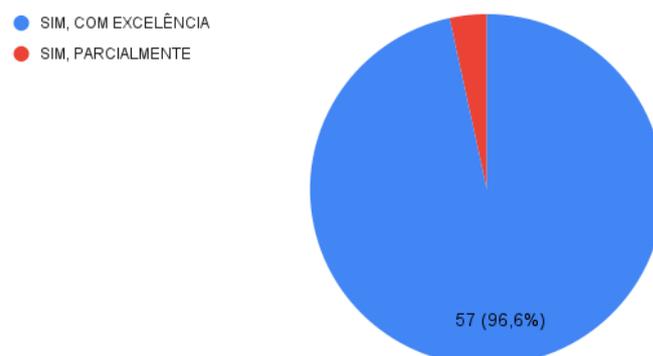
A CPA, assim como a Cairu, reconhece que as práticas pedagógicas adotadas pelos professores em sala de aula são essenciais para o processo de ensino-aprendizagem, além de serem fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes, dentro das diversas ações que sustentam sua formação acadêmica e profissional. Com essa visão, a CPA buscou saber se, ao longo de suas atividades em sala de aula em 2024, os professores utilizaram exemplos práticos e contextualizados para associar a teoria à prática, evidenciando sua experiência profissional e afinidade com a disciplina ministrada. Vale destacar que a mesma pergunta foi feita aos estudantes. Os dados a seguir revelam uma significativa convergência entre a autoavaliação dos docentes e a percepção dos discentes sobre essa questão.

#### **Dou exemplos práticos e contextualizados da teoria associando-a à prática, demonstrando minha experiência profissional e afinidade com a disciplina ministrada?**

Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	57	96,6%
Sim, parcialmente	02	3,4%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0,0%
Não atende	00	0,0%
TOTAL	59	100%

Embora os resultados indiquem uma prática pedagógica de excelência, a CPA está atenta ao fato de que 7% dos estudantes indicaram que os professores não têm atendido a essa questão, especificamente no que se refere à utilização de exemplos práticos e contextualizados da teoria, associando-a à prática e demonstrando experiência profissional e afinidade com a disciplina ministrada.

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



### QUESTÃO 3.5:

Na análise das respostas dos estudantes aos questionamentos da CPA, destacamos o papel dos professores no atendimento às demandas acadêmicas e de aprendizagem dos discentes, bem como a importância de estabelecer um bom relacionamento com os alunos. A questão abordada foi se os docentes são atenciosos às necessidades dos estudantes e se demonstram disponibilidade para atendê-los. A CPA também indagou aos professores sobre como se autoavaliavam nesse aspecto.

Com essa abordagem, a CPA buscou coletar dados que possibilitem à Cairu desenvolver ações que promovam uma boa interação entre professores e alunos, prevenindo, como já mencionado em questões anteriores, o distanciamento e a "neutralidade afetiva" entre ambos. O objetivo é garantir, conforme indicado na análise das respostas dos estudantes, o engajamento dos alunos com as aulas e o processo educacional de forma **envolvente e estimulante**.

<b>Possuo um bom relacionamento com os estudantes e demonstro disponibilidade para atender às suas necessidades</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	55	93.2%
Sim, parcialmente	04	6.8%
Não sabe ou tem dúvidas	00	00%
Não atende	00	00%
<b>TOTAL</b>	<b>59</b>	<b>100%</b>

Os resultados, apresentados na tabela e no gráfico abaixo, são positivos, mas é responsabilidade da CPA garantir que essa atenção às demandas dos discentes seja mantida, por meio de políticas que incentivem e recompensem os docentes.

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



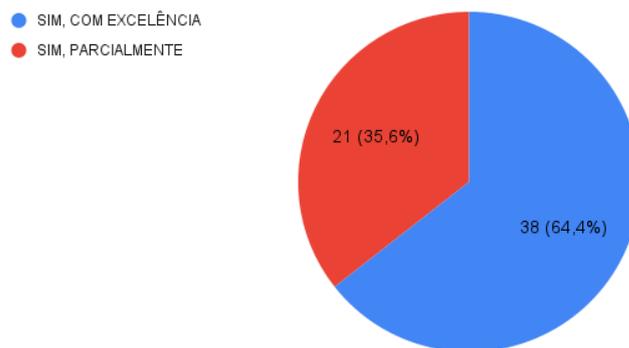
### QUESTÃO 3.6:

Esta questão tem como objetivo avaliar a percepção dos docentes sobre a importância das metodologias diversificadas no processo de ensino-aprendizagem, mantendo a consistência com as questões anteriores, tanto deste questionário quanto daquele aplicado aos estudantes. A questão, que também foi direcionada aos alunos, reforça a ideia de que as metodologias não só motivam os estudantes, mas também são fundamentais para facilitar a compreensão e a construção do conhecimento, oferecendo diferentes abordagens de ensino. Ao questionar os professores sobre essa perspectiva em suas práticas pedagógicas, a CPA reconhece que a adoção dessas metodologias contribui para a inclusão e prepara os alunos para os desafios do mundo profissional, destacando a importância de uma abordagem diversificada para a formação integral dos estudantes. Abaixo estão apresentados, na tabela e no gráfico, os resultados numéricos da percepção dos docentes sobre a adoção de metodologias diversificadas nas aulas presenciais e/ou remotas.

Adoto metodologias diversificadas nas aulas presenciais e/ou remotas?		
Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	38	64.4%
Sim, parcialmente	21	35.6%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0.0%
Não atende	00	0.0%
TOTAL	59	100%

A CPA perguntou aos estudantes se, em geral, os professores adotavam metodologias diversificadas nas aulas. Os resultados das respostas dos estudantes mostraram uma percepção positiva, alinhada com a dos docentes. Enquanto 64,4% dos docentes consideraram essas práticas como de excelência, 45,3% dos estudantes fizeram a mesma avaliação. Ou seja, de um total de 256 estudantes, 116 afirmaram que os professores utilizam essas metodologias com excelência, enquanto 34,8% (89) consideraram a prática parcialmente atendida, número semelhante ao observado na percepção dos docentes, que foi de 35,6%. Esses dados revelam uma avaliação majoritariamente positiva e equilibrada, mas também indicam que há espaço para aprimoramento, já que uma parte significativa dos estudantes avaliou a aplicação dessas metodologias como apenas parcialmente cumprida.

#### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



#### QUESTÃO 3.7:

A Cairu reconhece a importância da formação docente no uso de ferramentas digitais em sala de aula, especialmente por ser uma instituição que oferece cursos tanto na modalidade presencial quanto a distância (EaD). A formação continuada do corpo docente para integrar de maneira pedagógica os recursos tecnológicos digitais é essencial, pois contribui significativamente para o processo de aprendizagem dos estudantes. A CPA, ciente da necessidade de acompanhar as mudanças tecnológicas no campo da educação, questionou, assim como fez com os estudantes, se, durante o ano letivo de 2024, os professores demonstraram habilidades no uso das ferramentas digitais.

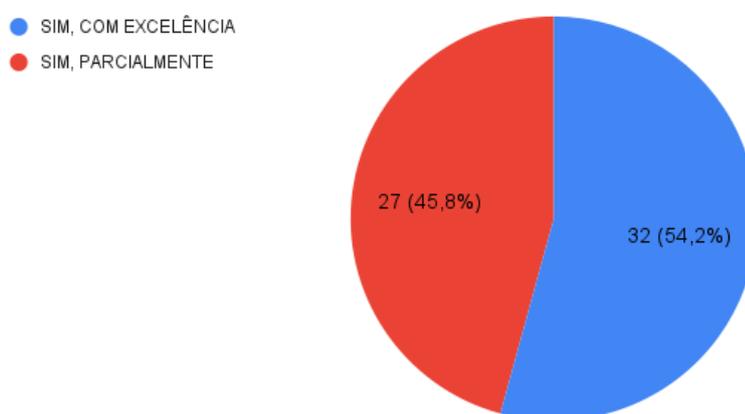
Ao tabular as respostas dos docentes, observou-se uma significativa convergência em relação às respostas dos estudantes sobre a mesma questão. De acordo com as respostas dos estudantes, 91,4% dos 256 participantes da autoavaliação expressaram satisfação, considerando a habilidade dos docentes no manejo das ferramentas pedagógicas como excelente ou parcialmente excelente. Esse percentual de 91,4% foi distribuído da seguinte forma na percepção dos estudantes: "Sim, com excelência" (51,2%) e "Sim, parcialmente" (40,2%).

A percepção dos professores apresenta números bastante semelhantes:

Demonstro habilidades no manejo das ferramentas digitais		
Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	32	54.2%
Sim, parcialmente	27	45.8%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0.0%
Não atende	00	0.0%
TOTAL	59	100%

A CPA reconhece que a formação continuada dos docentes é essencial para manter a qualidade das habilidades no uso das ferramentas digitais, que evoluem a uma velocidade extraordinária. Esse questionamento realizado pela CPA, tanto aos estudantes como aos professores, tem como objetivo coletar dados que orientem a IES na implementação de políticas de atualização contínua do conhecimento dos professores sobre as novas tecnologias e abordagens de ensino.

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



### QUESTÃO 3.8:

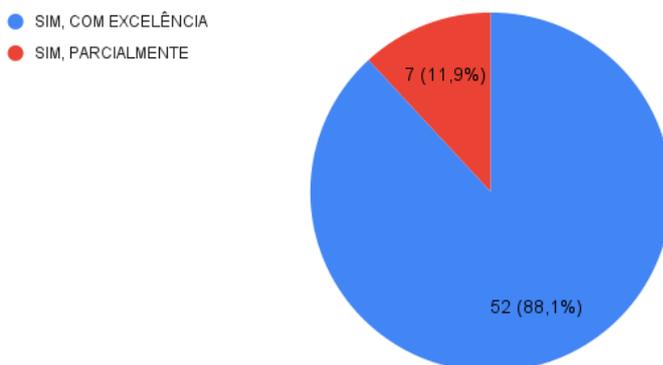
A questão "Utilizo estratégias de avaliação adequadas e coerentes com os objetivos do componente curricular?", feita tanto aos professores quanto aos estudantes (no caso destes, refletindo suas percepções sobre em relação às práticas docente), reflete o reconhecimento da CPA sobre a importância da avaliação da aprendizagem como uma ferramenta essencial que os professores utilizam para identificar as dificuldades e facilidades dos alunos na compreensão e no acompanhamento do conteúdo trabalhado em sala de aula.

Os dados das respostas dos estudantes – 46,4% responderam "sim, com excelência" e 38,7% "sim, parcialmente" – estão alinhados com a percepção dos docentes sobre a mesma questão. Esses resultados indicam que os professores da Cairu estão adotando estratégias de avaliação que são adequadas e consistentes com os objetivos dos componentes curriculares, ou seja, as avaliações estão alinhadas com o que se espera em termos de aprendizado dos alunos em cada disciplina ou atividade acadêmica.

### Utilizo estratégias de avaliação adequadas e coerentes com os objetivos do componente curricular?

Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	52	88.1%
Sim, parcialmente	07	11.9%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0.0%
Não atende	00	0.0%
TOTAL	59	100%

#### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



#### QUESTÃO 4:

Ao questionar os docentes sobre o acompanhamento pedagógico da coordenação e sua demonstração de cordialidade, agilidade e atendimento satisfatório tanto aos professores quanto aos estudantes, a CPA visa ressaltar o papel essencial da coordenação de curso na gestão administrativa e pedagógica de um curso de graduação. A CPA, alinhada com a Faculdade Cairu, reconhece que a qualidade do curso também depende de uma coordenação que esteja ativamente envolvida na vida acadêmica da instituição e comprometida com a manutenção de práticas pedagógicas que estejam em consonância com as diretrizes do curso, além de refletirem os valores e a missão da instituição.

Como destacado na análise das respostas dos estudantes, a CPA acredita que uma coordenação eficaz deve ser empática, ou seja, deve estar atenta às necessidades dos alunos, tratar os estudantes com cordialidade, promover a equidade na educação, agir com agilidade e assegurar um atendimento satisfatório. Ao indagar tanto professores quanto estudantes sobre esses aspectos, a CPA obtém uma visão abrangente do acompanhamento pedagógico realizado pela coordenação, bem como de sua cordialidade e capacidade de atender com agilidade às demandas tanto dos docentes quanto dos discentes.

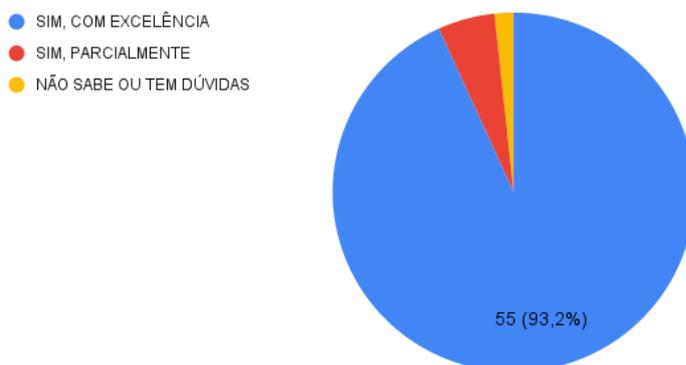
### O(A) coordenador(a) de seu curso faz acompanhamento pedagógico e demonstra cordialidade, agilidade e atendimento satisfatório?

Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	55	93.2%
Sim, parcialmente	03	5.1%
Não sabe ou tem dúvidas	01	1.7%
Não atende	00	0.0%
TOTAL	59	100%

A coordenação de curso é responsável pela gestão do curso e pela supervisão de diversas atividades acadêmicas, conforme descrito acima e nas análises das respostas dos estudantes. De acordo com os dados apresentados na tabela e no gráfico abaixo, 93,2% dos professores

consideram que a coordenação de seu curso realiza o acompanhamento pedagógico e demonstra cordialidade, agilidade e atendimento satisfatório com excelência. Quando somamos as percepções dos estudantes sobre essa mesma questão, 46,4% afirmam que "sim, com excelência" e 38,7% que "sim, parcialmente", podemos observar um resultado bastante próximo e significativamente alinhado.

#### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



#### QUESTÃO 5:

Na análise das respostas dos estudantes, foi ressaltado quando questionados sobre o conhecimento das atividades de extensão (cursos, projetos, palestras, eventos etc.) promovidas pela Faculdade, a importância dessas atividades universitárias. Como mencionado anteriormente, as atividades de extensão são essenciais para a formação acadêmica dos alunos, pois, quando alinhadas com o perfil da sua formação profissional e com as demandas da sociedade, proporcionam a aplicação prática dos conhecimentos teóricos. Assim, essas atividades contribuem tanto para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas quanto para o aprimoramento de competências e responsabilidades sociais. Com essa perspectiva, a CPA também perguntou aos professores se conheciam as atividades de extensão oferecidas pela Faculdade. Abaixo estão os dados numéricos das respostas dos docentes.

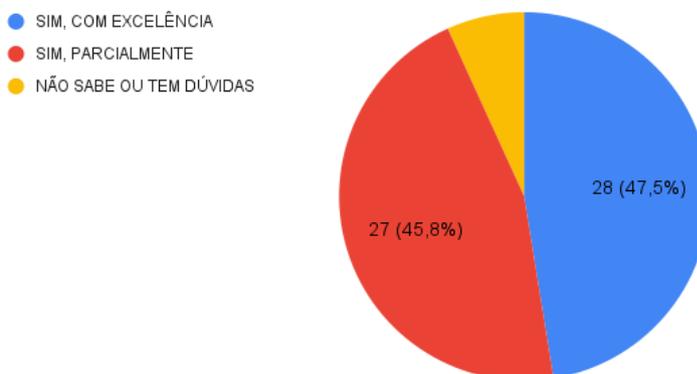
<b>Você conhece as atividades de extensão (cursos, projetos, palestras, eventos etc.) mantidas pela Faculdade?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	28	47,5%
Sim, parcialmente	27	45,8%
Não sabe ou tem dúvidas	04	6,8%
Não atende	00	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>59%</b>	<b>100%</b>

Os dados apresentados na tabela indicam que a Faculdade Cairu, em resposta aos resultados fornecidos pela CPA, tem se empenhado para garantir que as atividades de extensão, que devem atender às suas finalidades, cheguem ao conhecimento de sua comunidade. Sobre essas atividades, previstas na matriz curricular dos cursos da instituição, as respostas dos professores mostram um conhecimento positivo: 47,5% dos professores reconhecem a excelência no seu conhecimento sobre as atividades de extensão, enquanto 45,8% reconhecem parcialmente. Esses números evidenciam o esforço da Faculdade em proporcionar à comunidade acadêmica atividades de extensão interativas e comunicativas para alunos e professores, com um impacto eficaz.

No entanto, considerando que 6,8% dos professores e 12,6% dos estudantes relataram não ter conhecimento sobre as atividades de extensão ou expressaram dúvidas a respeito, a CPA, como destacado nas análises das respostas dos estudantes, se compromete a exigir maior

efetividade na divulgação dessas atividades. Ao elaborar e direcionar essa questão, assim como a próxima (verificar questão 6), que questiona os professores e estudantes sobre a discussão das práticas de extensão com os coordenadores, a CPA destaca a importância de integrar as ações de extensão com as atividades de ensino e pesquisa da Faculdade. O objetivo é garantir que os professores e estudantes estejam melhor informados e mais envolvidos nas oportunidades oferecidas pela instituição.

#### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



#### QUESTÃO 6:

Assim como foi questionado aos estudantes, a CPA, considerando a responsabilidade da Coordenação de Curso na integração das atividades de extensão com as de ensino e pesquisa, e o papel dos docentes na orientação dessas atividades nos cursos de graduação, também perguntou aos professores sobre a atuação dos coordenadores nas discussões relacionadas às práticas de extensão. A tabela abaixo apresenta a distribuição das respostas dos participantes em relação às opções oferecidas no questionário.

O(a) coordenador(a) discute com os(as) professores(as) as práticas de extensão		
Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	45	76.3%
Sim, parcialmente	09	15.3%
Não sabe ou tem dúvidas	05	8.5%
Não atende	00	0.0%
TOTAL	59	100%

#### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



## QUESTÃO 7:

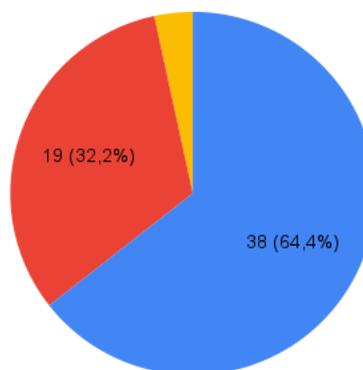
Assim como foi perguntado aos estudantes, a CPA questionou os professores sobre seu conhecimento acerca dos projetos de atendimento ao público oferecidos pela Faculdade à comunidade externa (como Imposto de Renda, Formação Continuada, Serviço de Psicologia, Núcleo de Práticas Jurídicas, Cejusc, entre outros). Esse questionamento, conforme destacado na análise das respostas dos estudantes, foi considerado relevante pela CPA, pois pode fornecer dados valiosos sobre a interação entre a Faculdade e a comunidade externa, além de revelar os impactos sociais dessa interação. Essas práticas, voltadas para a prestação de serviços, constituem uma função social da instituição, que também pode ser promovida por meio da extensão. Os resultados apresentados na tabela e ilustrados no gráfico abaixo são positivos para a Faculdade e estão alinhados com os dados obtidos nas respostas dos estudantes. Contudo, a CPA acredita que a melhoria contínua dessa interação é essencial, visando fortalecer a função social que caracteriza a relação entre a instituição e a sociedade.

**Você tem ciência dos projetos de atendimento ao público oferecidos pela Faculdade à comunidade externa (Imposto de Renda, Formação Continuada, Serviço de Psicologia, Núcleo de Práticas Jurídicas, Cejusc etc.)?**

Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	38	65.4%
Sim, parcialmente	19	32.2%
Não sabe ou tem dúvidas	02	3.4%
Não atende	00	0.0%
TOTAL	59	100%

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

- SIM, COM EXCELÊNCIA
- SIM, PARCIALMENTE
- NÃO SABE OU TEM DÚVIDAS



## QUESTÃO 8:

Como destacado na análise das respostas dos estudantes sobre essa mesma questão, que questiona tanto professores quanto estudantes sobre seu conhecimento acerca das atividades de iniciação e divulgação científicas (como TCC, Congresso Digital, Cairu em Revista, RIC, entre outras) mantidas pela Faculdade, a CPA que assegura que a Cairu mantém compromisso com a sociedade, conforme expresso em sua missão, visão e valores, de investir constantemente no desenvolvimento do conhecimento e a produção científica. Nesse contexto, a instituição tem se dedicado na implementação de uma política de iniciação científica que envolve professores, estudantes e parcerias externas, por meio do CEPPEV, integrando as atividades de pós-graduação e graduação, sempre com o objetivo de atender às demandas da sociedade. Exemplos dessas iniciativas incluem as revistas digitais, como a Revista de Iniciação Científica (RIC) e a Cairu em Revista. Reconhecendo a importância dessas políticas, a CPA indagou aos professores se os coordenadores discutem com eles as práticas de

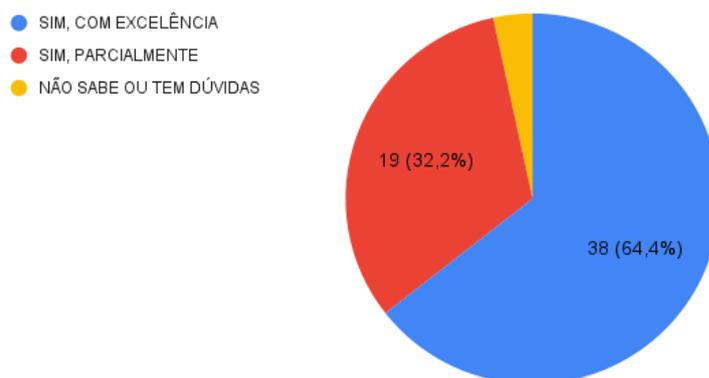
pesquisa e iniciação científica oferecidas pela instituição. Abaixo, na tabela e no gráfico, os resultados da percepção dos professores sobre esta questão.

<b>Você conhece as atividades de iniciação e divulgação científicas (TCC, Congresso Digital, Cairu em Revista, RIC etc.) mantidas pela Faculdade?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	38	64.4%
Sim, parcialmente	19	32.2%
Não sabe ou tem dúvidas	02	3.4%
Não atende	00	0.0%
<b>TOTAL</b>	<b>59</b>	<b>100%</b>

Os dados apresentados na tabela revelam uma discrepância significativa entre a percepção dos professores e dos estudantes sobre o conhecimento das atividades de iniciação e divulgação científica oferecidas pela Faculdade. De acordo com a análise das respostas dos estudantes, apenas 2,5% dos 259 participantes afirmaram conhecer essas atividades "com excelência", enquanto 24,6% consideraram seu conhecimento como parcial. Por outro lado, 46,9% dos estudantes declararam não saber ou ter dúvidas sobre essas iniciativas, sendo particularmente preocupante o fato de 21,5% não terem conhecimento sobre elas. Além disso, 25,4% dos estudantes (de um total de 256) relataram que a instituição não está cumprindo com essa função, que é essencial para a produção de conhecimento e para atender às necessidades da sociedade.

Em contrapartida, os dados dos professores mostram uma percepção bem mais positiva, com 64,4% afirmando que conhecem essas atividades "com excelência" e 32,2% considerando o conhecimento como parcial. Apenas 3,4% dos professores declararam não ter conhecimento sobre as atividades de iniciação científica e sua divulgação.

#### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



Embora os resultados entre os docentes sejam positivos, a CPA observa que é necessário direcionar esforços para envolver mais ativamente os estudantes nessas atividades, buscando fortalecer a compreensão e a participação deles. A CPA, juntamente com a IES, continuará a trabalhar para melhorar a divulgação e o engajamento dos alunos nas práticas de iniciação científica.

#### QUESTÃO 9:

Alinhada às questões anteriores, a CPA questionou aos professores se a coordenação do curso dialoga com os docentes sobre as práticas de pesquisa e iniciação científica oferecidas pela Cairu. As respostas dos professores foram predominantemente positivas, mas, como pode ser observado, há uma discrepância em relação à percepção dos estudantes sobre questões

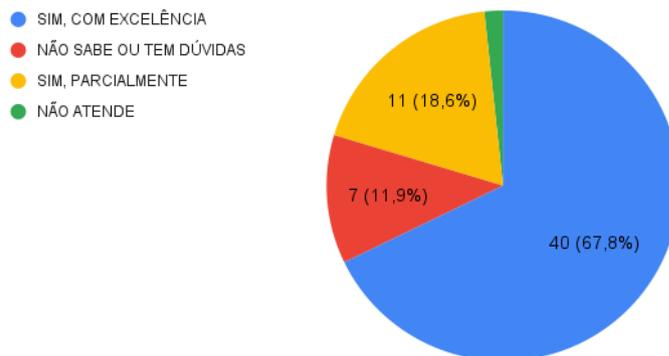
correlatas. Segundo os dados apresentados na tabela e no gráfico abaixo, 67,8% dos professores afirmaram que "sim, com excelência" os coordenadores discutem com os docentes as práticas de pesquisa e iniciação científica ofertadas pela Cairu, o que é um bom resultado. No entanto, essa visão dos professores não corresponde completamente à percepção dos estudantes. Quando questionados sobre se a coordenação desenvolve estratégias para integrar as práticas de ensino, pesquisa e extensão dentro do curso, os estudantes apresentaram um panorama distinto. A resposta dos alunos revela uma lacuna significativa, com 24,6% afirmando não saber ou ter dúvidas sobre as estratégias de integração dessas práticas, o que é alarmante. Esse dado é preocupante, pois, conforme destacado na análise das respostas dos estudantes, ele compromete a excelência das políticas de extensão que, em outros aspectos, os estudantes reconheceram positivamente na IES.

Os resultados das respostas dos docentes estão apresentados na tabela e no gráfico abaixo.

**O(a) coordenador(a) dialoga com os(as) professores(as) sobre as práticas de pesquisa e iniciação científica oferecidas pela Cairu?**

Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	40	67.8%
Sim, parcialmente	11	18.6%
Não sabe ou tem dúvidas	07	11.9%
Não atende	01	1.7%
TOTAL	59	100%

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



QUESTÃO 10:

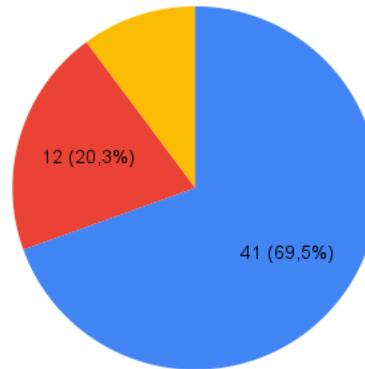
Em continuidade às questões anteriores sobre práticas de ensino, pesquisa e extensão, a CPA questionou aos professores se a coordenação desenvolve estratégias, dentro do curso, para integrar essas práticas. Abaixo estão os percentuais das respostas fornecidas.

**O(a) coordenador(a) desenvolve estratégias, dentro do curso, para integrar as práticas de ensino, pesquisa e extensão?**

Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	41	69.5%
Sim, parcialmente	12	20.3%
Não sabe ou tem dúvidas	06	10.2%
Não atende	00	0.0%
TOTAL	59	100%

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

- SIM, COM EXCELÊNCIA
- SIM, PARCIALMENTE
- NÃO SABE OU TEM DÚVIDAS



### QUESTÃO 11:

Assim como foi perguntado aos estudantes, a CPA também questionou os professores sobre o seu conhecimento a respeito dos serviços de atendimento ao estudante da Faculdade (Ouvidoria, núcleos acadêmicos, Fóruns de Estudantes, benefícios financeiros, NAPSI, entre outros). Essa questão, conforme destacado na análise das respostas dos estudantes, visa proporcionar uma visão sobre como a Faculdade Cairu organiza suas práticas de governança e gestão acadêmica, alinhadas à sua Missão e Valores.

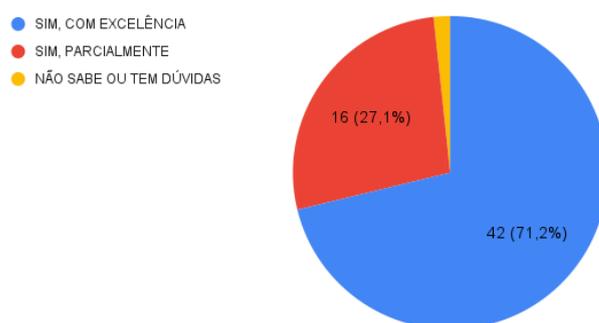
A CPA, reconhecendo a importância desses serviços para a dinâmica e a experiência acadêmica de alunos e professores, analisou as respostas dos estudantes e as comparou com as dos docentes. Os dados obtidos das respostas dos professores são apresentados em tabela e gráfico, permitindo uma avaliação detalhada dos resultados.

#### **Você tem ciência dos serviços de atendimento ao estudante da Faculdade (Ouvidoria, núcleos acadêmicos, Fóruns de Estudantes, benefícios financeiros, NAPSI etc.)?**

Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	42	71.2%
Sim, parcialmente	16	27.1%
Não sabe ou tem dúvidas	01	1.7%
Não atende	00	0.0%
TOTAL	59	100%

Os dados apresentados na tabela indicam que os professores consideram os serviços de atendimento prestados pela Cairu aos estudantes como excelentes. De forma geral, assim como os estudantes destacaram em suas respostas à mesma questão, o conhecimento sobre esses serviços é visto como uma das qualidades da instituição no contexto de suas políticas de governança e gestão acadêmica. No entanto, ao contrário das respostas dos professores, 15,2% dos estudantes participantes afirmaram não saber ou ter dúvidas sobre os serviços, e 6,6% relataram que seus conhecimentos sobre os serviços não atendem às suas necessidades. Diante disso, a CPA reconhece que seu papel é buscar ações de aprimoramento, planejamento e maior divulgação desses serviços. A gestão da Faculdade deve identificar os fatores que facilitam a comunicação desses serviços com os professores, que reconhecem sua eficácia, e, ao mesmo tempo, investigar os aspectos que dificultam o conhecimento dos estudantes sobre esses serviços. É essencial implementar ações que garantam maior transparência e acessibilidade a todos os alunos.

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



### QUESTÃO 12:

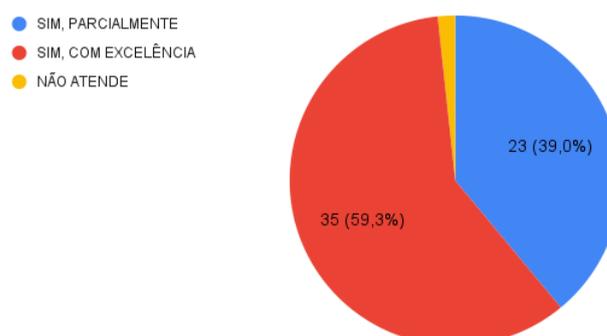
Na análise das respostas dos estudantes, destacamos a importância dos canais de comunicação, que são fundamentais para a interação entre a Instituição de Ensino e sua comunidade acadêmica. Quando bem estruturados, tanto em termos de infraestrutura quanto de recursos humanos, esses canais possibilitam uma comunicação eficiente, tanto com os alunos quanto com o público externo, além de fortalecer a imagem da instituição. Isso é especialmente relevante para uma IES que oferece cursos presenciais e EaD. Dada a relevância estratégica desses canais, a CPA questionou os estudantes sobre a eficácia dos meios de comunicação da Faculdade, como telefone, WhatsApp, site, redes sociais, Portal do Estudante, entre outros. Seguindo a lógica das questões elaboradas para esta edição da CPA (2024), também foi perguntado aos professores se os canais de comunicação da Faculdade atendem adequadamente às demandas. A tabela a seguir apresenta os resultados das respostas dos docentes sobre esse tema.

#### Os canais de comunicação da Faculdade (telefone, WhatsApp, site, redes sociais, Portal do Estudante, Mural Digital etc.) atendem às demandas?

Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	35	59,3%
Sim, parcialmente	23	39%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0,0%
Não atende	01	1,7%
TOTAL	59	100%

Os resultados, tanto nas respostas dos estudantes quanto dos professores, são positivos e refletem o compromisso da Cairu em proporcionar canais de comunicação eficazes e de fácil acesso aos seus alunos, otimizando a gestão escolar. Essa abordagem facilita a resolução rápida de problemas e garante a disponibilização de informações de forma eficiente e em tempo real, tanto dentro quanto fora da instituição.

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



### QUESTÃO 13:

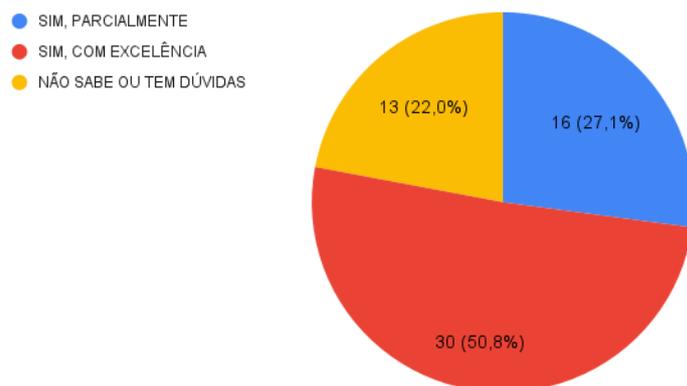
Com o objetivo de aprimorar a experiência dos estudantes, o Serviço de Atendimento ao Estudante Cairu (SAEC) centraliza a gestão do atendimento, oferecendo orientações detalhadas sobre os serviços educacionais disponíveis. Esse setor desempenha um papel importante no apoio às demandas acadêmicas, proporcionando assistência contínua aos alunos de graduação e colaborando de forma estreita com professores e coordenadores da instituição.

Reconhecendo a relevância desse serviço para a funcionalidade acadêmica da faculdade, a Comissão Própria de Avaliação questionou tanto os professores quanto os estudantes sobre a adequação do SAEC no atendimento às suas necessidades. Segue, abaixo, os resultados das respostas dos professores:

<b>O SAEC atende às demandas?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	30	50.8%
Sim, parcialmente	16	27.1%
Não sabe ou tem dúvidas	13	22%
Não atende	00	0.0%
<b>TOTAL</b>	<b>59</b>	<b>100%</b>

Os dados apresentados na tabela são extremamente positivos, em contraste com os resultados das respostas dos estudantes, onde 27,7% indicaram que o atendimento atende apenas parcialmente às suas necessidades e 27,7% afirmaram não saber ou ter dúvidas sobre o serviço e seu atendimento. Esses resultados apresentam um conflito significativo e devem ser um alerta para a faculdade implementar melhorias no atendimento desse setor, que, conforme destacado na análise das repostas dos estudantes, desempenha um papel essencial no encaminhamento e resolução de problemas que podem impactar diretamente a gestão acadêmica e institucional.

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



### QUESTÃO 14:

Em uma questão anterior, a CPA questionou tanto os professores quanto os estudantes sobre a eficácia dos canais de comunicação da Faculdade (telefone, WhatsApp, site, redes sociais, Portal do Estudante, Mural Digital, entre outros) em atender às suas necessidades. As respostas dos estudantes foram amplamente positivas, com 48,5% afirmando que “sim, com eficácia” os laboratórios de informática, o AVA, o wi-fi e o setor de informática atendem às suas demandas. Além disso, 37,9% indicaram que esses serviços atendem, mas de forma parcial. Esses resultados estão alinhados com as respostas dos professores, destacando os

investimentos da Cairu para otimizar a comunicação entre os alunos e os diversos setores da instituição. No entanto, embora os resultados sejam positivos, é importante que a instituição dedique atenção especial aos casos em que os estudantes e professores mencionaram não saber ou terem dúvidas sobre esses serviços, buscando melhorias contínuas nesses aspectos.

<b>Os laboratórios de informática, o AVA, o wi-fi e o Setor de Informática atendem às demandas?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	37	62.7%
Sim, parcialmente	17	28.8%
Não sabe ou tem dúvidas	04	6.8%
Não atende	01	1.7%
<b>TOTAL</b>	<b>59</b>	<b>100%</b>

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



## QUESTÃO 15:

A CPA reconhece que a biblioteca é um setor essencial na estrutura da faculdade, desempenhando um papel fundamental no apoio ao ensino e à aprendizagem de estudantes, professores e outros interessados. Por isso, a mesma pergunta feita aos estudantes sobre a Biblioteca física e digital também feita aos professores. A CPA perguntou se a bibliotecas supre as necessidades, tanto âmbito das aulas virtuais como presenciais. Os dados das repostas podem ajudar a CPA a entender como os professores e estudantes percebem e utilizam os serviços da biblioteca da instituição. Abaixo, seguem os dados relacionados às repostas dos professores.

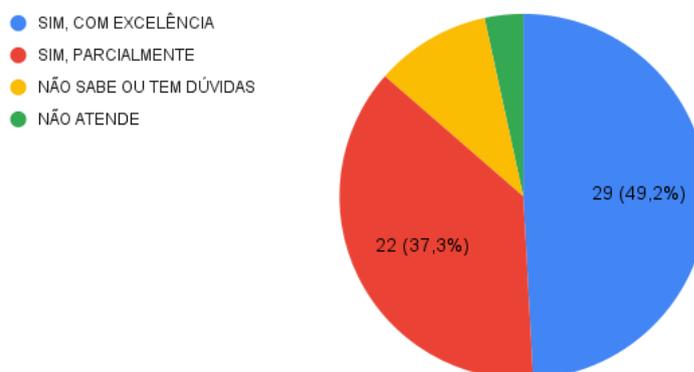
<b>A Biblioteca física e digital supre as necessidades?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	29	49.2%
Sim, parcialmente	22	37.3%
Não sabe ou tem dúvidas	06	10.2%
Não atende	02	3.4%
<b>TOTAL</b>	<b>59</b>	<b>100%</b>

Os dados apresentados na tabela e no gráfico abaixo são amplamente positivos, indicando que tanto a biblioteca física quanto a digital atendem adequadamente às necessidades dos professores e, conforme a percepção destes, também dos estudantes. Para ilustrar, de acordo com as respostas dos estudantes, 39% consideram o atendimento da biblioteca excelente, enquanto 32,4% o consideram parcial. Esses resultados, tanto dos professores quanto dos estudantes, são bastante positivos.

No entanto, conforme destacado na análise das respostas dos estudantes, é importante observar que 17,2% dos participantes da autoavaliação afirmaram não saber ou ter dúvidas

sobre a adequação dos serviços da biblioteca às suas necessidades, além de 10,5% que indicaram que a biblioteca não atende satisfatoriamente às suas expectativas. Diante disso, a CPA se compromete a trabalhar junto à direção institucional para identificar e implementar soluções para os problemas apontados por 27,7% dos estudantes e 13,6% dos professores, que impactam o pleno atendimento das necessidades relacionadas à biblioteca.

#### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

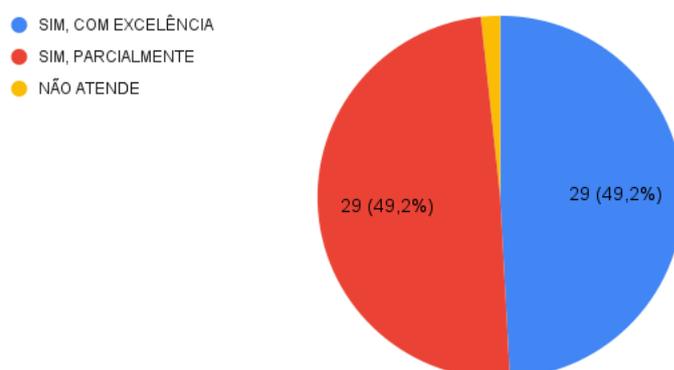


#### QUESTÃO 16:

A CPA também indagou os professores sobre a adequação do espaço físico da Faculdade para atender às necessidades tanto dos docentes quanto dos estudantes. Segundo os dados coletados nos questionários, 49,2% dos professores consideraram o espaço físico da Cairu como excelente, enquanto 49,2% acharam que ele atende parcialmente às demandas. Esses resultados, que também receberam uma avaliação positiva por parte dos estudantes, conforme destacado na análise das respostas, refletem o compromisso da Cairu em ampliar e melhorar continuamente suas instalações. Contudo, a CPA acredita que essas ações devem ser constantes, com o objetivo de promover o bem-estar dos estudantes, favorecer seu acolhimento e ampliar as possibilidades de criatividade e aprendizado.

O espaço físico da Faculdade atende às demandas?		
Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	29	49.2%
Sim, parcialmente	29	49.2%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0.0%
Não atende	01	1.7%
TOTAL	59	100%

#### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

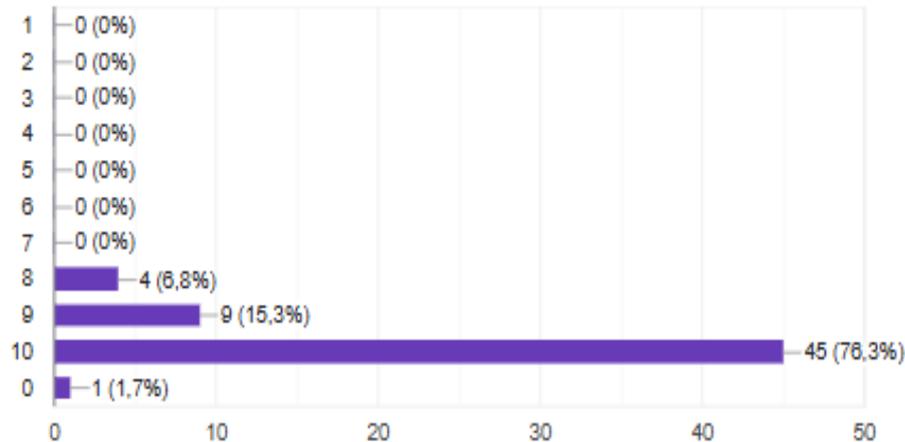


### QUESTÃO 17:

A CPA, visando avaliar o nível de satisfação dos professores, assim como fizera nos questionamentos aos estudantes, em relação à faculdade e seu sentimento de pertencimento, perguntou sobre a probabilidade, em uma escala de 0 a 10, de recomendarem a instituição a um parente ou amigo. No gráfico abaixo, é apresentada a visualização numérica das respostas fornecidas pelos estudantes participantes.

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Qual a probabilidade, em escala de 0 a 10, de você recomendar a Faculdade a um parente ou amigo?



### QUESTÃO 18:

Registre aqui sua opinião e apresente sugestões em relação ao projeto pedagógico do seu curso. (opcional)

Foram computadas 14 respostas

Respostas tabuladas conforme solicitado

Número da Resposta	Comentário
Resposta 1	Confusão quanto à pesquisa, falta de alternativas específicas e questões que dificultam respostas fidedignas. Necessidade de levantar itens sobre gestão da Cairu e infraestrutura. Projetos de iniciação científica precisam de mais investimentos.
Resposta 2	Necessidade de incorporar mais tecnologia ao curso.
Resposta 3	Falta de integração entre componentes curriculares nos cursos de Administração e Tecnólogos, o que poderia contribuir para a formação prática e teórica dos alunos.
Resposta 4	O PPC é bem elaborado, mas seria interessante uma participação mais ativa dos docentes na atualização permanente do PPC.
Resposta 5	O projeto pedagógico atual é válido, mas sempre há o que melhorar. Sugestão: mais encontros semestrais (on-line) entre coordenação e corpo docente.
Resposta 6	Considero pertinente, adequado e com excelência.
Resposta 7	O projeto está atualizado e foi revisado recentemente.

Resposta 8	Sugestão: Implementar uma empresa júnior para que os alunos possam colocar em prática atividades como abertura de empresas, folha de pagamento, cálculos de impostos, entre outros.
Resposta 9	O projeto pedagógico precisa ser atualizado.
Resposta 10	Simplemente fantástico! Humanização e compromisso.
Resposta 11	Disciplinas presenciais e remotas com avaliações presenciais.
Resposta 11	Alunos estão utilizando inteligência artificial para driblar as avaliações.
Resposta 13	Melhorar a biblioteca, pois não há mais espaço para os alunos estudarem. Sala dos professores precisa de reforma.
Resposta 14	Precisamos de mais interdisciplinaridade.

### QUESTÃO 19:

Caso você tivesse R\$ 5 milhões para investir nesta Faculdade, em que você aplicaria o recurso? (opcional)

Foram computadas 32 respostas

Número da Resposta	Comentário
Resposta 1	Infraestrutura da IES e laboratórios específicos nos cursos.
Resposta 2	No pagamento das dúvidas com os professores e dos direitos trabalhistas.
Resposta 3	Computadores no NPJ para realização das atividades propostas.
Resposta 4	Em estacionamentos para alunos, professores e servidores.
Resposta 5	Qualificação e capacitação dos docentes e colaboradores, cobertura de plano de saúde, parcerias com empresas de lazer e cuidados com a saúde mental dos colaboradores.
Resposta 6	Pesquisa e extensão.
Resposta 7	Em laboratórios para os cursos.
Resposta 8	Capacitação docente, infraestrutura (biblioteca física) e abertura de novos cursos.
Resposta 9	Tecnologia, laboratórios e IA.
Resposta 10	Sistema Acadêmico em substituição ao SAGRES.
Resposta 11	Ampliação do laboratório, rever as instalações elétricas, remodelar os sanitários e elevador.
Resposta 12	Estratégia de marketing agressiva para captação de alunos, capacitação para professores e colaboradores.
Resposta 13	Instalações e Tecnologia.
Resposta 14	Marketing e infraestrutura.
Resposta 15	Melhora das instalações, principalmente quanto a infiltrações, área de copa e lazer. Além de investimentos em T.I.
Resposta 16	Em infraestrutura como instalações e principalmente estacionamento para os professores e colaboradores.
Resposta 17	No pagamento do FGTS atrasado.
Resposta 18	Em aperfeiçoamento de todos os colaboradores para que cada vez mais tenha aderência à cultura da instituição e consigam identificar o que podem melhorar.
Resposta 19	Cadeiras melhores para sala de aula, faria uma estrutura para colocar a imagem que sempre esteve no pátio de entrada.

Resposta 20	Nos recursos tecnológicos! Compraria computadores, investiria nos laboratórios para as avaliações não precisarem usar papel ofício.
Resposta 21	Cursos de formação continuada para alunos, professores e funcionários administrativos.
Resposta 22	Infraestrutura tecnológica; melhoria das carteiras e ar-condicionado das salas de aulas.
Resposta 23	Infraestrutura.
Resposta 24	Estrutura física e equipamentos salas de aula; mecanismos de motivação do corpo docente; atualizar passivo (salários e FGTS de professores) etc.
Resposta 25	Pesquisa.. núcleos de pesquisa.
Resposta 26	Biblioteca. Sala dos professores, salas de aula (pintura) e os "bancões" para passar as imagens do datashow. Mesa dos professores nas salas. Local alto para professor colocar notebook. Convênio para estacionamento no turno noturno.
Resposta 27	Geração de energia fotovoltaica.
Resposta 28	Infraestrutura de Ensino: Modernização das salas de aula com tecnologias avançadas (lousas digitais, videoconferência, e-learning) e criação de laboratórios de simulação. Capacitação Docente e Parcerias Empresariais: Investimento em capacitação contínua para os professores, com foco em metodologias inovadoras de ensino. Estabelecer parcerias com empresas referências no mercado corporativo para estágios e consultoria, aproximando os alunos da prática real do mercado. Inovação Tecnológica: Implementação de gamificação, salas de vivências, além de softwares de gestão de aprendizagem.
Resposta 29	Setores elétrico e hidráulico.
Resposta 30	Recursos voltados à inovação e pesquisa.
Resposta 31	Na brinquedoteca, uma reforma na sala dos professores e espaço de socialização docente. Murais criativos.
Resposta 32	Em marketing.

#### QUESTÃO 20:

Apresente aqui uma breve avaliação sobre a estrutura da Faculdade. (opcional)  
Foram tabuladas 21 respostas.

Aqui estão as respostas tabuladas conforme o modelo solicitado:

<b>Número da Resposta</b>	<b>Comentário</b>
Resposta 1	Apesar de fazer algumas melhorias, como banheiros, é preciso ter ações mais programadas nos investimentos e prioridades. Evitar retrabalho.
Resposta 2	A sala dos professores precisa ser abastecida com café e chás diversos, a cantina precisa estabelecer um horário de funcionamento incluindo sextas à noite.
Resposta 3	Dispõe de uma boa estrutura, mas seria muito bom os professores disporem de um espaço estruturado para o desenvolvimento de pesquisas e estudos. A estrutura vem sofrendo melhorias a cada semestre e é limitada pelo financeiro.

Resposta 4	A biblioteca física precisa ser reformada o quanto antes. Mesas e cadeiras deterioradas por cupins. Novos livros físicos poderiam ser adquiridos também.
Resposta 5	Adequada.
Resposta 6	Estrutura adequada.
Resposta 7	A Cairu tem uma boa estrutura, as carteiras são confortáveis, as salas têm ar-condicionado, todas têm projetor, os laboratórios funcionam bem, o AVA também. O Sagres não é muito bom, é lento, cai muito.
Resposta 8	Precisa melhorar a rede de Wi-Fi.
Resposta 9	Boa estrutura, excelente equipe de funcionários de apoio, boa gestão. Falta uma melhor divulgação das qualidades junto à sociedade. Precisa tentar mais se destacar pela qualidade diferenciada e não apenas preço acessível.
Resposta 10	Melhoraria os banheiros e os ar-condicionados das salas que são muito barulhentos.
Resposta 11	Precisa implementar estacionamento.
Resposta 12	É preciso melhorar a estrutura de sala de aula, com novas ferramentas acadêmicas.
Resposta 13	Vem melhorando a cada dia e eu estou muito feliz em ver esse progresso.
Resposta 14	A estrutura é boa, mas tem a necessidade permanente de cuidados.
Resposta 15	Amo tudo na Cairu.
Resposta 16	Sabemos da situação financeira, mas a infraestrutura carece de manutenção preventiva e renovação do mobiliário; as carteiras são desconfortáveis, a maioria dos aparelhos de ar-condicionado são antigos e consomem muita energia.
Resposta 17	Melhorar especialmente a estrutura para apoio ao professor em sala de aula.
Resposta 18	Necessidade de manutenção geral.
Resposta 19	A estrutura é antiga, porém bem conservada.
Resposta 20	Acredito que a faculdade tem melhorado muito a estrutura.
Resposta 21	Eu gosto da estrutura da faculdade, das salas, os banheiros estão reformados, tem um número grande de laboratórios.

## QUESTÃO 21

Liste aqui sugestões para a atração de novos alunos pela Faculdade. (opcional)  
Foram tabuladas 27 respostas.

Aqui estão as respostas tabuladas conforme o modelo solicitado:

<b>Número da Resposta</b>	<b>Comentário</b>
Resposta 1	Realizar Feira de Profissões apareceria com colégios e alunos do 3º ano.
Resposta 2	Divulgação em outdoor.
Resposta 3	Divulgar nas mídias sociais a excelência dos cursos.
Resposta 4	Sugerir ações que envolvam alunos do ensino médio: Feiras de profissões para dar visibilidade aos cursos da FVC; Dia da vivência acadêmica; Palestras e oficinas vocacionais.

Resposta 5	Interação com escolas, parcerias com empresas para formação na graduação tecnológica do quadro de funcionários.
Resposta 6	Investir em MKT.
Resposta 7	Parcerias interessantes com empresas, clínicas e escritórios que possibilitassem melhores estágios e o tão ansiado ingresso no mercado de trabalho.
Resposta 8	Mais MKT digital nas redes.
Resposta 9	Realizar Road shows em cidades do interior; articular cursos em company com as prefeituras.
Resposta 10	Utilizar as redes sociais e envolver os atuais alunos.
Resposta 11	Ação junto às escolas do ensino médio.
Resposta 12	Criação e Divulgação de bolsas excelência acadêmica, para atrair bons alunos.
Resposta 13	Fazer mais propaganda da faculdade.
Resposta 14	Planos (pacotes) de financiamento dos cursos e encaminhamento para estágios com parcerias com entidades públicas e privadas.
Resposta 15	Explorar mais as mídias sociais.
Resposta 16	Colher depoimentos de alunos e colocar nas redes para que eles possam falar como a Cairu foi ou é importante na vida deles. Essa prova social é muito válida nos dias atuais.
Resposta 17	Promover eventos como campeonatos de Xadrez, promover um campeonato de games e de tecnologia. Acredito que pode ser algo interessante. Mas, quanto aos cursos, pode ser pensado algo voltado ao seguimento de cada um. Penso que a Instituição precisa gerar mais identidade com os alunos, ideia de pertencimento... Algo do tipo...
Resposta 18	O estímulo de quem estuda para trazer novos! Liberação dos Diplomas.
Resposta 19	Entregar os Diplomas logo na Colação de Grau. Estimular que os estudantes indiquem a CAIRU.
Resposta 20	Campanhas focadas na imagem de tradição da Faculdade.
Resposta 21	Intensificar ações de marketing (tradicional e digital); valorização do professor (professor motivado gera retenção de alunos); criar novos cursos de pós-graduação; parcerias para atração de investimentos; criar projetos para novas receitas, etc. Obs.: maior transparência sobre os cursos de pós, convidar/priorizar professores da casa para ministrar aulas - desde que tenham as competências exigidas!
Resposta 22	1- Aumentar o vínculo da faculdade a empresas que financiem cursos para seus funcionários; 2- Criar um Centro Universitário; 3- Criar núcleos de pesquisa, inclusive com financiamento privado.
Resposta 23	Estrutura. Falta de estacionamento afasta alguns alunos.
Resposta 24	Convênio com órgãos públicos e Empresas primadas, Melhoria do Marketing e Redes sociais.

Resposta 25	Academia Cisco.
Resposta 26	Projetos que incluam os estudantes como protagonistas. A cultura forma sábios!!
Resposta 27	Voltar às escolas de nível médio para mostrar os cursos que a Cairu tem, lembrando que a Fundação é centenária e preza pela excelência sempre.

## TABULAÇÃO DE DADOS COLETADOS JUNTO A TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS – 2024

O corpo técnico-administrativo desempenha papel importante na estrutura funcional da Faculdade Cairu. A atuação dos profissionais que compõem essa equipe é imprescindível para assegurar a eficácia e a qualidade da gestão acadêmica e administrativa, oferecendo suporte no planejamento e na execução das atividades voltadas aos professores e alunos. Com o auxílio de seus colaboradores, a Cairu fortalece sua responsabilidade social ao promover a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, fomentando valores democráticos e respeito à diversidade. Reconhecendo a relevância desses profissionais na gestão da instituição, e considerando sua representação na composição desta comissão, a CPA convidou-os a participar da Autoavaliação Institucional de 2024, com o objetivo de, a partir de suas percepções, prestar contas à comunidade acadêmica e à sociedade, e implementar ações que atendam suas demandas.

Portanto, atendendo ao convite da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Cairu, 15 (quinze) colaboradores participaram da Autoavaliação Institucional 2024.

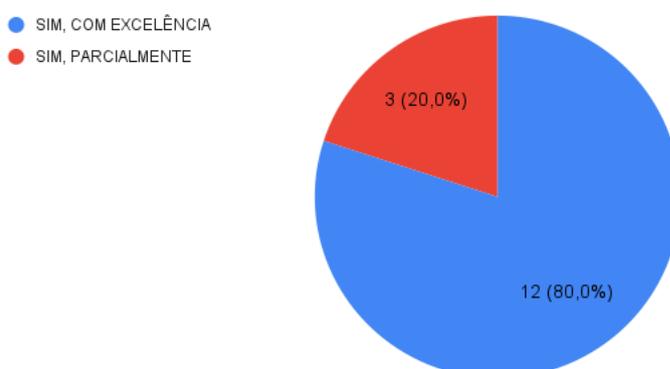
### QUESTÃO 1:

Nesta primeira questão, a CPA procurou compreender a percepção dos colaboradores da IES sobre a divulgação dos resultados da avaliação institucional e a forma como a Faculdade atende às demandas da comunidade acadêmica, conforme apresentado pela CPA. As respostas coletadas estão dispostas na tabela e no gráfico a seguir.

#### A CPA divulga os resultados da avaliação institucional e a Faculdade atende às solicitações da comunidade acadêmica apresentadas pela CPA?

Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	12	80%
Sim, parcialmente	03	20%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0.0%
Não atende	00	0.0%
TOTAL	15	100%

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



### QUESTÃO 2:

Como destacado nas análises das respostas dos professores e estudantes participantes da autoavaliação de 2024, conhecer a missão, visão e valores da instituição é essencial, pois permite que a comunidade acadêmica atue de forma refletiva sobre os princípios institucionais,

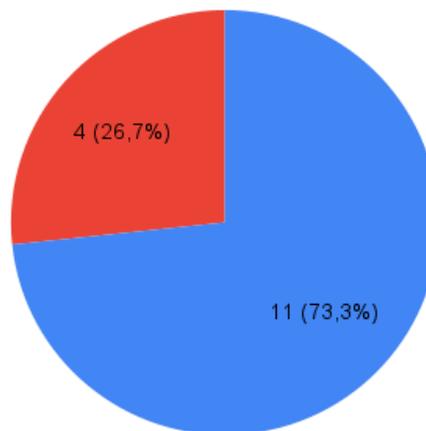
definindo sua identidade, cultura e objetivos. Esses princípios são fundamentais para o sucesso da Faculdade, pois sustentam toda a sua estrutura acadêmica e administrativa. Além disso, estão formalmente registrados no PDI, PPI e PPCs. Com base nisso, a CPA perguntou aos colaboradores, assim como às demais categorias participantes da autoavaliação, se percebem, no ambiente da Cairu, os atributos relacionados à missão, visão e valores da instituição, que incluem a promoção de uma educação de qualidade, o reconhecimento da Faculdade, a ética e a valorização das pessoas. O resultado das percepções dos colaboradores sobre essa questão está ilustrado a seguir.

**Esta instituição tem como missão, visão e valores a promoção da educação com qualidade, ser reconhecida, e trabalhar com ética e valorização das pessoas. Você percebe esses atributos no convívio na Cairu?**

Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	11	73.3%
Sim, parcialmente	04	26.7%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0.0%
Não atende	00	0.0%
TOTAL	15	100%

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

- SIM, COM EXCELENÇA
- SIM, PARCIALMENTE



### QUESTÃO 3:

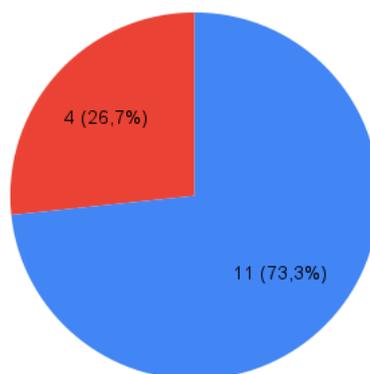
Para dar início aos questionamentos sobre o campo de atuação dos colaboradores e seu conhecimento sobre a estrutura funcional da instituição, a CPA buscou entender se eles estão familiarizados com as normas e procedimentos necessários para desempenhar suas atividades.

**Você conhece as normas e os procedimentos para realizar seu trabalho?**

Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	11	73.3%
Sim, parcialmente	04	26.7%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0.0%
Não atende	00	0.0%
TOTAL	15	100%

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

● SIM, COM EXCELÊNCIA  
● SIM, PARCIALMENTE



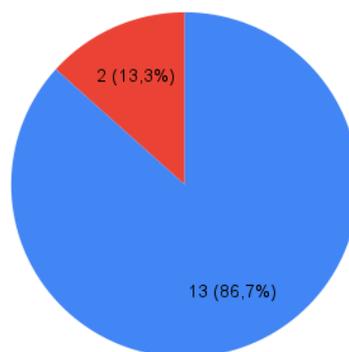
### QUESTÃO 4:

Na Cairu, o atendimento ao público pode ocorrer de forma presencial ou online. Para assegurar a qualidade desse atendimento e garantir o cumprimento dos princípios que sustentam sua missão, valores e visão, é essencial que seja realizado de maneira eficiente e personalizada. Para alcançar esse objetivo, é fundamental que os colaboradores estejam satisfeitos com suas funções e que suas próprias demandas também sejam atendidas pela instituição. Nesse contexto, a CPA questionou aos colaboradores se a equipe da qual fazem parte atende às demandas do público. As respostas foram tabuladas abaixo.

Sua equipe de trabalho atende às demandas do público?		
Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	13	86.7%
Sim, parcialmente	02	13.3%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0.0%
Não atende	00	0.0%
TOTAL	15	100%

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

● SIM, COM EXCELÊNCIA  
● SIM, PARCIALMENTE



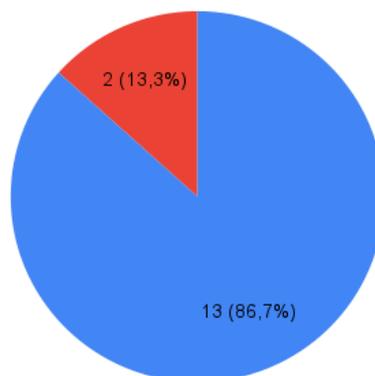
### QUESTÃO 5:

Em consonância com a questão anterior, a CPA perguntou aos colaboradores se estavam satisfeitos em integrar o quadro de funcionários da instituição.

Você está satisfeito em fazer parte do quadro de colaboradores desta instituição?		
Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	13	86.7%
Sim, parcialmente	02	13.3%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0.0%
Não atende	00	0.0%
TOTAL	15	100%

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

● SIM, COM EXCELÊNCIA  
● SIM, PARCIALMENTE



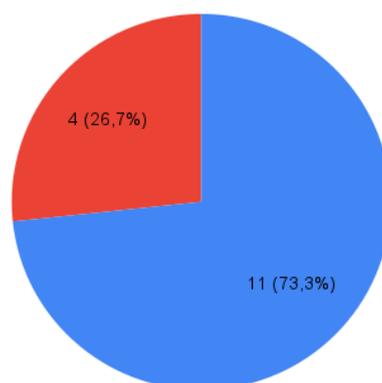
### QUESTÃO 6:

A CPA reconhece que a valorização profissional dos colaboradores é fundamental não apenas para a gestão acadêmica e administrativa da IES, mas também para sua saúde e bem-estar. Quando a equipe se sente satisfeita e reconhece a valorização, tanto pessoal quanto profissional, por parte da instituição, sua produtividade tende a aumentar. A motivação e a satisfação dos colaboradores contribuem para o processo de humanização institucional e para a valorização do ser humano. Com essa perspectiva, a CPA perguntou aos colaboradores se se sentem valorizados pela instituição.

Você se sente valorizado pela instituição?		
Opções de respostas	Quantidade	%
Sim, com excelência	11	73.3%
Sim, parcialmente	04	26.7%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0.0%
Não atende	00	0.0%
TOTAL	15	100%

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

● SIM, COM EXCELÊNCIA  
● SIM, PARCIALMENTE



### QUESTÃO 7:

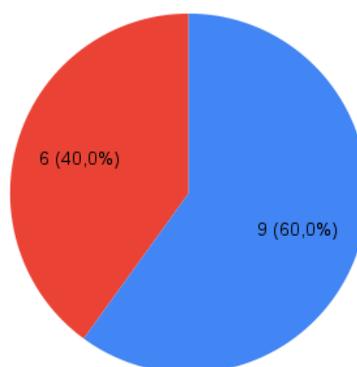
Estimular a criatividade dos colaboradores no ambiente de trabalho tem sido um dos compromissos da Cairu. Reconhecendo a importância de uma autoavaliação sobre os resultados práticos desse compromisso institucional, a CPA perguntou aos colaboradores se se sentem incentivados a ser criativos em suas atividades diárias. Essa questão é importante, pois o estímulo à criatividade profissional em um ambiente acadêmico é um diferencial

essencial para todo o processo de ensino e aprendizagem, que deve abranger não apenas os estudantes, mas toda a comunidade acadêmica.

<b>Você se sente estimulado a ser criativo em suas atividades de trabalho?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	09	60%
Sim, parcialmente	06	40%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0.0%
Não atende	00	0.0%
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

● SIM, COM EXCELÊNCIA  
● SIM, PARCIALMENTE



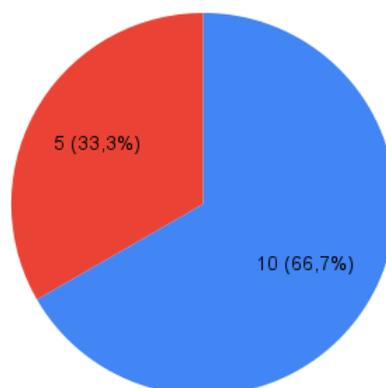
### QUESTÃO 8:

A CPA reconhece que um bom ambiente de trabalho deve atender às necessidades dos colaboradores e gerar uma percepção positiva sobre a IES. Além disso, entende-se que um ambiente cordial e agradável impacta diretamente nas relações interpessoais, promovendo a harmonia entre todos os membros da comunidade acadêmica e, por conseguinte, dinamizando as atividades profissionais. Com isso em mente, a CPA questionou aos colaboradores se o ambiente de trabalho na instituição é amistoso e agradável. Abaixo estão os resultados das respostas a essa questão.

<b>O ambiente de trabalho na instituição é amistoso e agradável?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	10	66.7%
Sim, parcialmente	05	33.3%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0.0%
Não atende	00	0.0%
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

● SIM, COM EXCELÊNCIA  
● SIM, PARCIALMENTE



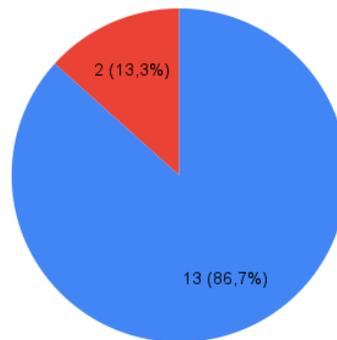
### QUESTÃO 9:

Essa questão tem como objetivo avaliar se o colaborador reconhece que a IES oferece oportunidades para o seu desenvolvimento por meio de cursos e treinamentos profissionais. A pergunta foi: "Você costuma participar de cursos e treinamentos oferecidos pela instituição?"

<b>Você costuma realizar e participar de cursos e treinamentos oferecidos pela instituição?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	13	86.7%
Sim, parcialmente	02	13.3%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0.0%
Não atende	00	0.0%
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

- SIM, COM EXCELÊNCIA
- SIM, PARCIALMENTE



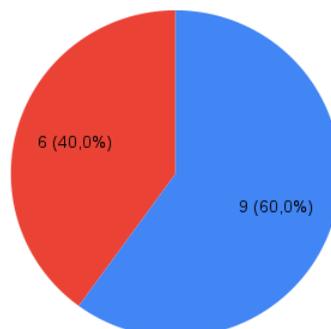
### QUESTÃO 10:

A CPA também perguntou aos colaboradores, assim como aos professores e estudantes que participaram da autoavaliação, se os canais de comunicação da Faculdade (telefone, WhatsApp, site, redes sociais, Portal do Estudante, Mural Digital, entre outros) atendem às suas demandas. Abaixo estão os resultados que refletem a percepção dos colaboradores sobre essa questão.

<b>Os canais de comunicação da Faculdade (telefone, WhatsApp, site, redes sociais, Portal do Estudante, Mural Digital etc.) atendem às demandas?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	06	40%
Sim, parcialmente	09	60%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0.0%
Não atende	00	0.0%
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

- SIM, PARCIALMENTE
- SIM, COM EXCELÊNCIA

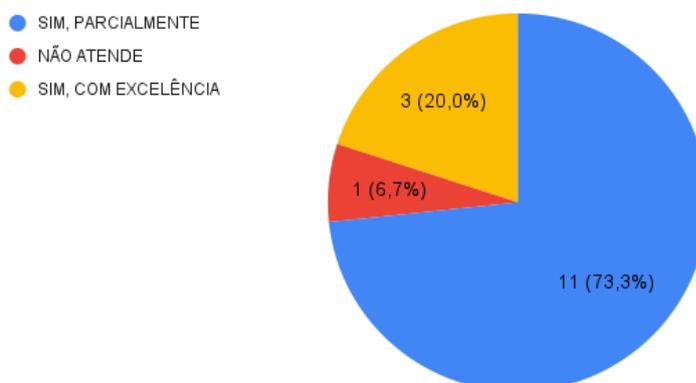


### QUESTÃO 11:

Em relação aos equipamentos, mobiliários e materiais do ambiente de trabalho dos colaboradores, a CPA perguntou se estes estão adequados para o desenvolvimento de suas atividades. Abaixo, apresentamos a tabela e o gráfico com os dados das respostas dos participantes.

<b>Os equipamentos, mobiliários e materiais do seu ambiente de trabalho estão adequados para o desenvolvimento das suas atividades?</b>		
<b>Opções de respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim, com excelência	11	73.3%
Sim, parcialmente	03	20%
Não sabe ou tem dúvidas	00	0.0%
Não atende	01	6.7%
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

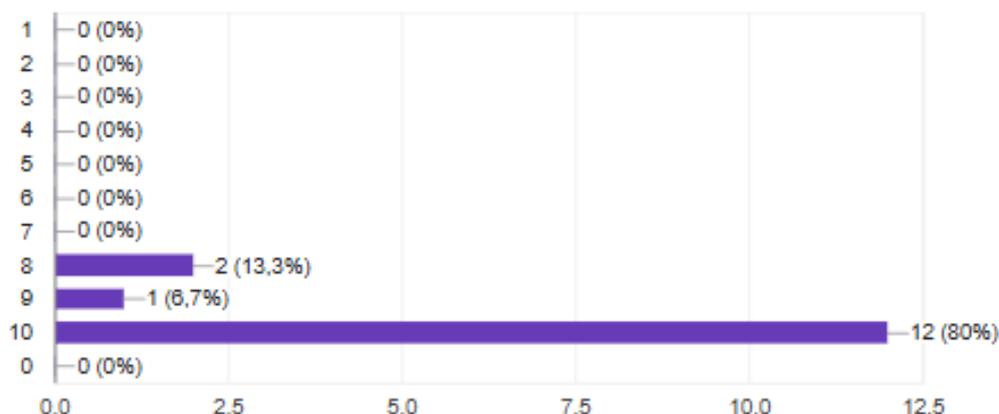


### QUESTÃO 12:

A CPA perguntou aos colaboradores sobre qual seria a probabilidade, em escala de 0 a 10, de recomendarem a Faculdade a um parente ou amigo. O gráfico abaixo ilustra a disposição dos colaboradores para indicar a Cairu a um amigo ou parente.

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

15 respostas



**QUESTÃO 13:**

Apresente aqui uma breve avaliação sobre a estrutura da Faculdade. (opcional)

Seguem as respostas tabuladas.

<b>Respostas</b>
1. A estrutura física necessita de investimentos para melhoria e manutenção de seu patrimônio.
2. Melhorar em tudo.
3. Entende as expectativas!
4. A instituição passou por reformas em sua infraestrutura, o que tornou o ambiente ainda mais agradável.
5. Tem uma boa estrutura, mas podemos sempre buscar melhorias em pequenos pontos e manter. A manutenção faz com que todo material e estrutura tenha uma boa duração.
6. Boa estrutura, com boas acomodações e sempre em atualização para melhor atender seus clientes.
7. Aproveitar melhor o espaço da biblioteca, manutenção do elevador, rampa de um dos lados do palco do auditório, manutenção dos telhados.
8. Estrutura antiga, porém, com grandes reformas que estão deixando a Faculdade mais ampla e amistosa para os alunos.
9. É uma estrutura boa e que, ao longo do tempo, vai melhorar!

**QUESTÃO 14:**

Caso você tivesse R\$ 5 milhões para investir nesta instituição, em que você aplicaria o recurso? (opcional)

Seguem as respostas tabuladas.

<b>Respostas</b>
1. Em toda faculdade, para no futuro obter retorno, com o bom funcionamento de tudo.
2. Psicologia
3. Investiria 5 milhões em capacitação para os funcionários e formação para os líderes, isto representa um compromisso com o crescimento contínuo da organização. Isso não só melhora a performance individual e coletiva, mas também prepara a empresa para lidar com as demandas do mercado, garantindo a sustentabilidade a longo prazo.
4. Ao fortalecer as habilidades e competências dos colaboradores e líderes, a organização se torna mais competitiva, inovadora e capaz de atrair e reter talentos, criando um ciclo de sucesso que se perpetua ao longo do tempo.
5. Estrutura física, equipamentos, treinamentos
6. Em uma aplicação de renda diária, para que com esse retorno fosse utilizado em pagamentos de debêntures diários e atuais, atualização do FGTS dos funcionários e amortização de dívidas antigas trabalhistas.
7. Essa é fácil. Primeiro, o investimento seria aplicado em uma conta livre de bloqueios, na modalidade CDB ou rendimento diário, os quais pudessem ser resgatados sempre que possível. Ou seja, 5 milhões investidos em um CDB que rende a 110% do CDI e liquidez diárias (o qual tem tantos no mercado hoje em dia seguro e protegido pelo FGC) renderiam em 30 dias cerca de 5.034.873,93, ou seja, quase 35 mil reais em apenas um único mês, já descontados os impostos. Com esse valor, por exemplo, já se poderia pagar

dívidas como FGTS, água ou energia, entre outras coisas, sem sequer mexer no valor patrimonial mensal pago pelos alunos com suas mensalidades e cursos de extensão/eventos. Dando assim fôlego no quesito financeiro, prospectando uma possível autossuficiência financeira futura.

8. No momento encaminharia para solucionar a questão dos diplomas.

9. Nos salários dos funcionários.

10. Trocaria tudo.

## QUESTÃO 15

Liste aqui sugestões para a atração de novos alunos pela Faculdade. (opcional)

Seguem as respostas tabuladas.

### Respostas

1. Reforma da faculdade, mais propaganda e investir nos funcionários.

2. Faculdade com bom desempenho de ensino.

3. A Cairu tem se desenvolvido de maneira excelente, alcançando um nível significativo de aprimoramento. O que é necessário agora é ajustar o que já foi melhorado, pois a instituição já é bastante atrativa aos olhos do público. No entanto, gostaria de sugerir uma ação que poderia tornar o processo de ingresso ainda mais interessante para os alunos: realizar um sorteio durante a aula inaugural, oferecendo como prêmio um curso de extensão ou até mesmo 5 camisas personalizadas com o nome da Cairu e o curso que o aluno ingressou.

4. Essa ação não só fortaleceria o vínculo dos alunos com a instituição, mas também geraria um momento de engajamento e alegria na aula inaugural, reforçando a identidade da Cairu e criando um sentimento de pertencimento desde o início do curso. Além disso, a personalização das camisas poderia ser uma forma divertida de divulgar os cursos e promover a interação entre os alunos.

5. Melhoria na comunicação interna e externa (exemplo: utilizar da melhor maneira as ferramentas presentes de captação, como o SISCAGIN, entrando em contato com os interessados, ligando, mandando e-mail, reforçando o interesse da instituição com a escolha do interessado);

6. Divulgação de Banner e Outdoors na cidade.

7. Campanhas mais atrativas para o tipo de público da Cairu, entre as classes E, D e C.

8. Foco nas referências de cursos fortes da Cairu, como: Direito, Ciências Contábeis e Psicologia.

9. Investir no trabalho interno, para estimular o bom funcionamento da máquina, isto é, um trabalhador bem remunerado e com benefícios, como uma sala de descanso, benefícios mais competitivos, torna, sem sombra de dúvidas, o trabalhador um membro mais ativo e participativo, fazendo com que seu atendimento interno e externo seja diferenciado.

10. Parcerias fixas com organizações para estágios e empregos, ampliação de espaços de vivência profissional dos cursos para atendimento do público interno e externo, fortalecer a campanha de prospecção de alunos no entorno da Cairu, visando fazer com que no mínimo 50% dos alunos sejam da comunidade, oferecer apoio material para participação de professores e professoras em congressos em suas áreas de conhecimento, intercâmbio para professores(as) e alunos(as).

11. Ampliar a estrutura de salas e funcionários para captação de alunos.

12. Não tenho nenhuma.

